

**PROJECTO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
LICENCIATURA EM
PSICOLOGIA**

The logo of the Instituto Superior Politécnico Privado Kilamba (ISPPKILAMBA) is a large, semi-circular emblem. It features a red outer ring with the institution's name in blue text. Inside the ring is a white shield divided into four quadrants. The top-left quadrant shows a pair of scales of justice. The top-right quadrant shows a caduceus (a staff with two snakes and wings). The bottom-left quadrant shows a profile of a classical figure inside a gear. The bottom-right quadrant shows a group of people holding hands. A blue banner at the bottom of the shield contains the acronym 'ISPPKILAMBA' in white capital letters.

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
INTRODUÇÃO	3
1. JUSTIFICATIVA	6
2. OBJECTIVO GERAL DO CURSO	6
3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO	7
4. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	7
5. PERFIL DE ENTRADA	8
6. PERFIL DE SAÍDA	9
7. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	9
8. SAÍDAS PROFISSIONAIS	10
9. MARCO METODOLÓGICO	10
10.ÓRGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	12
11.PLANO DE ESTUDO	13
12.TABELA DE PRECEDÊNCIA	15
13.PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS	17

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

INTRODUÇÃO

A Universidade justifica-se como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da psicologia tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a previsão de serviços de atenção psicológica de alta qualidade, com enfoque na estratégia de integração docente - assistencial – investigativa, promovendo uma visão centrada na satisfação das necessidades da população e não na tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da Psicologia, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores implicados.

O desenvolvimento científico – técnico, a finais do século XX e inícios do XXI tem como resultado uma mudança na prática da Psicologia, relacionada com a introdução e aplicação das TIC e os descobrimentos da Biotecnologia, as Nano tecnologias e os diferentes ramos das ciências da saúde mental impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia médica "básica" (a arte da relação profissional-paciente, à anamnese e a exploração clínica), a "alta tecnologia" e a formação do Psicólogo com um pensamento científico, sentido ético e humanista na sua actuação, capaz de trabalhar na equipa de trabalho e resolver os problemas psicológicos relevantes, a nível local, nacional e regional, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios projectados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e implementar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes adiantos na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar os modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir além dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros psicólogos.

	CURSO: LICENCIATURA EM PSICOLOGIA.		
	COORDENADOR DO CURSO: Mestre João Ndoze		
	GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Licenciatura.		
	CORPO DOCENTE:		
	Licenciados = 8		
	DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos lectivos (8 semestres)		
	Disciplinas Gerais: 1315	27.5 %	
	Disciplinas Técnicas Básicas: 1360		28.4 %
	Disciplinas da Formação Profissional Específica: 2110		44.1 %
	Total de disciplinas: 49		
	Número de estudantes: 83		

JUSTIFICATIVA

A realidade Africana e em particular a Angolana estão caracterizadas, entre outros aspectos, pela geração de um elevado nível de informação, esta informação em inúmeras situações é utilizada incorrectamente; nem sempre é apresentada para satisfazer as necessidades da população. Com o surgimento de novos meios e novas tecnologias, as redes sociais produzem constantemente informações, geralmente em tempo real, provocando o incremento das informações que circulam, e estas não sempre tem a qualidade requerida. Os esforços das políticas governamentais e privadas são insuficientes, e o número de psicólogos formados, assim como a qualidade de sua formação nem sempre satisfaz a demanda existente. É por estes motivos que o Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, situada na região académica N° 1, na Cidade de Luanda, onde existe uma população em crescimento acelerado, vem a garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma, pretendendo formar força laboral qualificada, neste caso, futuros psicólogos, para as áreas de saúde, empresas, docencia, equipas desportivas e outros ramos.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da psicologia, com a utilização das novas tecnologias. Desde estas perspectivas é necessário que a formação permanente dos profissionais, analise os conteúdos e competências adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em busca de potenciar e realizar acções comunes docentes-laborais- investigativas que solucionem as necessidades sociais e individuais, tendo como finalidade uma educação superior, em função de manter e preservar a ética da Psicologia.

OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais universitários na área da psicologia, com um alto nível de competências e desempenho profissionais, expressado em padrões de eficácia, eficiência e efectividade, capazes de influenciar na construção de novos paradigmas psicológicos, com domínios nas áreas científica, técnica, humana e ética, para trabalhar em equipas, actuando nas áreas da saúde mental, comprometidos com um contínuo crescimento pessoal e social, na busca de uma melhor qualidade de vida.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes objectivos específicos:

1.- **Cumprir** com a missão social de atendimento psicológico as pessoas, a família, e a comunidade desenvolvendo acções de promoção, prevenção, educação, mediante um desempenho que manifeste seu elevado nível de competências profissionais, sentido da responsabilidade, o humanismo e a ética do psicólogo.

2.- **Contribuir** ao desenvolvimento da profissão e ao melhoramento contínuo de uma formação competente dos serviços de psicologia mediante a aplicação de métodos científicos para incrementar a qualidade de vida.

3.- **Actuar** de forma independente e criadora, dentro do marco de suas competências, seja no Ensino ou nos Serviços, em correspondência com o pensamento lógico e crítico ao enfrentar as exigências que impõe o desenvolvimento científico - técnico, no campo da psicologia em geral.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Psicologia, com grau de licenciatura, desenvolve-se em quatro anos lectivos, com carga horária superior de 4785 horas e contempla a totalidade de 49 disciplinas, organizadas em dois ciclos de formação: ciclo básico (1320 horas/27.5%), e o ciclo profissional (3465 horas/72.4 %) emergindo da sua dinâmica interactiva as competências profissionais dos graduados. Das 4800 horas lectivas correspondem a horas Teóricas 1155, a horas Teórico Práticas 1290 e a horas Práticas 2340 e analisadas por disciplinas 1315 (27.5 %) horas correspondem a Disciplinas Gerais, 1360 (28.4%) horas a disciplinas Básicas Específicas e 2110 (44.1%) horas a disciplinas do Exercício da Profissão. Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas cada com 630 horas lectivas, prevendo-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo ciclo e do ciclo profissional, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês, Informática na Óptica do Utilizador, Filosofia, Bioestatística, Lógica, entre outras.

No ciclo profissional recebem disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Clínica e Patológica, Psicologia da Educação, Psicologia do Desporto, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Social, entre outras.

O ciclo profissional prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado, favoreceram o complemento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Metodologia da Investigação Científica, Psicologia de Marketing e Publicidade, Psicologia Comportamental, Psicometria, Psicossociologia, entre outras.

O plano curricular em quanto a horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (3600/ 75% correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (1200/ 25%) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

PERFIL DE ENTRADA

1. O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.
2. Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.
3. Provas de ingresso: Língua Portuguesa, Matemática, História, Cultura Geral.

4. Nota mínima de provas de ingresso: para ser admitido no curso de Psicologia do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, o candidato deverá cumprir cumulativamente com os seguintes requisitos:

5. Ter média geral positiva (10) o mais, sendo admitidos os candidatos melhores classificados de acordo com o número de vagas existentes no curso.

6. Não ter, em nenhuma disciplina nuclear, um resultado inferior a 7 (sete) valores.

Para obter o grau de licenciatura precisam aprovar todas as disciplinas do curso e a defesa do trabalho de fim de curso.

PERFIL DE SAÍDA

Licenciado em Psicologia: Psicólogo

Disciplinas da especialização: Psicanálise, Psicometria, Psicossociologia, Psicologia do desporto, Psicologia educacional, Psicologia clínica e patológica, entre outras.

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: 1 semestre e prepara-se sobre a base das disciplinas Metodologia da Investigação Científica, Estatística e Monografia, o estudante tem de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a soma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em Psicologia com **Competências Profissionais** relacionadas com:

- a) Gerir instituições ou cursos de formação;
- b) Gerir programas de recrutamento e selecção;
- c) Gerir serviços de aconselhamento;
- d) Desenvolver as psicoterapias;
- e) Gerir incidentes e conflitos no contexto prisional;
- f) Desenvolver a investigação científica em Psicologia;

SAÍDAS PROFISSIONAIS

O graduado de Licenciado em Psicologia terá as **saídas profissionais nas áreas** seguintes:

- a) Psicólogo Hospitalar;
- b) Psicólogo Clínico;
- c) Psicólogo-pedagogo;
- d) Psicólogo do Trabalho e de Organizações;
- e) Psicólogo Criminal;
- f) Psicólogo Forense;
- g) Psicólogo de Desporto;

MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos da Psicologia, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas da informática e psicologia, e a ciência e a técnica em geral.

A formação do psicólogo assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino - aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, através da exploração da zona de desenvolvimento próximo dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPPKILAMBA, a orientação didáctico - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Conselho Científico-Pedagógico: Constituído pela Coordenação dos Cursos, Membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

a) Corpo Docente:

Nº	Nome	Grau Académico	Grau Científico
1	Agostinho Raimundo Caimbo	Licenciado	
2	Benvinda K. dos Santos da Fonseca	Licenciada	
3	Domingos Filipe Pembele	Licenciado	
4	Laura da Conceição C. Pires	Licenciada	
5	Manuel José Domingos	Licenciado	
6	Nelson Daniel Quiza	Licenciado	
7	Yamira Marrero Hernández	Licenciada	
8	Yutzandry Viel Viel	Licenciada	

1. PLANO DE ESTUDOS

PLANO DE ESTUDOS DA LICENCIATURA EM PSICOLOGIA											
1º Ano											
1º Semestre (15 Semanas)						2º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Língua Portuguesa	2	2	2	6	90	Língua Portuguesa	2	2	2	6	90
Filosofia	2	2	2	6	90	Metodologia da Investigação Científica II	2	3	3	8	120
Informática na Óptica do Utilizador	2	2	2	6	90	Inglês	2	2	2	6	90
Inglês	2	2	2	6	90	Anatomia e Biologia	2	3	2	7	105
Introdução a Psicologia	2	2	3	7	105	Psicologia Geral	2	2	4	8	120
Metodologia da Investigação Científica I	1	2	3	6	90	Lógica	2	3	2	7	105
Sociologia e Antropologia	2	2	2	6	90						
Subtotal de horas	13	14	16	43	645	Subtotal de horas	12	15	15	42	630
Total Anual de horas: 1275											
2º Ano											
3º Semestre (15 Semanas)						4º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Psicologia do Desenvolvimento I	2	2	2	6	90	Psicologia do Desenvolvimento II	2	2	4	8	120
Psicologia Social	2	2	2	6	90	Demografia	2	2	3	7	105
Neuropsicologia	2	2	2	6	90	Psicologia Social	0	3	3	6	90
Psicanálise	1	2	3	6	90	Psicologia da Família e Comunitária	3	2	3	8	120
Psicologia da Comunicação	2	2	2	6	90	Cultura e Personalidade	2	2	2	6	90
Psicologia Especial	1	3	2	6	90	Bioestatística	2	2	3	7	105
Ética e Deontologia da Psicologia	2	2	2	6	90						
Subtotal de horas	14	15	15	42	630	Subtotal de horas	11	13	18	42	630
Total Anual de horas: 1260											
3º Ano											
5º Semestre (15 Semanas)						6º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Psicologia do Desenvolvimento III	2	2	2	6	90	Psicologia Organizacional e do Trabalho	2	2	4	8	120
Psicologia Clínica e Patológica	2	2	5	9	135	Psicologia do Marketing e Publicidade	2	2	2	6	90
Psicologia da Educação	2	2	4	8	120	Psicologia Comportamental	4	2	3	9	135
Psicologia do Desporto	2	2	4	8	120	Psicometria	2	2	3	7	105
Aconselhamento em Psicologia	2	3	2	7	105	Psicologia Criminal	2	2	4	8	120
Psicofarmacologia	1	1	2	4	60	Optativa	1	1	2	4	60
Subtotal de horas	11	12	19	42	630	Subtotal de horas	13	11	18	42	630
Total Anual de horas: 1260											
O currículo foi desenhado para o estudante seleccionar uma das seguintes disciplinas optativas: Exclusão Social, Adicção e Psicossociologia.											
4º Ano											
7º Semestre (15 Semanas)						8º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Teorias e Técnicas psicoterapêuticas	2	2	2	4	60	Monografia II	0	2	4	6	90
Processos de Grupos e Liderança	2	2	2	4	60	Estágio II (em Psicologia Organizacional, Educacional e Criminal)			24	24	360
Monografia I	2	3	3	8	120						
Estágio I (Psicologia do Desporto e Clínica)	2		20	20	300						
Subtotal de horas	2	7	27	36	540	Subtotal de horas	0	2	28	30	450
Total Anual de horas: 990											
Total de Horas Lectivas: 4785											
T						Teóricas			1155		
TP						Teóricas-Práticas			1290		
P (Inclui Trabalho Independente do Estudante)						Práticas, Práticas Laboratoriais, Estágios			2340		
HS						Horas Semanais			42		
									24.1%		
									26.9%		
									48.9%		
									0,88%		

Hsem	Horas Semestrais	630	13.13%
------	------------------	-----	--------

2. TABELA DE PRECEDENCIAS:

1º Ano 1ºSemestre	
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Língua Portuguesa	
Filosofia	
Informática na óptica do utilizador	
Inglês	
Introdução a Psicologia	
Metodologia da Investigação Científica I	
Sociologia e Antropologia	
1º Ano 2º Semestre	
Língua Portuguesa	
Metodologia da Investigação Científica II	
Inglês	
Anatomia e Biologia	
Psicologia Geral	Introdução a Psicologia
Lógica	
Ética e Deontologia da Psicologia	Introdução a Psicologia
2º Ano 1º Semestre	
Psicologia do Desenvolvimento I	
Psicologia Social	Processos de Grupos e Liderança
Neuropsicologia	
Psicanálise	
Psicologia da Comunicação	
Psicologia Especial	
2º Ano	2º Semestre
Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia do Desenvolvimento I
Demografia	
Psicologia Social	Processos de Grupos e Liderança
Psicologia da Família e Comunitária	
Cultura e Personalidade	
Bioestatística	
3º Ano 1º Semestre	
Psicologia do Desenvolvimento III	Psicologia do Desenvolvimento II
Psicologia Clínica e Patológica	
Psicologia da Educação	
Psicologia do Desporto	
Aconselhamento em Psicologia	
Psicofarmacologia	
3º Ano 2º Semestre	
Psicologia Organizacional e do Trabalho	
Psicologia do Marketing e Publicidade	
Psicologia Comportamental	
Psicometria	
Psicologia Criminal	
Optativa	

4º Ano 1º Semestre	
Teorias e Técnicas psicoterapêuticas	
Processos de Grupos e Liderança	
Monografia I	
Estágio Psicologia do Desporto	
4º Ano 2º Semestre	
Monografia II	
Estágio em Psicologia Organizacional	
Estágio em Psicologia Educacional	
Estágio em Psicologia Clínica	
Estágio em Psicologia Criminal	

1º ANO

1º SEMESTRE

Disciplina: Língua Portuguesa			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Anual	90+90 h	60	60	60		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótona falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva. Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;
- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação

- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
- 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
- 2.1.1 Análise actancial
- 2.2. Leitura actancial da obra O discurso do Mestre Tamoda, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acronímia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
- 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
- 2.6.1. A pronominalização átona
- 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos
- 2.7.1. A pronominalização relativa
- 2.8. Sintaxe das formas de tratamento
- 2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

- 3.1. Requerimento
- 3.2. Acta
- 3.3. Curriculum vitae
- 3.4. Convite
- 3.5. Circular
- 3.6. Memorando
- 3.7. Relatório
- 3.8. Notícia
- 3.9. Texto científico
- 3.9.1. Citação bibliográfica
- 3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

- 4.1. Formas do imperativo
- 4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo
- 4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo
- 4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas
- 4.4. Sintaxe das formas de tratamento
- 4.5. Regência
- 4.5.1. Regência nominal e verbal
- 4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. -Aspectos Preliminares

Subtemas:

6.1. Norma-padrão e desvio (variação)

6.2. Estatuto das Línguas

6.2.1 Nacional

6.2.2. Oficial

6.2.3. Estrangeira vs segunda

6.2.4. Materna

6.2.5. Viva vs morta

6.3. As dicotomias

6.3.1. Linguagem e Língua

6.3.2. Discurso e fala

6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

7.1. Emprego da maiúscula inicial

7.2. Translineação vs divisão silábica

7.3 Hifenização

7.4. Acentuação gráfica das palavras

7.5. A crase

7.6. Paronímia

7.6.1. Sinonímia

7.6.2. Homonímia

7.6.3. Homofonia

7.6.4. Homografia

7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

8.1. Processos de concordância

8.1.1. Formas de tratamento

8.1.1.1. Formal

8.1.1.2. Informal

8.2. Regência

8.2.1. Regência nominal

8.2.2. Regência verbal

8.3. Estudo dos modos verbais

8.3.1. Conjuntivo

8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

9.1. Pronominalização

9.1.1.Átona

9.1.2.Relativa

Metodologia

As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.

2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramática do Português Contemporâneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.
4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. Colloquial Portuguese-the complete course for beginners. 2º ed. Landon and New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. Como fazer um Resumo. 2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. - SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
2. - DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. Em Português Claro. Porto editor, 2006.
3. - FILHO, D'Silvas. Prontuário, Erros Corrigidos de Português. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
4. - JUCQUOIS, Gui. Redacção e Composição. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
5. - LUFT, Celso Pedro. Dicionário Pratico de Regência Nominal. São PAULO. Ática, 2002.
6. - MARQUES, A. L. Motivar a escrita: Um guia para professores. Lisboa, 2003.

Disciplina: Filosofia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

Pretende ser uma síntese do que se espera que o estudante aprenda nesta disciplina.

A reflexão filosófica surge num estado adiantado da civilização, estado este que permite a todos viver e a alguns pensar.

Deste modo, os princípios da aplicação filosófica no curso de ciências sociais e humanas mostra que enquanto homens e mulheres viverem absorvidos na luta diária pelo sustento e abrigo imediato, não lhes será possível a serena e livre disponibilidade para reflectir.

A mesma aplicabilidade para as ciências de saúde prepondera que a situação económica, política e social propicie as condições que tornam possível uma reflexão que vai entrar em conflito com as crenças da cultura tradicional, adágios populares e ideologias partidárias de um modo que o estudante aplique de forma independente e competente os conhecimentos

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenvolver actividades de análise e conjunto de argumentos para identificar adequadamente os principais problemas que colocam o homem no âmbito dos vários temas programáticos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Breve introdução à história da filosofia.

Subtemas:

- 1.1.- A Filosofia como Ciência. Definição.
- 1.2.- Problemas filosóficos.
- 1.3.- A descoberta do homem: Os primeiros filósofos.
- 1.4.- A Filosofia como serva da Teologia.
- 1.5.- O século XVIII: Época das luzes.

Tema 2: Concepção Filosófica

Subtemas:

- 2.1.- Reflexão Filosófica.
- 2.2.- Instrumentos do trabalho filosófico.
- 2.3.- Doutrina Filosófica.
- 2.4.- Hermenêutica Filosófica.

Tema 3: Antropologia Filosófica

Subtemas:

- 3.1.- Quem é o Homem?
- 3.2.- Importância e Actualidade do problema antropológico.
- 3.3.- Estatuto Epistemológico da antropologia.
- 3.4.- Fenomenologia do homem.
- 3.5.- O problema da linguagem.

Tema 4: A Epistemologia e a Gnosiologia

Subtemas:

- 4.1.- As formas do conhecimento humano.
- 4.2.- Origem do conhecimento.
- 4.3.- Valor do conhecimento.
- 4.4.- A filosofia da ciência.

Tema 5. – Positivismo Lógico

Subtemas:

- 5.1.- Carácter gerais do positivismo.
- 5.2.- Os positivistas franceses e ingleses.
- 5.3.- Erros e méritos do positivismo.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. CHAUI, Marinela, convite a filosofia, 7ªed., São Paulo,2000
2. MONDIN, Batista, Elementos da antropologia filosófica, Vol.1, Paulus, São Paulo, 2005
MONDIN, Batista, Curso de filosofia, Vol.3, Paulus, São Paulo, 1981

Bibliografia Complementar:

- 1.- MONDIN, Batista, Introdução á filosofia, 2ª edição, 2013
- 2.- REALE,Giovanni,Historia da filosofia, Vol.1, Paulus,São Paulo,2003

Disciplina: Informática na óptica do utilizador			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitirão ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotarão conhecimentos e habilidade relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint.

O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Utilizar os recursos da informática necessária, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimédia), através do Projecto Final.
- Identificar e caracterizar o sistema e programa adequado no exercício de suas actividades.
- Aplicar os conhecimentos da informática na óptica do utilizador.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

Subtemas:

- 1.1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, PowerPoint, Excel).

Subtemas:

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.

- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma secção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estúdio).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Actuais da Informática.

Subtemas:

- 3.1.- Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.
- 3.2.- Apresentação e aprovação do Projecto.
- 3.3 .-Tarefa de fecho da disciplina.
- 3.4.- Apresentação do Projecto.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação; Edições Especiais, Lisboa, APMCG
2. - Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.
3. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.
4. - VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
5. - VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. - Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.
2. - Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.
3. Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). Organización y diseño de computadores: la interfaz hardware/software. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica - Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.
4. Stokes, John M. (December de 2006).Introduction to Microprocessors and Computer Architecture (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.
5. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah.

Disciplina: Informática na Óptica do Utilizador		Curso: Licenciatura em Direito				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	30	30		

Objectivo Geral

Solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimédia).

Conteúdos Programáticos

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

- 1.1- TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.2- Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.3- Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.4- Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.5- Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, PowerPoint, Excel).

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma secção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.11 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estúdio).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Actuais da Informática.

3.1.- Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.

3.2.- Apresentação e aprovação do Projecto.

3.4 .-Tarefa de fecho da disciplina.

3.4.- Apresentação do Projecto.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Básica:

- 1- Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação; Edições Especiais, Lisboa, APMCG
- 2- Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.
- 3- HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.
- 4- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 5- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. Internet: guia para profissionais de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

Complementar:

- 1- Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.
- 2- Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.
- 3- Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). Organización y diseño de

computadores: la interfaz hardware/software. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica - Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.

- 4- Stokes, John M. (December de 2006).Introduction to Microprocessors and Computer Architecture (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.
- 5- HULLEY, Stephen B.; Cummings, Steven R; Browner, Warren S; Grady, Deborah.

Disciplina: Inglês			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 1º Semestre	Anual	90+90 h	60	60	60		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa tem como objectivo ajudar os estudantes a compreensão do texto da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Comunicar se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciatura na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

Subtemas:

1.1.- Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2.-Introducing people using possessive`s (case `s, s`), spelling names and others expressions.

1.3.-Present Simple verb to Be, (to talk about people`s habit, permanent situations

1.4.- Daily routines (about family or friends) and to talk about natural phenomenon

1.5.-Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.

1.6.- Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.

1.7.- Prepositions and adjectives

1.8.- Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida quotidiana.

Subtemas:

2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.

2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.

2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.

2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.

2.5 Grammar.- Present continuous tense:

2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..

2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

Subtemas:

3.1 Talking about past events, Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.

3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions

3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.

3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.

3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)

3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

II Semestre

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuado.

Subtemas:

4.1.- Asking and talking about personal information.

4.2.- Saying what you were doing at work.

4.3.- Talking about one's specialities.

4.4.- Describing hospital facilities. Giving advice and making suggestions.

4.5.- Talking about health problems.

4.6.- Grammar:

4.6.1.- Frequency adverbs.

4.6.2.- Past continuous.

4.6.3.- Present perfect tense.

4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

Subtemas:

5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.

5.2.- Describing our organs of speech and hearing. Forms.

5.2.1.- Describing places.

5.3.- Grammar:

5.3.1.- Adjectives. Comparisons: equality, inferiority, superiority.

5.4.-There is and there are.

5.5.-The passive voice.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos, Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo

Fotocopias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) Headway Beginner Student's book. Oxford University Press.
2. -Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) Headway Beginner Workbook. Oxford University Press
3. -Clive, O & C, L, Koenig (2016) New English File. Beginner Student's book.Oxford University Press
4. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016). New English File. Beginner Workbook. Oxford University Press
5. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016) New English File. Elementary Student's book. Oxford University Press

6. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016) New English File. Elementary Workbook. Oxford University Press
7. -Soars, J. & L, Soars. (2015) New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press
8. -Soars, J. & Liz (2015).New Headway Elementary Workbook. Oxford: Oxford University Press

Bibliografia Complementar:

1. -Alexander, L.G. (1998).Longman English Grammar. Edinburgh, Harlow Essex: England.
2. -Doff, A. & C. Jones (2007).Language Links. Cambridge. Cambridge University Press
3. Jayme, A, G, N, S. (2009). Oxford Picture Dictionary. Oxford: Oxford University Press.
4. Pearson, L. (2007). Longman Photo Dictionary. Edinburgh, Harlow Essex: England.
5. Michael, M. F. O. & E. Shaw. (2004). Basic Vocabulary in Use. Cambridge: Cambridge University Press
6. Michael, S. (1995).Practical English Usage. Oxford. Oxford University Press.
7. Murphy, R. (2012). English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press.
8. Murphy, R. (2006).Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Pres

Disciplina: Introdução a Psicologia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

Esta disciplina é considerada básica, posto que os estudantes venham do ensino Médio com limitados conhecimentos sobre a Psicologia, sendo interpretada a disciplina de forma superficial ou mesmo nula. A maioria os estudantes abordam esta ciência intuitivamente, e as vezes a definem como uma peculiar sensibilidade ou habilidade por parte de alguns estudantes, para captar os estados de ânimo de outros com os que se relaciona. Toda ciência sempre se define por um objecto de estudo e um método, em tanto a profissão é definida por determinadas áreas de actuação e algumas acções profissionais que têm fins específicos.

Por isso esta disciplina é sumamente essencial para fortalecer os conhecimentos dos estudantes que ingressam ao ensino superior, assim contribuir ao desenvolvimento intelectual dos mesmos, permitindo ao estudante focalizar a Psicologia desde o seu nascimento, desenvolvimento e diferentes esferas da Profissão e suas respectivas áreas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar o objecto de estudo e os métodos da Psicologia como disciplina científica, assim como seus principais problemas, categorias, com a inclinação aos postulados derivados do Enfoque Histórico-cultural.
- Desenvolver a capacidade para a reflexão em torno as representações intuitivas e para sua tradução em representações científicas.
- Classificar as diferentes esferas e campos de actuação do Psicólogo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Introdução a Psicologia

Subtemas:

- 1.1.- Origem da Psicologia
- 1.1.2- Definição da Psicologia
- 1.1.3- Psicologia como Ciência
- 1.2.- Métodos de Investigação
- 1.3.- Técnicas Psicológicas
- 1.4.- Funções da psicologia

Tema 2: Problemas fundamentais da Psicologia (Abordagem sobre o problema do Psiquismo).

Subtemas:

- 2.1.- Mente - Corpo ou Mente - Cérebro
- 2.1.1.- Imagem Mental – Conduta Objectiva
- 2.2.- Mente consciente – Mente Inconsciente
- 2.3.- Psiques humana - Psiques animal

2.4.- O Biológico - Social

Tema 3: Desenvolvimento filogenético da Psiquis (A)

Subtemas:

- 3.1.- Processos externos e Internos
- 3.2.- Actividade, Nicho Ecológico e Desenvolvimento do sistema Nervoso
- 3.3.- Evolução e Desenvolvimento durante a filogénese.

Tema 4: Desenvolvimento filogenético da Psiquis (B): Níveis de Pensamentos

Subtemas:

- 4.1.- Nível fisiológico
- 4.2.- Psicobiológico
- 4.3.- Psicossocial

Tema 5: A Psicologia como profissão

Subtemas:

- 5.1.- As esferas de actuação da Psicologia.
- 5.2.-As acções profissionais de um psicólogo.

Metodologia

A disciplina desenvolve-se através de conferências, seminários, classes práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e se aclarar as suas dúvidas com ooutrem. A avaliação se realizara de maneira permanente através de apresentações dos resultados obtidos nas classes práticas e os seminários e de maneira integradora através de um exame final.

Se avaliara a participação diária (sistematicamente) em aula, seminários, perguntas escritas e trabalhos em grupos, assim como a qualidade das participações (orais e escrito) e seu desempenho aos referentes ao suas aprendizagens durante a assistência a todas as actividades Teórico-práticas dirigidas a demonstrar a capacidade.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Gleitman, H. (1999) Psicologia – Fundação Caloust Gulbenkian
2. - Glose, B. O desenvolvimento afectivo e intelectual da criança, 3ª edição Artmed Porto Alegre, 1998.
3. - Wadsworth, B. Inteligência e afectividade da criança na teoria de J. Piaget – 5ª edição, Editora Pioneira, Porto Alegre, 1998.
4. - Rodrigues, C. Motivação – Manual de Psicologia/2 - Edições Contraponto. Porto, 1998

Bibliografia Complementar:

1. -Quivy, R. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Gradiva
2. -Siegel, S. (1975). Estatística não para as ciências dos comportamentos. S. Paulo: Editora MacGrawHill do Brasil Lda.
3. -Zassala, C. (2012) Iniciação a Pesquisa Científica 1ª Ed. Mayamba

Disciplina: Metodologia Investigação Científica I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 1º Semestre	Semestral	90h	15	30	45		
Créditos: 6							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

Subtemas:

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

Subtemas:

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** é de importância que os estudantes reconheçam a Ciência como forma da actividade humana que direcção o caminho da Sociedade e a Tecnologia, a partir da sistematização do conhecimento científico acumulado pela sociedade e a transformação do conhecimento empírico espontâneo em conhecimento científico mediante a aplicação dos métodos da investigação científica. Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

No **Tema 2** deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina semestral.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
2. FERGUSON, G. A. (1984), Statistical analysis in psychology and education. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

Disciplina: Sociologia e Antropologia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 1º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

Antropologia e Sociologia são consideradas como ciências que estudam diferentes aspectos do ser humano e há uma grande sobreposição entre a antropologia e sociologia. Sim tanto a antropologia quanto a sociologia liga com o estudo do homem, seu comportamento, cultura, e as interações com a sociedade.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar a visão sócio cultural da realidade onde o estudante irá mais tarde inserir a sua actividade profissional.
- Aplicar os conceitos, as ideias e as noções ligados actualmente ao discurso e a gramática da disciplina e indispensáveis a sua aplicação, determinara, assim, a matéria de um primeiro corpo de aulas teóricas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Sociologia e Antropologia

Subtemas:

- 1.1.- Definição de Sociologia
- 1.2.- Definição de Antropologia

Tema 2.- O campo da Sociologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

Subtemas:

- 2.1.- Classificação básica da sociologia
- 2.2.- Sociologias especiais
- 2.3.- Evolução sociológica

Tema 3.- O campo da Antropologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

Subtemas:

- 3.1.- Os principais domínios de estudo

Tema 4.- Conceito de Cultura.

Subtemas:

- 4.1.- Natureza da cultura
- 4.2.- Relativismo cultural
- 4.3.- Etnocentrismo
- 4.4.- Estrutura da cultura

Tema 5.- Conceito de homem na vertente sociológica e antropológica.

Subtemas:

- 5.1.- Origem do homem

5.2.- A teoria geral da evolução

Tema 6.- Homem e sociedade

Subtemas:

6.1.- Comunidade rural e urbana

6.2.- Redes sociais

Temas 7.- Os paradigmas clássicos da sociologia.

Subtemas:

7.1.- Os principais trabalhos e conceitos básicos dos paradigmas sociológicos

Tema 8.- As vertentes antropológicas do estudo da cultura.

Subtemas:

8.1.- A essência da cultura

8.2.- Etnologia

8.3.- Etnografia

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Lakatos, Eva Maria. Sociologia geral -- 6. edição - revista e ampliada – São Paulo : Atlas, 1990.
2. - Comte, Auguste. Col. Os pensadores. Abril, São Paulo, 1977
3. - Marx, Karl, Col, Os pensadores. Abril, São Paulo, 1978
4. - Bernardi, B. (1974) Introdução aos estudos etno – antropológicos. Lisboa, Edições 70.
5. - Harris, H. (1995) . Antropologia Cultural. Madrid. Alianza.

Bibliografia Complementar:

1. - Lucas Andrade Sá Corrêa, Fundamentos da Sociologia do Conhecimento em Durkheim. Rio de Janeiro, Dezembro, 2010
2. - Pedro Fernandes de Queroz, Antropologia Geral. 1. Edição, INTA, 2016

2º SEMESTRE

Disciplina: Língua Portuguesa			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Anual	90+90 h	60	60	60		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

A Língua Portuguesa em Angola possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótona falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva. Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;
- Reconhecer a estrutura dos vários tipos de textos;
- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;
- Redigir, sem muito esforço, textos administrativos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e competência de comunicação oral e escrita, visando um maior domínio da língua.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase

1.9. Sintaxe funcional da vírgula

1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

2.1. Exploração das ideias no texto narrativo

2.1.1 Análise actancial

2.2. Leitura actancial da obra *O discurso do Mestre Tamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)

2.3. Estudo do texto argumentativo

2.4. Acronímia e Braquissemia

2.5. Adjectivação pátria e gentílica

2.5.1. Adjectivação sintética

2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais

2.6.1. A pronominalização átona

2.6.2. Posição dos clíticos na frase

2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos

2.7.1. A pronominalização relativa

2.8. Sintaxe das formas de tratamento

2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

3.1. Requerimento

3.2. Acta

3.3. Curriculum vitae

3.4. Convite

3.5. Circular

3.6. Memorando

3.7. Relatório

3.8. Notícia

3.9. Texto científico

3.9.1. Citação bibliográfica

3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

4.1. Formas do imperativo

4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo

4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo

4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas

4.4. Sintaxe das formas de tratamento

4.5. Regência

4.5.1. Regência nominal e verbal

4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. -Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 6.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 6.2. Estatuto das Línguas
 - 6.2.1 Nacional
 - 6.2.2. Oficial
 - 6.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 6.2.4. Materna
 - 6.2.5. Viva vs morta
- 6.3. As dicotomias
 - 6.3.1. Linguagem e Língua
 - 6.3.2. Discurso e fala
 - 6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

- 7.1. Emprego da maiúscula inicial
- 7.2. Translineação vs divisão silábica
- 7.3 Hifenização
- 7.4. Acentuação gráfica das palavras
- 7.5. A crase
- 7.6. Paronímia
 - 7.6.1. Sinonímia
 - 7.6.2. Homonímia
 - 7.6.3. Homofonia
 - 7.6.4. Homografia
- 7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

- 8.1. Processos de concordância
 - 8.1.1. Formas de tratamento
 - 8.1.1.1. Formal
 - 8.1.1.2. Informal
- 8.2. Regência
 - 8.2.1. Regência nominal
 - 8.2.2. Regência verbal
- 8.3. Estudo dos modos verbais
 - 8.3.1. Conjuntivo
 - 8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

- 9.1. Pronominalização
 - 9.1.1. Átona
 - 9.1.2. Relativa

Metodologia: As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Língua Portuguesa. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BOA VENTURA, Edivaldo M. Metodologia de pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses. São Paulo. Atlas, 2003.
2. - CUNHA, C. E CINTRA, L. Breve Gramática do Português Contemporâneo. 14º ed. Lisboa, Sa da costa, 2001.
3. - PRONTUARIO ORTOGRAFICO DE LINGUA PORTUGUESA. 47º ed., Lisboa. Editorial Noticias 2004.

4. SAMPAIO, J. e MCLNTYRE, B. Colloquial Portuguese-the complete course for beginners. 2º ed. Landon and New York, 2002.
5. - SERAFINI, Maria Teresa. Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
6. SOARES, M A. Como fazer um Resumo.2º edição, Lisboa. Editorial, Presença, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. - SERAFINI, Maria Teresa. Como se faz um trabalho escolar. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
2. - DIAS, D., Cordas, J. E MOTA, M. Em Português Claro. Porto editor, 2006.
3. - FILHO, D'Silvas. Prontuário, Erros Corrigidos de Português. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
4. - JUCQUOIS, Gui. Redacção e Composição. Lisboa. Editorial Presença, 1998.
5. - LUFT, Celso Pedro. Dicionário Pratico de Regência Nominal. São PAULO. Ática, 2002.
6. - MARQUES, A. L. Motivar a escrita: Um guia para professores. Lisboa, 2003.

Disciplina: Metodologia Investigação Científica II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Semestral	90 h	15	30	45		
Créditos: 6							

Fundamentação

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: O desenho da investigação científica.

Subtemas:

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.
- 1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.
- 1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 2: Comunicação dos resultados da investigação.

Subtemas:

- 2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.
- 2.2 Estrutura do informe de investigação científica.
- 2.3 O artigo científico. Estrutura.
- 2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

Metodologia

A Disciplina é semestral. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dosificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

A Disciplina Metodologia da Investigação é uma disciplina Anual.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
3. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. - MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
5. - RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. - ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação em Saúde; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 2.- FERGUSON, G. A. (1984), Statistical analysis in psychology and education. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

Disciplina: Inglês			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 º ano/ 2º Semestre	Anual	90+90 h	60	60	60		
Créditos: 6+6							

Fundamentação

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa tem como objectivo ajudar os estudantes a compreensão do texto da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Comunicar se em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciatura na área da saúde, a um nível primário.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

Subtemas:

- 1.1.- Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)
- 1.2.-Introducing people using possessive `s (case `s, s'), spelling names and others expressions.
- 1.3.-Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations
- 1.4.- Daily routines (about family or friends) and to talk about natural phenomenon
- 1.5.-Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.
- 1.6.- Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.
- 1.7.-Prepositions and adjectives
- 1.8.-Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida quotidiana.

Subtemas:

- 2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.
- 2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.
- 2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.
- 2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.
- 2.5 Grammar.-Present continuous tense:
- 2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..
- 2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

Subtemas:

- 3.1 Talking about past events, ,Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.
- 3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions
- 3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.
- 3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.
- 3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)
- 3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

II Semestre

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuam.

Subtemas:

- 4.1.- Asking and talking about personal information.
- 4.2.- Saying what you were doing at work.
- 4.3.- Talking about one's specialities.
- 4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.
- 4.5.- Talking about health problems.
- 4.6.- Grammar:
 - 4.6.1.- Frequency adverbs.
 - 4.6.2.- Past continuous.
 - 4.6.3.- Present perfect tense.
 - 4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

Subtemas:

- 5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 5.2.- Describing our organs of speech and hearing.
 - 5.2.1.- Forms. Describing places.
- 5.3.- Grammar:
 - 5.3.1.- Adjectives.
 - 5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 5.4.- There is and there are.
- 5.5.- The passive voice.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos, Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo
Fotocópias, CD- vídeos (escuta)

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) Headway Beginner Student's book. Oxford University Press.
2. -Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) Headway Beginner Workbook. Oxford University Press
3. -Clive, O & C, L, Koenig (2016) New English File. Beginner Student's book.Oxford University Press
4. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016). New English File. Beginner Workbook. Oxford University Press
5. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016) New English File. Elementary Student's book. Oxford University Press
6. -Clive, O. & C.L. Koenig (2016) New English File. Elementary Workbook. Oxford University Press
7. -Soars, J. & L, Soars. (2015) New Headway Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press
8. -Soars, J. & Liz (2015).New Headway Elementary Workbook. Oxford: Oxford University Press

Bibliografia Complementar:

1. -Alexander, L.G. (1998).Longman English Grammar. Edinburgh, Harlow Essex: England.
2. -Doff, A. & C. Jones (2007).Language Links. Cambridge. Cambridge University Press
3. Jayme, A, G, N, S. (2009). Oxford Picture Dictionary. Oxford: Oxford University Press.
4. Pearson, L. (2007). Longman Photo Dictionary. Edinburgh, Harlow Essex: England.

5. Michael, M. F. O. & E. Shaw. (2004). Basic Vocabulary in Use. Cambridge: Cambridge University Press
6. Michael, S. (1995). Practical English Usage. Oxford. Oxford University Press.
7. Murphy, R. (2012). English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press.
8. Murphy, R. (2006). Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press

Fundamentação

Disciplina: Anatomia Biologia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral						
Créditos:							

A Anatomia como ramo essencial das ciências da Saúde, permitirá ao educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânicas do corpo humano mais importantes e em particular Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Psicologia, dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da Organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Estudar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

Tema 1 – Introdução ao estudo da anatomia

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de Anatomia. Anatomia Descritiva e Anatomia Topográfica.
- 1.2.- Anatomia sistémica, Anatomia regional, Anatomia de superfície e Anatomia radiológica.
- 1.3.- Organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Os diferentes sistemas orgânicos e suas principais funções.
- 1.4.- Conceito de posição anatómica. Os planos anatómicos.
- 1.5.- A terminologia anatómica. A nomenclatura anatómica.
- 1.6.- As regiões do corpo humano: regiões, axial e apendiculares e suas subdivisões.

Tema 2.- Sistema Tegumentar

Subtemas:

- 2.1.- Os principais componentes do sistema tegumentar: A pele: epiderme e derme; as faneras (pelos e unhas); as glândulas sudoríparas e sebáceas. A hipoderme (tecido celular subcutâneo).

Tema 3 - O Sistema Esquelético

Subtemas:

- 3.1.- Conceito de Sistema Esquelético.
- 3.2.- Generalidades sobre osteologia
- 3.3.- A ossificação endocrânica e a ossificação intramembranosa.
- 3.4.- Tecido ósseo compacto e tecido ósseo esponjoso
- 3.5.- Classificação morfológica dos ossos: ossos longos, achatados ou planos, curtos e irregulares.
- 3.6.- A estrutura de um osso longo típico: diáfise e epífises; cavidade medular; placas ou discos epifisários; periosteio e endosteio. Crescimento de um osso longo. Os fenómenos de remodelação e reparação ósseos.
- 3.7.- Estudo descritivo do esqueleto ósseo: Esqueleto axial; A coluna vertebral; A cabeça óssea; tórax; esqueleto apendicular; esqueleto do membro superior; esqueleto do membro inferior.

Tema 4 - O Sistema Articular

Subtemas:

- 4.1.- Conceito de Sistema Articular.
- 4.2.- Generalidades sobre artrologia.
- 4.3.- Conceito de articulação.
- 4.4.- Classificação das articulações.
- 4.5.- Elementos constitutivos fundamentais de uma articulação sinovial.
- 4.5.1.- Elementos acessórios de uma articulação sinovial.
- 4.5.2.- Classificação das articulações sinoviais quanto à forma das superfícies articulares.
- 4.5.3.- Classificação das articulações sinoviais quanto ao tipo de movimento que realizam (quanto aos graus de liberdade do movimento).
- 4.6.- Tipos de movimentos realizados pelas articulações.
- 4.7.- Estudo sumário das articulações do esqueleto axial.
- 4.8.- Articulações da coluna vertebral
- 4.8.1.- Articulações da coluna vertebral com a cabeça
- 4.8.2.- Articulações da cabeça óssea
- 4.9.- Articulações do tórax
- 4.10.- Estudo sumário das articulações do esqueleto apendicular
- 4.11.- Articulações do membro superior
- 4.12.- Articulações da pelve
- 4.13.- Articulações dos membros inferiores

Tema 5 - O Sistema Muscular

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de Sistema Muscular.
- 5.2.- Generalidades sobre miologia.
- 5.3.- Os diferentes tipos de músculo.
- 5.4.- Estrutura do músculo-esquelético.
- 5.5.- Elementos do músculo-esquelético.
- 5.6.- Classificação dos músculos esqueléticos:
 - 5.6.1.- Quanto ao número de cabeças;
 - 5.6.2.- Quanto ao número de ventres;
 - 5.6.3.- Quanto à forma;
 - 5.6.4.- Quanto à orientação das fibras musculares;
 - 5.6.5.- Quanto à sua acção.
- 5.7.- Nomenclatura muscular.
- 5.8.- Fáscias e septos musculares.
- 5.9.- Bainhas sinoviais e bolsas sinoviais tendinosas.
- 5.10.- Estudo sumário da origem, inserção e acção dos: Músculos do tronco, Músculos do tórax, Músculos do abdómen, Músculos da pelve, Músculos da cabeça, Músculos do pescoço, Músculos do membro superior, Músculos do membro inferior.

Tema 6 – Sistema Vascular

Subtemas:

- 6.1.- Capilares Principais
- 6.2.- Veias Principais
- 6.3.- Capilares Principais

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Sebastião Vicente. Anatomia Fundamental. 3ª Edição. São Paulo. Makm Books, 2003.
2. Dángelo José Geraldo. Anatomia Humana Sistémica e Segmentar. 2ª Edição, 2003.
3. Freitas Valdemar. Anatomia Fundamental. Artmed, 2004.
4. Sobotta Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 2ª Edição. Rio de Janeiro. 2010.

Bibliografia Complementar:

1. Calais- Germen Blandini. Anatomia para o Movimento São Paulo. Menole, 2001.
2. Herly Barbosa. Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudavel. 1ª Edição. São Paulo. 2002.

Disciplina: Psicologia Geral			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	105 h	15	30	60		
Créditos: 7							

Fundamentação

Esta disciplina é considerada básica, posto que os conhecimentos e habilidades que os estudantes aprendem nas disciplinas que a integram, podem ser utilizados em diferentes esferas da profissão.

A Psicologia Geral contempla ao estudo integrador da psicologia na qual se centrará em aqueles temas que as demais disciplinas da Psicologia se focarão com maior foco e rigor no seu estudo. Mediante desta mostra-mos aos estudantes aqueles temas que posteriormente entrarão em contacto ao decorrer da carreira.

A base teórica-metodológica em que se fundamenta a disciplina responde aos seguintes temas como:

- Identificar o psicológico como realidade subjetiva em um nível empírico y conceptual.
- Conhecer os problemas fundamentais da psicologia, a determinação dos psíquicos e sua localização com respeito aos demais fenómenos naturais.
- Identificar o papel dos processos cognitivos e afectivos no comportamento humano.
- Reconhecer o papel da personalidade como reguladora da conduta.
- Identificar e caracterizar os problemas fundamentais aos que a psicologia social da resposta.
- Identificar e diferenciar distintos tipos de grupos humanos.
- Identificar e caracterizar enfoques ligados ao exercício eficaz de direcção e a liderança.
- Identificar factores associados a processo de câmbio de atitude e sua relação com a efectividade da comunicação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as categorias psicológicas em sua máxima generalidade às análises dos fenómenos psíquicos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Psicologia como ciência do comportamento e o seu objecto de estudo.

Subtemas:

1.1.- Desenvolvimento histórico da Psicologia.

1.1-1 Conceito da Psicologia

1.2.- Carácter Sócio-histórico da subjectividade humana.

1.2.1.- Algumas noções básicas. Factores e premissas que fizeram possível o surgimento da consciência.

1.3.- A Psicologia e sua relação com outras esferas do profissional humano.

Tema 2: Métodos de Pesquisa em Psicologia

Subtemas:

- 2.1.- Tipos de métodos de investigação
- 2.2.- Apresentação de um Problema de investigação
- 2.3.- Elaboração de Marco Teórico
- 2.4.- Definir os tipos de desenho investigativo
- 2.5.- Selecção da Mostra

Tema 3: A Personalidade.

Subtemas:

- 3.1.- Conceito e formação da Personalidade
- 3.2.- Caracterização da Personalidade e seus determinantes.
- 3.3.- Componentes integrantes da Personalidade.
- 3.4.- Sua função orientadora e reguladora.

Tema 4: O cognitivo e o emocional no comportamento humano.

Subtemas:

- 4.1.- Os processos cognitivos (percepção, atenção, memória, pensamento e linguagem).
- 4.2.- A inteligência humana (Inteligência Múltiplas VS Única).
- 4.3.- Os processos afectivos (vivências, emoções, sentimentos).

Tema 5: A Psicologia Social como ciência.

Subtemas:

- 5.1.- Objectivo da psicologia social.
- 5.2.- Princípios e principais categorias de análises.
- 5.3.- Problemas fundamentais e nexos (vínculo) na prática social.
- 5.4.- Compreensão psicológica dos fenómenos grupais, definição dos grupos.
- 5.5.- Sociedade-Grupo- Indivíduo: três pólos de uma relação dialéctica.

Tema 5: O estudo dos grupos, o processo de direcção e o fenómeno de liderança nos marcos da Psicologia Social.

Subtemas:

- 5.1.- Princípios básicos para o estudo dos grupos.
- 5.2.- Sociedade- Grupo Indivíduo.
- 5.3.- Os conceitos de liderança e direcção. Seu vínculo com a eficiência grupal
- 5.4.- Os tipos de estilos de liderança e sua repercussão.
- 5.5.- Grupo, posição, status e papel.

Metodologia

A disciplina será lecionada através de conferências, seminários, aulas práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e aclarar as suas dúvidas com o outro.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Elaine Maria Braghirolli; Guy Paulo Bisi; Luiz Antonio, Rizzon; Ugo Nicoletto. (2015). *Psicologia Geral* (Vol. 36). São Paulo, Brasil: VOZES.
2. - RANGE, B. Psicoterapias cognitivos comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
3. - PIAGET, J. Problemas de psicologia genética. Barcelona: Ariel, 1975.
4. - SKINNER, B. F. Ciência e comportamento Humano. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974.

Bibliografia Complementar:

1. - Belohlavek, P. (s.f.). *Ontologia da evolução da Inteligencia*.
2. - Fernandez, J. C. (2012). *Fundamentos de Psicologia Social*. La Havana: Felix Varela.
3. - Petrovski, A. (1980). *Psicologia Geral*. Moscu-Russia: Progreso.
4. - Ruiz, I. C., & Mendez, M. A. (2017). *Psicologia; Generalidades para ciencias Medicas*. La habana.

Disciplina: Lógica			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1º ano/ 2º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

A lógica e a filosofia não se anulam, antes se complementam trazendo uma melhor compreensão e capacidade de argumentação na formação de conceitos e termos. Dentro destes moldes podemos nos questionar: Qual é a importância da lógica?

No ensino, a lógica zela pelas formas do pensamento no seu todo; ou seja, leva o indivíduo a especificar os seus objectivos, tanto cientificamente como especulativamente; leva o indivíduo a identificar as principais dificuldades que impedem a sua compreensão ajudando na argumentação e coerência das coisas face ao desenvolvimento dos conhecimentos, demonstrá-los para enfrentar os novos desafios da ciência e da sociedade.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as regras comunicativas, argumentativas dos conteúdos lógicos no seu desenvolvimento psico-pedagógico.

Conteúdos Programáticos

Tema1: Breve introdução à lógica.

Subtemas:

1. A lógica como Ciência. Definição.
2. Os novos domínios da aplicação da lógica.
3. O pensamento e o discurso.
4. As três dimensões do discurso.

Tema2: A Conceptualização.

Subtemas:

1. O conceito e o termo.
2. Formação e classificação dos conceitos.
3. Definição de conceitos.
4. Tipos e regras de definição de conceitos.
5. Conceitos indefiníveis.

Tema 3: Instrumentos do pensamento lógico.

Subtemas:

- 3.1.- Classificação dos juízos.
- 3.2.- Classificação das proposições quanto a quantidade e a qualidade.
- 3.3.- Classificação das inferências.
- 3.3.1.- Inferências simples ou imediatas por oposição entre proposições.
- 3.3.2.- Inferências simples ou imediatas por conversão.

Tema 4: Lógica aristotélica.

Subtemas:

- 4.1.- Raciocínio e argumentação.
- 4.2.- Raciocínio dedutivo, indutivo e analógico.
- 4.3.- Validade formal e validade material.
- 4.4.- As falácias.
- 4.5.- Os silogismos.
- 4.6.- Tipos de silogismos. Regras e figuras dos silogismos.

Tema 5: Lógica Matemática

Subtemas:

- 5.1.- Os efeitos da matematização da lógica.
- 5.2.- As contribuições de Leibniz e Pascal na teoria do número.
- 5.3.- Os logaritmos.
- 5.4.- A lógica binária.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - THIRYM Philippe- Noções de Lógica, Edições 70, Lisboa, 1982.
2. - PISSARA, Mário; REIS, Alfredo-Rumos de Filosofia, Lógica e Argumentação,11 Ano, Edições Rumo.
3. - LAU, Lando Rafael; KAPARAKATE, Pacheco, Filosofia 12 Classe,1 edição, Textos Editores, Luanda, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. - MONDIN, Battista- Curso de Filosofia, Vol. 1, Paulus, São Paulo, 1981.
2. Introdução à Filosofia: Problemas, Sistemas, Autores, Obras, Vol. 1, 13 ed., Paulus, São Paulo 2002. Curso de Filosofia: Os filósofos do Ocidente,11 ed., Paulus, São Paulo, 2002.
3. - RUSS, Jacqueline- Dicionário de Filosofia, Didáctica Editora, Lisboa, 2000.

Disciplina: Ética e Deontologia da Psicologia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
1 ° ano/ 2° Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

Alguns autores dão razão a ética, é por isso que os Psicólogos estão obrigados pelos direitos dos cidadãos. Disponhamos de um Código Ético-profissional que nela consta as aspirações e regulações que representam os valores da nossa profissão e ilumina os limites do comportamento. Este instrumento educativo da consciência ética se une com a Deontologia a ciência dos deveres e com a vocação que induz ao Facultativo a se comportar virtuosamente. Um código Ético é uma característica das profissões consolidadas e a necessidade de uma prática ética é aplicável a todos os Psicólogos, sejam investigadores ou clínicos, pelo que os códigos éticos devem contemplar toda a extensão da Prática Profissional.

A prática da Psicologia, bem seja como disciplina científica ou como de serviço Prático, esta baseada nos 2 fundamentos principais:

- 1- Por um conjunto de conhecimentos e habilidades que não ido adquirindo através da investigação e Prática Psicológica.
- 2- A ética no desenvolvimento de esse conjunto de conhecimentos e habilidades, e das acções levadas a cabo quando estas se aplicam para responder as demandas de prestação de serviços aos usuários.

As profissões tenham estes elementos em comum, si bem existe variabilidade em cada uma delas. Obviamente não todo pode se limitar a sancionar aos que vulneram o Código Deontológico. Para estender as boas práticas de actuação profissional, é preciso elaborar protocolos de intervenção, formar e educar aos profissionais, com objectivos ao que responde esta disciplina.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Interpretar a natureza e os fundamentos da ética profissional.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. Introdução ABC da ética e deontologia Psicológica Profissional.

Subtemas:

- 1.1.- A História do campo da Ética.
- 1.2.- Conceito de Ética
- 1.3.- Comparação da Ética VS Moral
- 1.4.- As principais teorias e ramos da ética
- 1.5.- Outras ciências VS éticas e deontologia

Tema 2. A Deontologia Profissional

Subtemas:

- 2.1.- História do termo.
- 2.2.- Conceito de Deontologia.
- 2.3.- A ética no contexto da pesquisa em Psicologia.

Tema 3. Princípios Gerais

Subtemas:

- 3.1.- Princípio A: **Respeito pela dignidade e direitos da pessoa**
- 3.2.- Princípio B: **Competência**
- 3.3.- Princípio C: **Responsabilidade**
- 3.4.- Princípio D: **integridade**
- 3.5.- Princípio E: **Beneficência e Não-maleficência**

Tema 4. Princípios Específicos (A)

Subtemas:

- 4.1.- Consentimento informado.
- 4.2.- Privacidade e confidencialidade.
- 4.3.- Relações profissionais.
- 4.4.- Avaliação Psicológica.

Tema 5. Princípios Específicos (B)

Subtemas:

- 5.1.- Prática e Intervenção Psicológica.
- 5.2.- Ensino, formação e Supervisão Psicológicas.
- 5.3.- Investigação.
- 5.4.- Declarações Públicas.

Tema 6. Psicologia como Profissão

Subtemas:

- 6.1.- Quê é uma profissão?
- 6.2.- Porque têm um código ético?
- 6.3.- Formação em ética profissional
- 6.4.- Modelos de ensinamentos éticos
- 6.5.- Comparação dos diferentes códigos éticos (Espanha, Portugal e Cuba) diferenciam e similitudes.

Tema 7. Ética: Questões contemporâneas

Subtemas:

- 1.1.1- A ética nas instituições de ensino
- 1.1.2- Ética e Saúde
- 1.1.3- Ética e Política
- 1.1.4- Ética e meio ambiente

Metodologia

A disciplina será lecionada através de conferências, seminários, classes pratica, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e aclarar as suas dúvidas com outrem.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes: Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Portugueses, O. d. (2016). *Codigo Deontologico*. Lisboa.
2. - Sandombe, A. K. (2016). *Etica e Deontologia Profissional*. Luanda.

Bibliografia Complementar:

1. - Azeredo, T. (2014). *Etica e Competencia*. São Paulo.
2. - Colegio oficial de Psicologos de Madrid. (2011). *Etica e Deontologia na Practica Psicologica*. Madrid: Colegio oficial de Psicologos de Madrid.
3. - Psicologia, S. c. (2004). *Código de Ética da Sociedade de Psicólogos de Cuba*. Havana: Sociedade de Psicólogos de Cuba.
4. - Lindsay, G. (2009). *Etica Professional e Psicologia* (Vol. 30 (3)). EFPA.
5. - Nollisgraf. (1988). *Psicologia e Etica*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
6. - Silva, R. N. (2007). *Etica Professional*. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. - Winkler, D. P. (2009). *Pautas para o ensinamento da etica profissional em Psicologia em um contexto com impronta Postmoderna* (Vol. 18). Santiago de Chile: Universidade de Santiago de Chile.

2º ANO
3º SEMESTRE

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

A disciplina de Psicologia do Desenvolvimento estuda os principais métodos e técnicas para diagnosticar a evolução nas diferentes faixas etárias. Dando a conhecer a maturação psicológica relacionada a personalidade e fases cíclicas comportamentais atinentes ao desenvolvimento humano. Analisaremos a Psicologia do Desenvolvimento I nas idades precoce e pré-escolar, sob a perspectiva da abordagem histórico-cultural. Assim como os princípios e categorias da Psicologia do Desenvolvimento, sua aplicação ao estudo da criança nas idades precoces e pré-escolares, as condições gerais que determinam o carácter do desenvolvimento do ensino e da educação em crianças da idade precoce e pré-escolar: zona de desenvolvimento proximal.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as consequências bio-psico-sociais do desenvolvimento humano.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Psicologia do desenvolvimento

Subtemas:

- 1.1.- Objecto de estudo da Psicologia do Desenvolvimento
- 1.2.- Tarefas da Psicologia do Desenvolvimento
- 1.3.- Importância da Psicologia do Desenvolvimento
- 1.4.- Relação da Psicologia do Desenvolvimento com outras Ciências
- 1.5.- Breve história do surgimento da Psicologia do desenvolvimento

Tema 2.- Regularidades do desenvolvimento humano

Subtemas:

- 2.1.- Conceito de Desenvolvimento Humano
- 2.2.- Controvérsia Hereditariedade-Meio (ponto de vista activo e passivo)
- 2.3.- Aprendizagem e maturação (factores endogénicos e exogénicos)
 - 2.3.1.- Concepção de actividade
 - 2.3.2.- Desenvolvimento psíquico como resultado da educação.
 - 2.3.3.- As contradições
 - 2.3.4.- A aceleração
- 2.4.- Análise das teorias do desenvolvimento humano

Tema 3.- Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia do desenvolvimento

Subtemas:

- 3.1.- Métodos gerais

- 3.2.- Métodos específicos utilizados quando se manipula a idade como variável independente.
- 3.3.- Local de empreendimento da pesquisa em psicologia do Desenvolvimento.
- 3.4.- Ética de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento

Tema 4.- O Desenvolvimento da criança no período Pré – Natal

Subtemas:

- 4.1.-Estágios do desenvolvimento pré-natal
- 4.2.- Influências ambientais no desenvolvimento pré-natal.
- 4.3.- O primeiro ano de vida:
- 4.4.- O desenvolvimento sócio emocional do lactente
- 4.5.- Desenvolvimento sensório-motor: seu papel na adaptação e desenvolvimento da orientação da criança no meio ambiente.
- 4.6.- As características da individualidade: a influência da nutrição e do sistema nervoso na formação dos parâmetros da individualidade.
- 4.7.- A neoformação central do primeiro ano de vida: representação.
- 4.8.- Diagnóstico da situação social do desenvolvimento

Tema 5.- Primeira infância (segundo e terceiro ano de vida)

Subtemas:

- 5.1.- Premissas para o desenvolvimento psicológico na primeira infância.
- 5.2.- As contradições que determinam a transição do primeiro ano para a primeira infância
- 5.3.- Situação social do desenvolvimento da criança na primeira infância
- 5.4.- Comunicação: formas, meios e funções de comunicação
- 5.5.- A linguagem verbal
- 5.6.- O sistema de comunicação-atividade
- 5.7.- O desenvolvimento dos processos intelectuais da criança em idades precoces
- 5.8.- A função simbólica da consciência
- 5.9.- O desenvolvimento sócio - emocional da criança
- 5.10.- A formação da neoformação central da criança na primeira infância
- 5.11.- Condições sócio-afectivas que determinam a formação da personalidade
- 5.12.- As manifestações individuais na formação da consciência pessoal.
- 5.13.- Diagnóstico da situação social do desenvolvimento, das regularidades psicológicas e da neoformação central da criança na primeira infância.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Arthur Salles, Desenvolvimento físico e mental 2001.
2. - Celia Silva Guimaraes Barros, Pontos de Psicologia do Desenvolvimento 2004
3. - Lublinskaia, Psicologia do Desenvolvimento e aprendizagem,1992
4. - Maria Cristina Griffa e Jose Eduardo Moreira, Chaves para a psicologia do desenvolvimento. Tomo 1 São Paulo 2001
5. - Maria Cristina Griffa e Jose Eduardo Moreira, Chaves para a psicologia do desenvolvimento. Tomo 2 São Paulo 2001.

Bibliografia Complementar:

1. - COLL, César., MARCHESI, Alvaro e PALÁCIOS, Jesus. (2010) Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais, II vol., 2ª ed. Porto Alegre: Artemed.
2. - Terry Faw. (1981) , Psicologia do Desenvolvimento, infância e adolescência. São Paulo

Disciplina: Psicologia Social			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Anual	105+90h	30	75	90		
Créditos: 7+6							

Fundamentação

O surgimento da Psicologia Social como ciência independente surge aos finais do século XIX e começo do século XX. Foram as necessidades da produção material do capitalismo nos últimos períodos, as que condicionaram o surgimento da P. Social. Neste momento urge a necessidade de dar respostas científicas para os problemas sociais de este período, para isso se utilizaram as chamadas ciências sociais, entre estas a Psicologia Social.

Esta disciplina é sumamente essencial para fortalecer os conhecimentos das ciências sociais, assim em contribuir ao desenvolvimento intelectual dos mesmos. Esta disciplina permitirá ao estudante em focalizar a Psicologia desde o campo social.

Esta disciplina estará estruturada em 5 pontos essenciais, que constituem as temáticas mais gerais e importantes desta disciplina científica.

1. De certa forma se refere ao desenvolvimento histórico e Social e seus problemas fundamentais.
2. Abordaremos às análises dos processos fundamentais em grupos, relacionados com o concerto e a organização, suas características básicas e estruturas etc., desenvolvendo os temas de liderança em grupos, sem esquecer as atitudes sociais.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos das matérias estudadas para criar um suporte teórico-prático no âmbito da Psicologia Social.

- Identificar e explicar os fenómenos psicossociais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Aspectos introdutórios: Caracterização da Psicologia Social

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de Psicologia Social
- 1.2.- Psicologia Social e Sectores afins do conhecimento
- 1.3.- Ilustração de fenómenos estudados em Psicologia Social
- 1.4.- Relação sociedade – grupo – indivíduo
- 1.1.- Grandes marcos da Psicologia Social Científica
- 1.2.- Desenvolvimento histórico de alguns tópicos da Psicologia Social Científica
- 1.3.- Tendências Actuais

Tema 2.- Categorias gerais de métodos de Pesquisa

Subtemas:

- 2.1.- Categorias gerais de métodos de pesquisa em Psicologia Social
- 2.2.- A pesquisa de levantamento
- 2.3.- O estudo de campo
- 2.4.- O experimento de campo

- 2.5.- O experimento de laboratório
- 2.6.- Método de observação
- 2.7.- Método correlacional
- 2.8.- Método ex. posta facto

Tema 3.- Processos grupais

Subtemas:

- 3.1.- Relação dialéctica sociedade – grupo – indivíduo
- 3.2.- Condições para formação de um grupo.
- 3.3.- Satisfação de necessidades comuns
- 3.4.- Desenvolvimento da estrutura grupal
- 3.4.1.- Conceito de estrutura grupal. Análise dos seus elementos constitutivos. (Status, Roles e relações)
- 3.4.2.- Tipos de estrutura: (funcional e afectiva)
- 3.4.3.- Carácter das estruturas: (Formal e informal)

Tema 4.- Classificação dos grupos

Subtemas:

- 4.1.- Classificação dos grupos, atendendo as dimensões
- 4.2.- Classificação dos grupos, atendendo o impacto dos valores e comportamento
- 4.3.- Classificação dos grupos, atendendo o carácter e forma d organização
- 4.4.- Classificação dos grupos, atendendo as formas de interdependência
- 4.5.- Classificação dos grupos, atendendo o nível de desenvolvimento grupal

Tema 5.- Liderança

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de liderança. Relações de Direcção - Chefes
- 5.2.- A problemática da liderança. Análise sócio – histórico
- 5.3.- Diversos pontos de vista, a cerca da liderança
- 5.4.- estilos de liderança e direcção. Importância para o funcionamento dos grupos
- 5.5.- Principais classificações de liderança
- 5.6.- Problema de efectividade de liderança
- 5.7.- Modelo de contingência de F. Fiedler

Tema 6.- Princípios de Equilíbrio

Subtemas:

- 6.1.- Princípio do equilíbrio de Fritz Heider
- 6.2.- A teoria de Morton Deutsch sobre cooperação e competição
- 6.3.- A teoria da comunicação social informal de Leon Festinger
- 6.4.- A teoria do esforço em direcção a simetria de Theodore M Newcomb
- 6.5.- A teoria dos processos de Comparação Social de Leon Festinger
- 6.6.- A teoria da dissonância cognitiva de Leon Festinger
- 6.7.- A teoria a troca de Jonh Thibault e Harold H Kelly
- 6.8.- A teoria da imitação social de Albert Bandura
- 6.9.- A teoria da atribuição de Fritz Heider
- 6.10.- A teoria de reactância psicológica de Jack Brehm

II Semestre

Tema 7.- Agressão, Violência e Altruísmo

Subtemas:

- 7.1.- Definição de agressão
- 7.2.- Origem do comportamento agressivo.
- 7.3.- Outros Factores que influem no comportamento agressivo
- 7.4.- Influencia de filmes e programas de televisão violentos na manifestação de agressividade.
- 7.5.- Definição de altruísmo
- 7.6.- Origem do comportamento altruísta
- 7.7.- Conclusão.

Tema 8.- Conceito de atitude**Subtemas:**

- 8.1.- Definição de atitude
- 8.2.- Componentes das atitudes
- 8.3.- Atitude e comportamento
- 8.4.- Atitude e valores
- 8.5.- Atitudes e outros processos psicológicos.
- 8.6.- Conclusão.

Tema 9.- Formação e Mudança das atitudes, valores e crenças**Subtemas:**

- 9.1.- Crenças e sistema de crenças.
- 9.2.- Atitudes e preconceitos.
- 9.3.- Formação, mudança e medida de atitudes
- 9.4.- A questão dos valores na Psicologia Social contemporânea.
- 9.5.- Resumo.

Tema 10.- Tomada de decisões.**Subtemas:**

- 10.1.- Fases psicológicas do processo decisório.
- 10.2.- Decisão individual e decisão em grupo.
- 10.3.- Influencia das decisões grupais
- 10.3.- A influencia como processo
- 10.4.- Relação entre a influência e produtividade grupal
- 10.5.- Efeitos da influência
- 10.4.- Conclusão.

Tema 11.- As normas sociais**Subtemas:**

- 11.1.- Conceitos de normas sociais
- 11.1.1.- Tipos de normas
- 11.2.- Funcionamento das normas
- 11.3.- Estabelecimento das normas
- 11.4.- As normas como marco de referência
- 11.5.- Aportes das normas, desde o ponto de vista de vários autores

Tema 12.- Territorialidade Grupal**Subtemas:**

- 12.1.- Disposição espacial no grupo
- 12.2.- O espaço pessoal

12.3.- Distância de interação

12.4.- Invasão e defesa do espaço pessoal

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Zassala, C. Manual de Psicologia Social, Angola, 2003.
2. - ASCH, S.E. Psicologia Social; tradução Dante Moreira Leite e Miriam Moreira Leite, São Paulo 1977.
3. - BARON, R. A. & BYRNE, D., Social Psychology, Understanding human interaction, 6th ed., Boston, Allyn and Bacon, 1991.

4. - DEAUX, K & WRIGHTSMAN, L.S., Social Psychology, 4th ed. Califórnia, Brooks, 1997.

Bibliografia Complementar:

1. - Alves, D.J., O teste sociométrico, Sociogramas, Porto Alegre, Globo, 1974.
2. - KRUGER, H., Introdução a Psicologia Social, São Paulo, EPU, 1986.
3. - LEYENS, J-P., Psicologia Social, Lisboa, Edições 70., 1979.
4. - MAIA, N., Psicologia Social, São Carlos, U.F.S.C., S/d.
5. - MUCHIELLI, R., A condução de reuniões, São Paulo, Martins Fontes, 1979.
6. - MUCHIELLI, R. 1979., Psicologia da Relação de autoridade, São Paulo, Martins Fontes.
7. - RODRIGUES, A., Psicologia Social Experimental, São Paulo, EPU, EDUPS, 1974.

Disciplina: Neuropsicologia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	45	30	30		
Créditos: 7							

Fundamentação

A Neuropsicologia é uma sub - disciplina da neurociência que estuda as relações entre cérebro e a conduta.

Essencialmente, se interessa pela relação entre estruturas cerebrais macroscopicamente visíveis (hemisférios, lóbulos, regiões, áreas de Brodmann) e funções cognitivas (atenção, percepção, linguagem, memória, funções executivas). Também se interessa pelas alterações afetivas, do humor e condutas que derivam-se das lesões ou disfunções cerebrais.

O estudo da Neuropsicologia requer a integração dos esforços científicos de numerosas ramas das ciências básicas do sistema nervoso central, tais como, neuroanatomia, neurofisiologia e neuroquímica. Também integra conhecimentos médicos procedentes das especialidades da neurologia ou da psiquiatria. As técnicas mais relacionadas com a neuropsicologia são: neuro -imagem estrutural e funcional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identificar os transtornos Neuropsicológicos como disciplina científica, e aplicar os seus métodos e técnicas para o desenvolvimento da capacidade do pensamento abstracto.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. Introdução a Neuropsicologia.

Subtemas:

- 1.1.- Historia da Neuropsicologia.
- 1.2.- Neuropsicologia Cognitiva.
- 1.3.- Neurociências.
- 1.4.- Neuropsicologia Cognitiva e Neurociências.
- 1.4.1.- Contribuições da Neuropsicologia Cognitiva nas investigações em Neurociências.
- 1.5.- Objetivos da Neuropsicologia Cognitiva aplicada a prática clínica.
- 1.6.- Aplicação da Neuropsicologia Cognitiva em diferentes contextos clínicos.
- 1.7.- Algumas considerações erradas sobre a Neuropsicologia.

Tema 2: métodos de avaliação neuropsicológica

Subtemas:

- 2.1.- Métodos de avaliação em Neuropsicologia Clínica
- 2.2.- Baterias de papel e lápis
- 2.3.- Provas automatizadas.
- 2.4.- Uma evidência recente de complementação dos métodos de investigação.
- 2.5.- Ressonância magnética

Tema 3: Neuropsicologia dos procesos cognitivos (Transtornos da percepção: AGNOSIAS)

Subtemas

- 3.1.- Concepto de Agnosias.
- 3.2.- Classificação.
- 3.2.1.- Desde o ponto de vista perceptivas y asociativas
- 3.2.2.- Segundo amodalidade sensorial e o tipo de material não reconhecido.
- 3.3.- A prosopagnosia.
- 3.4.- Bases neurales da agnosias. Modelo de análisis.
- 3.5.- Agnosia neuropsicológica.
- 3.6.- Reabilitação.

Tema 4: Neuropsicología dos procesos cognitivos -(Atenção)

Subtemas:

- 4.1.- Neuroanatomía da Atenção
- 4.2.- Redes Tencionais
- 4.3.- Patologías comum déficit atencional primario:
- 4.4.- Heminegligencia (Definição, Formas Clínicas, Dano Neurocognitivo Associado, Provas Neuropsicológicas e de Reabilitação)
- 4.5.- Trastorno por Déficit de Atención com Hiper -actividade (Definição, Subtipos, Dano Neurocognitivo Associado, Provas Neuropsicológicas e Tratamento)

Tema 5: Neuropsicología dos procesos cognitivos. Transtornos da memória: Amnesia

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de Memoria.
- 5.2.- Antecedentes históricos. Caso HM.
- 5.3.- Classificação de tipos de memoria. Três dimensões.
- 5.4.- Bases neurais da memoria
- 5.5.- Conceito de amnesia.
- 5.6.- Etiología das amnesias. Classificação.
- 5.7.- Avaliação neuropsicológica.
- 5.8.- Reabilitação.

Tema 6: Neuropsicología dos procesos cognitivos. (Transtornos da Linguagem: AFASIAS)

Subtemas:

- 6.1.- Conceito de linguagem. Características.
- 6.2.- Bases neurais da linguagem.
- 6.3.- Conceito de afasia. Localização.
- 6.4.- Causas e Características.
- 6.5.- Classificação das afasias.
- 6.6.- Avaliação neuropsicológica.
- 6.7.- Reabilitação.

Tema 7: Neuro -desenvolvimento

Subtemas:

- 7.1.- Conceito de Neuro -desenvolvimento
- 7.2.- Transtornos de Aprendizagem
- 7.3.- Transtornos do Espectro Autista

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - ROSO, Adriane et al (2002). “Cultura e ideologia: a mídia revelando os estereótipos raciais de género”, Psicologia & Sociedade, (on-line), 14 (2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a05.pdf>
2. - SANTOS, Maria Manuela Novais (2003), A educação para os media no contexto educativo, Lisboa, Ministério da Educação.

Bibliografia Complementar:

1. - Calviño M. (2000) "Orientação Psicológica. Esquema referencial de múltiplas alternativas ". Ed. Técnico Científico.
2. - Buendía, J. L. : Psicologia do Envelhecimento e da Saúde. Ed. Siglo XXI, 1994
3. - Fiorini H. (1979) Teoria e técnica de psicoterapias. Brasil Ed. Nova Visão.
4. - Krumboltz J., Thoresen C. (1981) Métodos de Aconselhamento Psicológico. Canarias-Bilbao. 2º Edição: Biblioteca de Psicologia Desclée de Brouwer.
5. - Nelson-Jones R (1992) Lifeskills Helping. Bosque Pacífico, Califórnia. 5. Rogers C. (1984) Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia. Madri Edições de Narcea S.A.

Disciplina: Psicanálise			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

Psicanálise é uma das correntes que influenciam na criação da ciência psicológica contemporânea. Seu máximo expoente foi Sigmund Freud. Declarado como a escola da psicologia, que propõe a ideia do inconsciente e a estrutura da personalidade. Freud centrou-se no estudo da inconsciência, da vida sexual infantil, a histeria e outras patologias.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos da escola de psicanálise para o desenvolvimento das técnicas e métodos estudados.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- A origem da Psicanálise

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de psicanálise
- 1.2.- Surgimento do Psicanálise
- 1.3.- Os pioneiros da Psicanálise
- 1.4.- Importância da Psicanálise

Tema 2.- Técnicas e Métodos Psicanalíticos

Subtemas:

- 2.1.- A Introspecção
- 2.2.- Análise dos sonhos
 - 2.2.1.- A inconsciência
- 2.3.- A Hipnose
- 2.4.- Relação Psicólogo – paciente
- 2.5.- Método interpretativo

Tema 3.- Os percussores da psicanálise

Subtemas:

- 3.1.- Jacques Lacan
- 3.2.- Ana Freud
- 3.3.- Carl Jung
- 3.4.- Alfred Adler
- 3.5.- Eugen Bleuler
- 3.6.- Abraham Arden Brill
- 3.7.- M. Klein

Tema 4.- Os Complexos Infantis

Subtemas:

- 4.1.- A sexualidade

- 4.2.- Complexo Édipo
- 4.3.- Complexo de Electra

Tema 5.- Interpretação dos sonhos

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de sonhos
- 5.2.- Fases do sonho
- 5.3.- Os sonhos na adolescência e em adulto maior
- 5.4.- Interpretação do sonho, segundo a psicanálise
- 5.5.- Análise da curiosidade
- 5.6.- Mudanças do corpo durante o sonho

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a síntese e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - ROSO, Adriane et al (2002). "Cultura e ideologia: a mídia revelando os estereótipos raciais de gênero", Psicologia & Sociedade, (on-line), 14 (2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a05.pdf>
2. - SANTOS, Maria Manuela Novais (2003), A educação para os media no contexto educativo, Lisboa, Ministério da Educação.

Bibliografia Complementar:

1. - Calviño M. (2000) "Orientação Psicológica. Esquema referencial de múltiplas alternativas ". Ed. Técnico Científico.
2. - Buendía, J. L. : Psicologia do Envelhecimento e da Saúde. Ed. Siglo XXI, 1994
3. - Fiorini H. (1979) Teoria e técnica de psicoterapias. Brasil Ed. Nova Visão.
4. - Krumboltz J., Thoresen C. (1981) Métodos de Aconselhamento Psicológico. Canarias-Bilbao. 2º Edição: Biblioteca de Psicologia Desclée de Brouwer.
5. - Nelson-Jones R (1992) Lifeskills Helping. Bosque Pacífico, Califórnia. 5. Rogers C. (1984) Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia. Madri Edições de Narcea S.A.

Disciplina: Psicologia da Comunicação			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	45	30	30		
Créditos: 7							

Fundamentação

O propósito desta disciplina é expor os princípios básicos da psicologia social e as possíveis relações com as ciências da comunicação, concretamente no âmbito de estudo da comunicação interpessoal. Partindo da proposta do grupo rumo as possíveis formas de comunicação. A relação existente entre comunicação e psicologia social, manifesta dois campos do saber, que aparentemente estão separados, mas tem vários pontos em comum. A comunicação é um princípio básico da organização social e resulta indispensável para as relações sociais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as funções e contribuições desempenhadas pela comunicação nos diferentes níveis da Psicologia.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução à Psicologia da Comunicação

Subtemas:

- 1.1.- O conceito de comunicação e sua relação com a psicologia.
- 1.2.- Comunicação a partir da abordagem psicossocial: interacção e influência.
- 1.3.- Tipos e níveis de comunicação.
- 1.4.Funções e importância da comunicação.

Tema 2.- O processo de comunicação e elementos intervenientes.

Subtemas:

- 2.1.- A mensagem
- 2.2.- O emissor e receptor
- 2.3.- O código
- 2.4.- O canal
- 2.5.- O contexto
- 2.6.- Ruídos de comunicação.
- 2.7.- Os filtros
- 2.8.- O feedback ou retroalimentação

Tema 3.- A comunicação interpessoal

Subtemas:

- 3.1.- Conceito. Disponibilidade e intencionalidade
- 3.2.- Áreas e distorções
- 3.3.- O vácuo interpessoal e o risco de comunicação.

Tema 4.- Comunicação não-verbal na interacção humana.

Subtemas:

- 4.1.- Conceituação
- 4.2.- Classificações da CNV: atendendo aos seus componentes e atendendo às suas funções.
- 4.3.- Características da CNV
- 4.4.- Habilidades para desenvolver a comunicação interpessoal.
- 4.5.- Sinais do rosto
 - 4.5.1.- O olhar
 - 4.5.2.- Expressão facial
 - 4.5.3.- Sombra selha
 - 4.5.4.- A boca
 - 4.5.5.- O sorriso
- 4.6.- Sinais do corpo
 - 4.6.1.- Posição do corpo
 - 4.6.2.- O gesto
 - 4.6.3.- Os movimentos das pernas e os pés
- 4.7.- Distancia e proximidade
 - 4.7.1.- Contacto corporal
 - 4.7.2.- A Aparência pessoal
 - 4.7.3.- Os movimentos da cabeça

Tema 5.- Comunicação de massa no contexto da Psicologia Social.**Subtemas:**

- 5.1.- Conceito e características dos meios de comunicação de massa.
- 5.2.- Classificação dos meios, especificidades de cada um.
- 5.3.- Elementos que intervêm no processo de comunicação de massa.
- 5.4.- Funções da mídia como uma entidade socializadora.
- 5.5.- O poder da mídia: responsabilidade por questões específicas como violência,
- 5.6.- Tipos de efeitos de mídia.
- 5.7.- Vantagens e desvantagens de cada meio de massa.

Tema 6.- Comunicação persuasiva: Propaganda e Publicidade.**Subtemas:**

- 6.1.- Conceito de propaganda e publicidade.
- 6.2.- Propaganda e publicidade como paradigmas de comunicação persuasiva.
- 6.3.- Características associadas aos diferentes elementos que intervêm no processo de comunicação com base na persuasão.
- 6.4.- Tipos
- 6.5.- Estratégias e técnicas de propaganda e propaganda.
- 6.6.- Identificação e avaliação no uso de propaganda e técnicas publicitárias em mensagens da mídia.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - (coord.) (2007): Cultura y comunicación para el siglo XXI. Diagnóstico y políticas públicas, La Laguna, Ideco.
2. - CAVES, R. (2000): Creative Industries. Contracts Between Art and Commerce, Cambridge, Harvard U.P.

Bibliografia Complementar:

1. - BOIX PALOP, A. y LÓPEZ GARCÍA, G. (eds.) (2006), La autoría en la era digital: industria cultural y medios de comunicación, Valencia, Tirant Lo Blanch.
2. - BOORSTIN, D. J. (1961): The Image. A Guide to Pseudo-Events in America, Nueva York, Vintage, 1992.
3. - BUSTAMANTE, E. (coord.) (2002): Comunicación y cultura en la era digital, Barcelona, Gedisa.
4. - (coord.) (2003): Hacia un nuevo sistema mundial de comunicación, Barcelona, Gedisa.

Disciplina: Psicologia Especial			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	30	45	30		
Créditos: 7							

Fundamentação

A Psicologia Especial estuda as deviações do desenvolvimento psíquico que se apresentam em crianças com necessidades educativas especiais.

A Psicologia especial resulta ser um ramo da Psicologia, relativamente recente. Seu surgimento está relacionado com a necessidade de estudar a Pedagogia especial, precisando também de uma base teórica-metodológica, levando a cabo o trabalho educativo das crianças que apresentam necessidades educativas especiais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos gerais da psicologia para o desenvolvimento das técnicas e métodos estudados.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução ao estudo da psicologia especial

Subtemas:

- 1.1.- Conceito
- 1.2.- Noções gerais da Psicologia Especial
- 1.3.- Origem da palavra
- 1.4.- Relação da Psicologia Especial
- 1.5.- Ramos da Psicologia Especial
- 1.6.- Princípios da Psicologia Especial
- 1.7.- O psicólogo na educação especial
- 1.8.- Desenvolvimento histórico
- 1.9.- A psicologia especial na actualidade
- 1.10.- A educação especial em Angola

Tema 2.- Retraço Mental

Subtemas:

- 2.1.- Definição de retraço mental
- 2.2.- Tipos de retraço mental
- 2.3.- Síndrome de DOWN
- 2.4.- Sintomas principais
- 2.5.- Características gerais das crianças com RM em idade escolar

Tema 3.- Transtornos de aprendizagem e do comportamento

Subtemas:

- 3.1.- Conceitos
- 3.2.- Dinâmica causal.

- 3.3.- Características psicológicas e pedagógicas.
- 3.4.- Problemas e sua classificação.
- 3.5.- Os transtornos da conduta como categoria diagnóstica.
- 3.6.- Influência psicológica, pedagógica e social em função das características do defeito.
- 3.7.- Possibilidades de compensação e correção

Tema 4.- Transtornos da Conduta

Subtemas:

- 4.1.- Conceitos de conduta
- 4.2.- Teorias sobre os transtornos da conduta.
- 4.3.- Explicação dos transtornos da conduta nos escolares.
- 4.4.- A família como instituição formadora e geradora de vivências significativas no desenvolvimento pessoal da descendência.
- 4.5.- As necessidades de atenção das crianças com déficit, com transtornos da conduta.
- 4.6.- Causas do transtorno da conduta
- 4.7.- Prevenção e sua reeducação

Tema 5.- Crianças autistas

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de autismo
- 5.2.- Como é uma criança autista?
- 5.3.- Sintomas
- 5.4.- A família e o Autismo
- 5.5.- Causas da enfermidade
- 5.6.- Diagnósticos
- 5.7.- Provas e exame
- 5.8.- Tratamentos

Tema 6.- Discapacidade Visual

Subtemas:

- 6.1.- Definição
- 6.2.- Noções gerais de discapacidade visual.
- 6.3.- Influência da falta de informação visual
- 6.4.- Particularidades psicológicas da pessoa com discapacidade visual
- 6.5.- Correção e Compensação.
- 6.6.- Papel do psicólogo

Tema 7.- Discapacidade auditiva

Subtemas:

- 7.1.- Definição de discapacidade auditiva
- 7.2.- Classificações.
- 7.3.- Causas.
- 7.4.- Educação das pessoas com DA.
- 7.5.- A Linguagem de Sinais.
- 7.6.- Características das pessoas com DA.
- 7.7.- Identidade Surda.
- 7.8.- Teoria da Mente.
- 7.9.- Recomendações para relações com pessoas com DA

Tema 8.- Surdo – cegueira

Subtemas:

- 8.1.- Definição de surdo - cegueira
- 8.2.- Classificações.
- 8.3.- Causas
- 8.4.- Particularidades psicológicas da pessoa com surdo-cegueira
- 8.5.- Defeito primário, secundário e terciário.
- 8.6.- Compensação.
- 8.7.- Sistemas de comunicação.
- 8.8.- Necessidades para comunicar-se

Tema 9.- Transtornos de linguagem**Subtemas:**

- 9.1.- Conceito de linguagem
- 9.2.- Conceito do transtorno específico da linguagem
- 9.3.- Enfoques e modelos da comunicação
- 9.4.- Prevenção
- 9.5.- Dificuldades na aprendizagem da leitura e a escrita como consequência dos transtornos da linguagem.
- 9.6.- Metodologia para o tratamento correctivo – compensatório

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - DAVIDOFF, LL. Introdução à Psicologia. São Paulo, Pearson Makron Books, 2006, 3ª Ed.
2. - MYERS, D.G. Explorando a Psicologia. Rio de Janeiro, LTC, 2003, 5ª Ed.
3. - BOCK, AMM. Psicologia (s) – Uma Introdução ao Estudo da Psicologia. São Paulo, Saraiva, 2002, 13ª Ed.

Bibliografia Complementar:

1. - BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
2. - BRAGHIROLI, E.; BISI, G.; RIZZON, L. A.; NICOLETTO, U. Psicologia geral. 22.ed. Petrópolis002.
3. - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.

4º SEMESTRE

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento II			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

A disciplina de Psicologia do Desenvolvimento estuda a zona de desenvolvimento proximal, novas formações psicológicas. Unidade do cognitivo e do afectivo, a relação entre aprendizagem e desenvolvimento, características das condições externas em idade escolar, assim como a Importância do relacionamento familiar escolar, o papel do professor na nova situação social do desenvolvimento e nos diferentes níveis de escolaridade. Características das relações entre pais no grupo escolar. Importância da actividade de estudo nesta etapa. Desenvolvimento de personalidade, da lógica dos sentimentos, do pensamento conceitual e de atenção, memória e interesses cognitivos. Auto-avaliação e suas funções. Sem esquecer o desenvolvimento da sexualidade na idade escolar.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Caracterizar a "Situação de Desenvolvimento Social" em idade escolar, analisando as principais regularidades que apresentam os processos internos e as condições externas, bem como as novas formações psicológicas típicas deste período.
- Analisar o papel das influências educativas, exercidas através dos sistemas de actividade e comunicação dessas etapas, no desenvolvimento da personalidade dos escolares.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- As idades pré-escolares (quarto, quinto e sexto ano de vida).

Subtemas:

- 1.1.- A crise da personalidade da criança de terceira idade
- 1.2.- Solução da crise na mudança da situação social do desenvolvimento.
- 1.3.- A situação social do desenvolvimento da criança pré-escolar
- 1.4.- A nova relação adulto-criança no processo de comunicação e actividades

Tema 2.- Actividades pré-escolares:

Subtemas:

- 2.1.- A dramatização: estrutura e conteúdo
- 2.2.- Formas de comunicação e funções
- 2.3.- Comunicação não pessoais
- 2.4.- O uso de linguagem consistente
- 2.5.- A influência das relações sócio emocionais com os pais, padrões morais
- 2.6.- A neoformação central do período
- 2.7.- Diagnóstico da situação social do desenvolvimento das regularidades psicológicas e da neoformação central do pré-escolar

Tema 3.- A intervenção psicológica nas idades precoce e pré-escolar

Subtemas:

3.1.- Orientações gerais aos pais e educadores sobre as formas de inter-relação

Tema 4.- Principais categorias de abordagem cultural histórica

Subtemas:

- 4.1.- Situação social do desenvolvimento
- 4.2.- Crise de desenvolvimento
- 4.3.- Experiência e sentido atribuído à experiência
- 4.4.- Zona de desenvolvimento proximal
- 4.5.- Novas formações psicológicas
- 4.6.- Unidade do cognitivo e do afectivo

Tema 5.-Desenvolvimento da criança em idade escolar (6-12 ANOS)

Subtemas:

- 5.1.- Desenvolvimento Físico
- 5.2.- O surto de crescimento e seu efeito sobre a personalidade
- 5.3.- Desenvolvimento neurológico
- 5.4.- Desenvolvimento motor
- 5.5.- Relação entre aprendizagem e desenvolvimento.
- 5.6.- Caracterização das condições externas em idade escolar.
- 5.7.- Características e Importância do relacionamento familiar – escolar
- 5.8.- Papel do professor na nova situação social do desenvolvimento e nos diferentes níveis escolares

Tema 6.- Desenvolvimento cognitivo

Subtemas:

- 6.1.- Conteúdo e estrutura da actividade de estudo.
- 6.2.- Desenvolvimento de personalidade
- 6.3.- Auto-avaliação e suas funções.
- 6.4.- Desenvolvimento de razões: razões de estudo.
- 6.5.- Desenvolvimento moral
- 6.6.- O desenvolvimento da sexualidade na idade escolar.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Arthur Salles, Desenvolvimento físico e mental 2001.
2. - Celia Silva Guimaraes Barros, Pontos de Psicologia do Desenvolvimento 2004
3. - Lublinskaia, Psicologia do Desenvolvimento e aprendizagem,1992
4. - Maria Cristina Griffa e Jose Eduardo Moreira, Chaves para a psicologia do desenvolvimento. Tomo 1 São Paulo 2001
5. - Maria Cristina Griffa e Jose Eduardo Moreira, Chaves para a psicologia do desenvolvimento. Tomo 2 São Paulo 2001.

Bibliografia Complementar:

1. - COLL, César., MARCHESI, Alvaro e PALÁCIOS, Jesus. (2010) Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais, II vol., 2ª ed. Porto Alegre: Artemed.
2. - Terry Faw. (1981) , Psicologia do Desenvolvimento, infância e adolescência. São Paulo

Disciplina: Demografia			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

Demografia é uma disciplina que analisa e identifica as variações de famílias regionais e de projectos na Psicologia. Criando habilidades no aluno a fazer o planeamento visual da Economia Regional como ciência. Estruturando o planeamento visual de forma agradável, e que sirva ao leitor como guia, direccionando-o e facilitando sua leitura. Desta forma consegue-se compreender e disciplinar o processo criativo através da correta utilização das ferramentas de Desequilíbrios Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar o instrumental teórico para a análise dos problemas económicos regionais e urbanos na dinâmica demográfica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A Economia Regional no contexto da Ciência Económica e da Ciência Regional:

Subtemas:

- 1.1. A Economia Regional como ciência autónoma;
- 1.2. A Economia Regional e a multidisciplinariedade.

Tema 2.- A configuração do espaço e a conceituação de região

Subtemas:

- 2.1. Espaço, distância e movimento;
- 2.2. O conceito de região;
- 2.3. A região económica.

Tema 3.- Desequilíbrios Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional

Subtemas:

- 3.1. As desigualdades internacionais;
- 3.2. As desigualdades regionais;
- 3.3. A transmissão do crescimento económico;
- 3.4. Os efeitos positivos do crescimento económico;
- 3.5. Os efeitos negativos do crescimento económico.

Tema 4.- Teorias de desenvolvimento regional e Urbano

Subtemas:

- 4.1. Teoria da base económica;
- 4.2. Teoria do produto primário;
- 4.3. Teoria dos pólos de crescimento;
- 4.4. Teoria dos estágios de crescimento.

Tema 5.- Estruturas vocacionais e custos de transferência.

Subtemas:

- 5.1. Teoria do estado isolado;
- 5.2. Teoria da renda da terra;
- 5.3. Teoria dos lugares centrais;
- 5.4. Outras teorias de localização.

Tema 6.- O Planeamento regional e Urbano

Subtemas:

- 6.1. O planeamento do desenvolvimento;
- 6.2. Pressupostos de um esquema de planeamento;
- 6.3. Aspectos comuns e diferenciados do planeamento regional em Angola;
- 6.4. A evolução do planeamento regional em Angola;
- 6.5. O Desenvolvimento regional e urbano em Angola.
- 6.6. As experiências das grandes cidades.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1.- ANDRADE, Manuel Corrêa de Espaço, Polarização e Desenvolvimento. São Paulo, Editora Grijalbo, 1977.

Bibliografia Complementar:

1.- BALAN, Jorge. Urbanização, Migrações Internas e o Desenvolvimento Regional: Notas para Discussão. In: MOURA, Hélio A. Migrações Internas: Textos Seleccionados. Fortaleza BNB, 1988, p. 845- 869, 2 vol.

Disciplina: Psicologia Social			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 ° ano/ 2º Semestre	Anual	105+90h	30	75	90		
Créditos: 7+6							

Fundamentação

O surgimento da Psicologia Social como ciência independente surge aos finais do século XIX e começo do século XX. Foram as necessidades da produção material do capitalismo nos últimos períodos, as que condicionaram o surgimento da P. Social. Neste momento urge a necessidade de dar respostas científicas para os problemas social de este período, para isso se utilizaram as chamadas ciências sociais, entre estas a Psicologia Social.

Esta disciplina é sumamente essencial para fortalecer os conhecimentos das ciências sociais, assim em contribuir ao desenvolvimento intelectual dos mesmos. Esta disciplina permitirá ao estudante em focalizar a Psicologia desde o campo social.

Esta disciplina estará estruturada em 5 pontos essenciais, que constituem as temáticas mais gerais e importantes desta disciplina científica.

3. De certa forma se refere ao desenvolvimento histórico e Social e seus problemas fundamentais.
4. Abordaremos às análises dos processos fundamentais em grupos, relacionados com o concerto e a organização, suas características básicas e estruturas etc., desenvolvendo os temas de liderança em grupos, sem esquecer as atitudes sociais.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos das matérias estudadas para criar um suporte teórico-prático no âmbito da Psicologia Social.

- Identificar e explicar os fenómenos psicossociais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Aspectos introdutórios: Caracterização da Psicologia Social

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de Psicologia Social
- 1.2.- Psicologia Social e Sectores afins do conhecimento
- 1.3.- Ilustração de fenómenos estudados em Psicologia Social
- 1.4.- Relação sociedade – grupo – individuo
- 1.1.- Grandes marcos da Psicologia Social Científica
- 1.2.- Desenvolvimento histórico de alguns tópicos da Psicologia Social Científica
- 1.3.- Tendências Actuais

Tema 2.- Categorias gerais de métodos de Pesquisa

Subtemas:

- 2.1.- Categorias gerais de métodos de pesquisa em Psicologia Social
- 2.2.- A pesquisa de levantamento
- 2.3.- O estudo de campo
- 2.4.- O experimento de campo

- 2.5.- O experimento de laboratório
- 2.6.- Método de observação
- 2.7.- Método correlacional
- 2.8.- Método ex. posta facto

Tema 3.- Processos grupais

Subtemas:

- 3.1.- Relação dialéctica sociedade – grupo – individuo
- 3.2.- Condições para formação de um grupo.
- 3.3.- Satisfação de necessidades comuns
- 3.4.- Desenvolvimento da estrutura grupal
- 3.4.1.- Conceito de estrutura grupal. Análise dos seus elementos constitutivos. (Status, Roles e relações)
- 3.4.2.- Tipos de estrutura: (funcional e afectiva)
- 3.4.3.- Carácter das estruturas: (Formal e informal)

Tema 4.- Classificação dos grupos

Subtemas:

- 4.1.- Classificação dos grupos, atendendo as dimensões
- 4.2.- Classificação dos grupos, atendendo o impacto dos valores e comportamento
- 4.3.- Classificação dos grupos, atendendo o carácter e forma d organização
- 4.4.- Classificação dos grupos, atendendo as formas de interdependência
- 4.5.- Classificação dos grupos, atendendo o nível de desenvolvimento grupal

Tema 5.- Liderança

Subtemas:

- 5.1.- Conceito de liderança. Relações de Direcção - Chefes
- 5.2.- A problemática da liderança. Análise sócio – histórico
- 5.3.- Diversos pontos de vista, a cerca da liderança
- 5.4.- estilos de liderança e direcção. Importância para o funcionamento dos grupos
- 5.5.- Principais classificações de liderança
- 5.6.- Problema de efectividade de liderança
- 5.7.- Modelo de contingência de F. Fiedler

Tema 6.- Princípios de Equilíbrio

Subtemas:

- 6.1.- Princípio do equilíbrio de Fritz Heider
- 6.2.- A teoria de Morton Deutsch sobre cooperação e competição
- 6.3.- A teoria da comunicação social informal de Leon Festinger
- 6.4.- A teoria do esforço em direcção a simetria de Theodore M Newcomb
- 6.5.- A teoria dos processos de Comparação Social de Leon Festinger
- 6.6.- A teoria da dissonância cognitiva de Leon Festinger
- 6.7.- A teoria a troca de Jonh Thibault e Harold H Kelly
- 6.8.- A teoria da imitação social de Albert Bandura
- 6.9.- A teoria da atribuição de Fritz Heider
- 6.10.- A teoria de reactância psicológica de Jack Brehm

II Semestre

Tema 7.- Agressão, Violência e Altruísmo

Subtemas:

- 7.1.- Definição de agressão
- 7.2.- Origem do comportamento agressivo.
- 7.3.- Outros Factores que influem no comportamento agressivo
- 7.4.- Influencia de filmes e programas de televisão violentos na manifestação de agressividade.
- 7.5.- Definição de altruísmo
- 7.6.- Origem do comportamento altruísta
- 7.7.- Conclusão.

Tema 8.- Conceito de atitude

Subtemas:

- 8.1.- Definição de atitude
- 8.2.- Componentes das atitudes
- 8.3.- Atitude e comportamento
- 8.4.- Atitude e valores
- 8.5.- Atitudes e outros processos psicológicos.
- 8.6.- Conclusão.

Tema 9.- Formação e Mudança das atitudes, valores e crenças

Subtemas:

- 9.1.- Crenças e sistema de crenças.
- 9.2.- Atitudes e preconceitos.
- 9.3.- Formação, mudança e medida de atitudes
- 9.4.- A questão dos valores na Psicologia Social contemporânea.
- 9.5.- Resumo.

Tema 10.- Tomada de decisões.

Subtemas:

- 10.1.- Fases psicológicas do processo decisório.
- 10.2.- Decisão individual e decisão em grupo.
- 10.3.- Influencia das decisões grupais
- 10.3.- A influencia como processo
- 10.4.- Relação entre a influência e produtividade grupal
- 10.5.- Efeitos da influência
- 10.4.- Conclusão.

Tema 11.- As normas sociais

Subtemas:

- 11.1.- Conceitos de normas sociais
- 11.1.1.- Tipos de normas
- 11.2.- Funcionamento das normas
- 11.3.- Estabelecimento das normas
- 11.4.- As normas como marco de referência
- 11.5.- Aportes das normas, desde o ponto de vista de vários autores

Tema 12.- Territorialidade Grupal

Subtemas:

- 12.1.- Disposição espacial no grupo
- 12.2.- O espaço pessoal
- 12.3.- Distancia de interacção

12.4.- Invasão e defesa do espaço pessoal

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Zassala, C. Manual de Psicologia Social, Angola, 2003.
2. - ASCH, S.E. Psicologia Social; tradução Dante Moreira Leite e Miriam Moreira Leite, São Paulo 1977.
3. - BARON, R. A. & BYRNE, D., Social Psychology, Understanding human interaction, 6th ed., Boston, Allyn and Bacon, 1991.
4. - DEAUX, K & WRIGHTSMAN, L.S., Social Psychology, 4th ed. Califórnia, Brooks, 1997.

Bibliografia Complementar:

1. - Alves, D.J., O teste sociométrico, Sociogramas, Porto Alegre, Globo, 1974.
2. - KRUGER, H., Introdução a Psicologia Social, São Paulo, EPU, 1986.
3. - LEYENS, J-P., Psicologia Social, Lisboa, Edições 70., 1979.
4. - MAIA, N., Psicologia Social, São Carlos, U.F.S.C., S/d.
5. - MUCHIELLI, R., A condução de reuniões, São Paulo, Martins Fontes, 1979.
6. - MUCHIELLI, R. 1979., Psicologia da Relação de autoridade, São Paulo, Martins Fontes.
- 7.- RODRIGUES, A., Psicologia Social Experimental, São Paulo, EPU, EDUPS, 1974

Disciplina: Psicologia da Família e Comunitária			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h	45	30	45		
Créditos: 8							

Fundamentação

A família desempenha um papel fundamental na sociedade, especificamente na educação das crianças, os adolescentes e jovens, sendo indiscutível o papel principal, que executam os pais nesta tarefa, pertencendo a eles a máxima responsabilidade. A educação familiar está encaminhada junto a educação que brindam as instituições, incluindo a sociedade que contribui na formação da personalidade do indivíduo, que ao mesmo tempo resulta o seu enlace. Esta formação inicia desde que o indivíduo nasce, primeiramente é através da família que as crianças percebem uma forma de vida determinada, expressando-a através de actividades e condutas específicas. Por este motivo afirmamos que a família transforma-se na primeira escola da criança.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar e avaliar as teorias da Psicologia que abordam a concepção da família como objecto de estudo.
- Diferenciar a relação familiar com o processo saúde-doença, desenvolvendo uma visão integradora dos processos familiares com a comunidade e seu funcionamento
- Identificar aspectos gerais da avaliação família - comunidade para realizar o diagnóstico da família.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- A família como objecto de estudo para a psicologia

Subtemas:

- 1.1.- Importância da família como grupo primário
- 1.2.- Funções da família
- 1.3.- A família como um grupo e uma instituição social.
- 1.4.- Carácter histórico, evolutivo e dinâmico.
- 1.5.- Critérios para definir a família, parentesco, afiliação, afecto, convivência.
- 1.6.- A família como um fenómeno plural.
- 1.7.- Classificação de famílias.
- 1.8.- Critérios de classificação.
- 1.9.- A família africana
- 1.9.1.- Caracterização geral da actual família angolana.

Tema 2.- Abordagens teóricas para a compressão da família como objecto de estudo.

Subtemas:

- 2.1.- A família como um sistema (Teoria Geral dos Sistemas)
- 2.2.- A família como realidade de grupo (Escola de Psicologia Social).
- 2.3.- A família como matriz comunicacional (Teoria da Comunicação Humana)
- 2.4.- A família como realidade construída (construtivismo)
- 2.5.- Estrutura familiar inconsciente, a cena primária (Escola Psicodinâmica)

Tema 3.- Eventos de vida regulatórios e para -normativos.

Subtemas:

- 3.1.- Desenvolvimento evolutivo.
- 3.2.- Crise familiar
- 3.3.- Estrutura familiar: hierarquia, papéis, espaços, limite, relações de género, directrizes educacionais.
- 3.4.- Valores familiares
- 3.5.- Dinâmica familiar: comunicação, resolução de conflitos, projectos vitais, coesão.
- 3.6.- Dimensão simbólica (identidade familiar); afectivo (códigos emocionais) comportamental (rotinas e rituais partilhados) relacional comunicativo (directrizes interactivas)

Tema 4.-Dimensões familiares relacionadas ao processo saúde-doença.

Subtemas:

- 4.1.- A família na promoção da saúde e prevenção de riscos
- 4.2.- A família no processo de doença e reabilitação

Tema 5.- Métodos de avaliação do funcionamento familiar

Subtemas:

- 5.1.- A entrevista da família.
- 5.1.2.- O GENOGRAMA
- 5.1.3.- A entrevista metafórica.
- 5.2.- Observação da família.
- 5.2.1.- Localização espacial
- 5.2.2.- Centralidade
- 5.2.3.- Tipo de contacto.
- 5.3.- Memória da família
- 5.3.1.- A família e suas produções simbólicas.
- 5.4.- Detecção de áreas de conflito e potencial de risco.

Tema 6.- Aspectos teóricos e conceptuais da psicologia social comunitária

Subtemas:

- 6.1.- Contexto histórico-social em que surge a Psicologia Comunitária
- 6.2.- Objecto de estudo da Psicologia Comunitária.
- 6.3.- Princípios da Psicologia Comunitária.
- 6.4.- Conceito de comunidade.
- 6.4.1.- Tipos de comunidades.
- 6.5.- Elementos que caracterizam a comunidade
- 6.6.- Aprofundamento no sentido psicológico de comunidade (componentes).
- 6.6.1.- Componentes estruturais da comunidade
- 6.7.- Funções sociais que desenvolvem-se na comunidade.
- 6.8.- Características do psicólogo comunitário

Tema 7.- Processo de intervenção psicossocial comunitária.

Subtemas:

- 7.1.- Conceito de intervenção.
- 7.2.- Diferenças entre intervenção psicológica, intervenção social e intervenção comunitária.
- 7.2.1.- Intervenção comunitária: características

7.2.2.-Objectivos

7.2.3.-Possíveis origens

7.2.4.-Fases.

7.3.- Tipos de avaliação comunitária (de necessidades e de programas)

7.3.1.-Conceito

7.3.2.-Características; princípios, implicações o assunções.

7.4.- Processo de avaliação de necessidades: fases; métodos, enfoques e estratégias; 7.5.-

Papel do psicólogo no processo de avaliação e intervenção comunitária

Tema 8 Metodologia do processo de intervenção comunitária

Subtemas:

8.1.- Enfoques metodológicos no estudo da comunidade

8.1.1.- Investigação – Acção (características; problemas epistemológicos e éticos)

8.2.- Investigação – Acção Participativa (características; objectivos; fases).

8.3.- Comparação entre IA e IAP.

8.4.- Fundamentação da IAP como estratégia metodológica idónea para Psicologia Social Comunitária

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Zassala, C. Manual de Psicologia Social, Angola, 2003.
2. - ASCH, S.E. Psicologia Social; tradução Dante Moreira Leite e Miriam Moreira Leite, São Paulo 1977.
3. - BARON, R. A. & BYRNE, D., Social Psychology, Understanding human interaction, 6th ed., Boston, Allyn and Bacon, 1991.
4. - DEAUX, K & WRIGHTSMAN, L.S., Social Psychology, 4th ed. Califórnia, Brooks, 1997

Bibliografia Complementar:

1. - Tovar, M. (s/f): Psicología comunitaria: orígenes, antecedentes y desarrollos. En Fuentes
2. - M., Vasallo, N., Álvarez, L. y Pañellas, D. (2005): Psicología Social II. Parte 2. Selección de lecturas. La Habana: Editorial Félix Varela.
3. - Montero, M. (s/f): Vidas paralelas: Psicología comunitaria en Latinoamérica y en Estados Unidos. En Fuentes

Disciplina: Cultura e Personalidade			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2 º ano/ 2º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

Os estudantes nesta disciplina devem obter bases sólidas nos conhecimentos de conteúdos relativos ao comportamento do indivíduo, sua orientação e controlo, assegurando a coesão e sobrevivência no meio grupal. Aconselhando a consciência de cidadania e o respeito das diferentes culturas. Fomentando os conhecimentos sólidos de cultura, como factor explicativo das diversidades sociais e desta forma descobrir o contraste entre cultura e personalidade; Padronizando os valores morais e cívicos;

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identifica os fatores determinantes da formação da personalidade de um indivíduo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Conceitos Gerais

Subtemas:

- 1.1.- A noção da cultura e diferentes aceitações do termo cultura
- 1.2.- A cultura e a subcultura
- 1.3.- Cultura e civilização

Tema 2.-Natureza e Cultura

Subtemas:

- 2.1.- Natureza e vida humana
- 2.2.- Cultura como substituto do determinismo
- 2.3.- Principais características da cultura
- 2.4.- O impacto da cultura sobre a personalidade

Tema 3.-Personalidade e Cultura

Subtemas:

- 3.1.- Cultura e comportamento
- 3.2.- O indivíduo e a cultura
- 3.3.- O indivíduo e a mudança cultural
- 3.4.- Determinismo cultural
- 3.5.- Semelhanças humanas e diversidade cultural
- 3.6.- Conformismo cultural (pressão e atracção)

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados

em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Vita, Mbala Lussunzi. (2007). Textos sobre introdução nas Culturas Africanas e Cultura e Personalidade. Material de Apoio. Luanda. Faculdade de Letras e Ciências Sociais.
2. - BOCK, A. M. B. (2004). A perspectiva histórica da subjetividade: uma exigência para a psicologia atual. Psicologia America. Latina [online]. fev. 2004, no.1 Disponível em: <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2004000100002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1870-350X Acessado em: 24/01/2010

Bibliografia Complementar:

1. - Bussab, Vera Silva e Ribeiro, Fernando Leite, (1998) – “ Biologicamente Cultura,” em : Psicologia ; reflexões impertinentes. São Paulo
2. - Geertz, Clifford-“ O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”, 1978.
3. - ALMEIDA, S. H. V. (2008). Psicologia Histórico-Cultural da memória. Tese de doutoramento. São Paulo, PUC.

4. - MILLON, T. (1979). Uma abordagem através da Aprendizagem Biossocial. In Teorias da psicopatologia e personalidade (p. 332-339). Rio de Janeiro: Editora Interamericana.

Disciplina: Bioestatística			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
2º ano/ 2º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

A disciplina de Bioestatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na comunicação no ramo académico e da Psicologia, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática na disciplina de Metodologia da Investigação Científica (MIC) e durante o desempenho profissional do graduado. Permite a aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

Esta disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de Psicologia em que têm de desenvolver-se.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da Psicologia para o tratamento de dados.
- Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagens e desvantagem de cada uma.
- Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação para a Psicologia.
- Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Indicadores

Subtemas:

- 1.1.-Conceito de estatística.
- 1.2.- Instituto Nacional Estatística: Fluxo de informação estatística.
- 1.2.1.- Organização de um Serviço de Estatística.
- 1.2.2.- Estatísticas Fundamentais.
- 1.2.4.- Indicadores de uso mais frequentes no sistema de saúde, especificamente, Psicológicos.

Tema 2.- Investigação em Estatística

Subtemas:

- 2.1.- Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Psicologia.
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.

2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientação para a elaboração do questionário

Tema 3.- Recolha e tratamento de dados quantitativos e qualitativos.

Subtemas:

3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.

3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.

3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.

3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

Tema 4.- Formas de apresentar a informação

Subtemas:

4.1.- Mediante textos.

4.2.- Mediante tabela. Tipos de tabelas.

4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.

4.4.- Mediante quadros estatístico.

Tema 5.- Análise de dados.

Subtemas:

5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.

5.2.- Médias ponderada.

5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.

5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.

5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito variância e co-variância.

5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte expositiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - MOTTA, VALTER T, Bioestatística. São Paulo: Educs, 2006.
2. - REIS, E. p, MELO, R. ANDRADE & t. CALAPEZ, Estatística Aplicada. Vol. 1 e 2, Silvao, 2003
3. - ULYSSES, D.F. Introdução à bioestatística. São Paulo: Elsevier, 1999.
4. - VIEIRA S. Introdução à bioestatística. São Paulo: Campus, 1980.

Bibliografia Complementar:

1. - LECUMBERRI, Jorge. Curso de Bioestadística. FMVZ-UNAM. México 1989.
2. SIEGEL, Sydney. Nonparametric Statistical for the Behavvioral Sciences. 2n ed. Mc GRAW HILL, N.Y. 1988.
3. MURTEIRA, B, Probabilidades e Estatística, Vol. 1 e 2, McGraw Hill, 1990.

3º ANO

5º SEMESTRE

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento III			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina pretende transmitir a evolução do desenvolvimento humano, mediante as categorias centrais para o diagnóstico das regularidades do desenvolvimento psicológico e pessoal do sujeito e para a intervenção psicológica nos diferentes períodos de idade (adolescência, juventude e adulto maior).

No estudo dos conteúdos específicos do desenvolvimento psíquico e da personalidade, em cada período, a sociedade é concebida como fonte de desenvolvimento psicológico e destaca instituições sociais como: família, escola, o local de trabalho, o lar de idosos, a comunidade, bem como outras instituições sociais que têm a tarefa de educar o ser humano.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar o papel das influências educacionais, exercidas através dos sistemas de actividade e comunicação das etapas de adolescência, juventude e adulto, no desenvolvimento da personalidade.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para contribuir a solução das problemáticas existentes nos períodos mencionados, através de uma prática profissional humanista, transformadora e comprometida com a melhoria da nossa realidade social.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A Adolescência e Juventude

Subtemas:

- 1.1.- Diferentes concepções teóricas sobre adolescência e juventude
- 1.2.- Concepções biogenéticas, sócio genéticas e psicogenéticas
- 1.3.- A abordagem histórico-cultural de L. S. Vygostki
- 1.4.- O diagnóstico do desenvolvimento da personalidade na adolescência e juventude.
- 1.5.- Transformações na puberdade na adolescência e juventude
- 1.5.1.- Motricidade na adolescência e juventude
- 1.6.- Repercussão psicológica na Juventude com a chegada do primeiro filho.
- 1.7.- Caracterização da situação social do desenvolvimento do sistema de actividade na adolescência e juventude.
- 1.8.- A influência da SSD no desenvolvimento pessoal nestas etapas

Tema 2.- Desenvolvimento cognitivo na adolescência e juventude

Subtemas:

- 2.1.- O Sistema de actividade e desenvolvimento intelectual na adolescência e juventude
- 2.2.- O pensamento conceitual teórico ou período de operações formais

- 2.3.- Desenvolvimento dos motivos e interesses orientados ao estudo e na esfera profissional-laboral.
- 2.4.- Caracterização do sistema de comunicação com adultos na adolescência e juventude
- 2.5.- A crise da adolescência e o conflito adulto-adolescente.
- 2.6.- Caracterização do sistema de comunicação com os pais na adolescência e juventude
- 2.7.- Influência do grupo

Tema 3.- Desenvolvimento da personalidade na adolescência e juventude

Subtemas:

- 3.1.- A personalidade na adolescência e juventude
- 3.2.- Desenvolvimento moral
- 3.3.- O desenvolvimento do autoavaliação ou identidade pessoal
- 3.4.- Desenvolvimento social na adolescência e juventude

Tema 4.- A Idade adulta

Subtemas:

- 4.1.- Status social do desenvolvimento na idade adulta média ou madura
- 4.2.- Estágios do período
- 4.3.- Actividade e sistemas de comunicação.
- 4.4.- Principais fontes de experiências na maturidade
- 4.5.- Eventos vitais na família
- 4.6.- Etapas da vida profissional
- 4.7.- Sexualidade
- 4.8.- Padrões de amor no adulto.

Tema 5.- Os processos cognitivos na idade adulta

Subtemas:

- 5.1.- Características da esfera afectiva, cognitiva e moral da personalidade adulta.
- 5.2.- Autoconsciência crítica como uma neoformação.
- 5.3.- Crise de maturidade.
- 5.4.- Diagnóstico e intervenção na vida adulta.
- 5.5.- Os problemas psicológicos e sociais da velhice
- 5.5.1.- Qualidade de vida e abuso
- 5.6.- A Gerontologia como ciência psicológica da velhice
- 5.7.- Categoria Situação Social do desenvolvimento na idade adulta
- 5.8.- Etapas do período
- 5.9.- Actividade e sistemas de comunicação.
- 5.10.- Neurociências cognitivas e sua abordagem para a deterioração na velhice

Tema 6.- A família como a principal fonte de experiências na velhice

Subtemas:

- 6.1.- Análise da idade adulta desde o contexto cultural
- 6.2.- Eventos vitais na velhice
- 6.3.- Tipos de envelhecimento: normal, patológico e bem sucedido.
- 6.4.- Diferença entre declínio e deterioração.
- 6.5.- Teorias contemporâneas do envelhecimento.
- 6.6.- Autotranscendência como neoformação.
- 6.7.- Diagnóstico e intervenção.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. Buendía, J. L. : Psicologia do Envelhecimento e da Saúde. Ed. Siglo XXI, 1994
2. Febles, Elejalde Maria, "A Aduldez: uma nova etapa do desenvolvimento" Editorial Félix Varela, La Habana 2007.

Disciplina: Psicologia Clínica e Patológica			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 1º Semestre	Semestral	135 h	30	30	75		
Créditos: 9							

Fundamentação

A disciplina de Psicologia Clínica e Patológica valida a execução de diagnósticos e avaliação de processos psicológicos de indivíduos ou de grupos, assim como o actuar, profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara; avaliando os fenómenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afectiva, em diferentes contextos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar e caracterizar a actividade do psicólogo clínico e de saúde neste âmbito.
- Identificar conceitos chaves nas determinantes psicológicas da adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis nos seus aspectos socioculturais, nas suas diferenças relacionadas com o género e idade ou nível de desenvolvimento

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Psicologia Clínica e Patológica

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos de Psicologia clínica e patológica
- 1.2.- Importância e Características do diagnóstico em Psicologia Clínica e patológica
- 1.3.- Principais formas no diagnóstico clínico e patológico
- 1.3.1.- Modelos fundamentais no desenvolvimento da psicologia clínica
- 1.4- Aspectos históricos e conceptuais
- 1.5.- Relação com outras disciplinas
- 1.6.- Critérios para determinar saúde e doença
- 1.7.- Conceito de alterações da personalidade e sua classificação.

Tema 2.- O papel do psicólogo clínico e de Patologia

Subtemas:

- 2.1.-Papel do psicólogo clínico e da saúde
- 2.2.- Diferentes populações de intervenção
- 2.3.- Perspectiva de desenvolvimento e ecológica
- 2.4.- A psicologia clinica e patológica contemporânea

Tema 3.- Técnicas na Psicologia Clínica e Patológica

Subtemas:

- 3.1.- A entrevista e a observação em Psicologia Clínica e Patológica

- 3.2.- Técnicas directa, indirecta e projectiva para avaliar alterações de personalidade
- 3.3.- Principais inventário de personalidade para uso clínico
- 3.4.- Principais técnica para avaliar estados de ansiedade e depressão.
- 3.5.- Principais técnica para avaliar patologias graves.
- 3.6.- Técnicas quantitativas e qualitativas, para avaliar o retardado mental e a organicidade.

Tema 4. -Contextos de intervenção em saúde aos diferentes níveis

Subtemas:

- 4.1.- Nível de Centro de saúde
- 4.2.- Nível Hospitalar
- 4.3.- Nível Escolar
- 4.4.- Nível Comunitário

Tema 5.- Psicologia da saúde e clínica nas diferentes faixas etárias

Subtemas:

- 5.1.- Infância
- 5.2.- Adolescência
- 5.3.- Idade adulta
- 5.4.- Idoso

Tema 6.- Estudo das perturbações psicológicas, sociais e físicas

Subtemas:

- 6.1.- Comportamentos de risco e estilos de vida desajustados
- 6.2.- Aprofundamento das situações mais comuns em contextos de saúde
- 6.3.- Caracterização e aplicação de técnicas mais adequadas a cada situação

Tema 7.- Transtornos das funções cognoscitiva

Subtemas:

- 7.1.- Alterações do senso- percepção
 - 7.1.1.- Alterações e transtornos da sensibilidade
 - 7.1.2.- Alterações e transtornos do senso -percepção propriamente dito
- 7.2.- Alterações e transtornos da atenção
- 7.3.- Alterações e transtornos da orientação
- 7.4.- Alterações e transtornos da memória
- 7.5.- Alterações e transtornos do pensamento
 - 7.5.1.- Alterações e origem do pensamento
 - 7.5.2.- Alterações do curso do pensamento
 - 7.5.3.- Alterações do conteúdo do pensamento
- 7.6.- Alterações e transtornos da consciência

Tema 8.- Transtornos das funções afectivas

Subtemas:

- 8.1.- Transtornos quantitativos
- 8.2.- Transtornos qualitativos

Tema 9.- Transtornos das funções cognitivas

Subtemas:

- 9.1.- Alterações da actividade voluntária
 - 9.1.1.- Alterações da fase cognitiva e psicomotriz

- 9.1.2.-Alterações da fase motriz ou fase da conduta
- 9.2.- Alterações da linguagem
- 9.2.1.- Alterações da linguagem por causas orgânicas
- 9.2.2.- Alterações da linguagem por causas funcionais
- 9.3.- Alterações dos hábitos

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. FRIEDMAN, H. S.; Schustack, M. W. (2004). Teorias da Personalidade da Teoria Clássica à Pesquisa Moderna (B. Honorato, trad.). S. Paulo: Pearson-Prentice Hall.

2. GLEITMAN, H.; Fridlund, A. J. & Reisberg, D. (2003). Psicologia (6ª ed.) (D. R. Silva, trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. - HALL, C. S.; Lindzey, G. & Campbell, J. B. (2000). Teorias da Personalidade (M. A. Veronese, trad.) (4ª Ed.). Porto Alegre: Editora Artmed.
3. - Hansenne, M. (2004). Psicologia da Personalidade (J. G. Almeida, trad.). Lisboa: Climepsi Editores..

Bibliografia Complementar:

1. BERGER, B.; Pargman, D. & Weinberg, R. (2002). Foundations of Exercise Psychology. organtown: Ed. Fitness Information Tecnology Inc.
2. EYSENCK, M. W. (2004). Psychology: An International Perspective. New York: Psychology Press Ltd.
3. FLORES-MENDOZA, C.; Colom, R. (Org.) (2006). Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais. São Paulo: Artmed Editora S. A..
4. - Campo, Nury Cao. Psicopatologia Geral, 2005. Editorial Félix Varela, La Habana

Disciplina: Psicologia da Educação			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

Ao concluir com sucesso a disciplina os estudantes serão capazes de abordar temas relacionados com o sistema e a política educacional angolana. Discutir sobre áreas específicas, tais como a educação comparada, o financiamento do sistema Educativo angolano, a educação básica, etc., lançando desafios como relacionar política e educação no contexto da actual política educacional de Angola; Discutir a organização, a gestão, identificando as atribuições e competências de cada esfera de governo; Analisar o contexto da educação local identificando suas dificuldades, impasses e perspectivas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Reflectir sobre as demandas de formação docente expressas nas políticas educacionais actuais.
- Caracterizar o contexto sócio - económico e político, que vem originando as Reformas Educativas em Angola

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Política e Educação

Subtemas:

- 1.1- Compreensão contextual, teoria e conceitos;
- 1.2- Retrospectiva histórica

Tema 2.- A Educação como política social de Estado

Subtemas:

- 2.1- Políticas educacionais: considerações sobre o discurso genérico e a abstracção da realidade;
- 2.2- A natureza das políticas sociais no Estado capitalista;
- 2.3- Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho numa sociedade neoliberal;
- 2.4- Políticas internacionais e educação - cooperação ou intervenção

Tema 3.- A Política Educacional angolana e sua trajectória histórica

Subtemas:

- 3.1-Períodos Colonial;
- 3.2-Período pós-guerra e a euforia desenvolvimentista;
- 3.3-Política Educacional em tempos de transição

Tema 4.- A Política Educacional angolana a nível da legislação

Subtemas:

- 4.1- Síntese histórica da legislação educacional
- 4.2- A Educação nas Constituições angolana e suas respectivas leis regulamentadoras

- 4.2.1.- A Lei do desenvolvimento do sistema educativo, Lei de Base, A reforma educativa, e os planos da educação
4.2.2.- PNE: Plano Nacional de Educação.
4.2.3.- PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação

Tema 5.- Financiamento Educativo Angolano

Subtemas:

- 5.1- Financiamento da Educação Escolar
5.2.- Divisão de recursos, de gastos e prestação de contas;
5.3.- Acompanhamento e controle: o papel dos conselhos

Tema 6.- Políticas Públicas Educacionais Actuais

Subtemas:

- 6.1- Política Provincial de Educação
6.3- Política Municipal.

Tema 7.- O Papel dos Profissionais dos Magistério e dos Movimentos Associativos dos professores

Subtema:

- 7.1.- Organização do Sistema de Ensino e na Organização Escolar

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico - compreensivo artigo por artigo. 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.
2. - LIBÂNEO, José Carlos et. al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
3. - FÁVERO, Osmar (org). A educação nas constituintes brasileiras 1823 - 1988. 2 ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.
4. - RUA PERIMETRAL CASTELO BRANCO, 116 - PQ. ANHANGUERA - TELEFONE: (99) 2101-0880 www.fest.edu.br - fest@fest.edu.br - CEP. 65.916-290 - IMPERATRIZ - MARANHÃO.

Bibliografia Complementar:

1. - AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como política pública. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2004.
2. - (Col. Polêmicas do Nosso Tempo) BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
3. - LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n.º 9.394/96), Comentada e interpretada, artigo por artigo. 3.ed.atual. São Paulo: Avercamp, 2007.
4. - BRZEZINSKI, Iria (org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1998.
5. - CASTRO, Claudio de Moura. Educação brasileira: consertos e remendos. Nova. ed. rev. atual. Rio de Janeiro - RJ: Rocco, 2007.
6. - DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 10 ed. Campinas - SP: Papirus, 2000. FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Centauro, 2005.
7. - FRAUCHES, C. da C. e FAGUNDES, G. M. LDB anotada e comentada e reflexões sobre a educação superior. Brasília: ILAP, 2007.
8. - FREIRE, Paulo, 1921 - 1997.
9. - Política e educação. 5. ed. São Paulo - SP: Cortez, 2001. GENTILI, P.; SILVA, Tomás T. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1995

Disciplina: Psicologia do Desporto			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 º ano/ 1º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

A cadeira de Psicologia do Desporto defende a importância da Psicologia no desenvolvimento e compreensão do Desporto e que estejam profundamente identificados com as características da sociedade e a cultura desportiva. Dando a conhecer a história, aparecimento e desenvolvimento da Psicologia do Desporto, sua natureza e organização em Angola e no mundo e as principais metodologias de intervenção.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Fundamentar a importância da Psicologia no Desporto e nas Actividades Físicas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- História e evolução da Psicologia do Desporto e da Actividade Física.

Subtemas:

- 1.1.- Natureza e âmbito.
- 1.2.- Associativismo nacional e internacional.
- 1.3.- Panorama actual no domínio da investigação. Formação e intervenção, dificuldades e desafios actuais.

Tema 2.-Motivação em contextos de actividade física e desportiva.

Subtemas:

- 2.1.- Conceitos e evolução das teorias.
- 2.2.- Motivação extrínseca e intrínseca.
- 2.3.- Natureza e conceitos de activação, stress e ansiedade no contexto da actividade física e do desporto.
- 2.4.- Natureza e definição dos conceitos de auto percepção e auto-estima no desporto e actividade física.
- 2.5.- Modelos conceptuais unidimensionais e multidimensionais
- 2.6.- Evolução cultural da Actividade física e desportiva, saúde e bem-estar
- 2.7.- Benefícios psicológicos da actividade física e desportiva

Tema 3.-Estilos de vida e actividade física e desportiva. Conceitos e evolução ao longo da idade

Subtemas:

- 3.1.- Relações dos estilos de vida e actividade física e desportiva com a saúde
- 3.2.- Das variáveis individuais aos padrões comportamentais, Da adolescência à 3ª idade.
- 3.3.- Definição de conceitos relacionados com a saúde e o bem-estar
- 3.4.- Relações intra e interpessoais
- 3.5.- A importância das metodologias participativas Princípios e regras a observar na sua implementação
- 3.6.- O caso dos jovens e dos obesos.

Tema 4.- Natureza da Psicologia do Desporto e do Exercício.

Subtemas:

- 4.1.- O desporto e a actividade física como fenómenos social e cultural.
- 4.2.- A psicologia do desporto em Angola.
- 4.3.- As organizações desportivas.
- 4.4.- Tendências das investigações actuais.

Tema 5.- Competências do professor e monitor.

Subtemas:

- 5.1.- Filosofia do Treino.
- 5.2.- Objectivos do treino.
- 5.3.- Tipos de comunicação e estrutura do processo de comunicação.
- 5.4.- Componentes da liderança eficaz e liderança no desporto.
- 5.5.- Áreas de intervenção da Psicologia do Desporto.
- 5.6.- Diferenças individuais no desporto.
- 5.7.- Caracterização psicológica da actividade desportiva.
- 5.8.- Personalidade.
- 5.9.- Motivação.
- 5.10.- Activação, Stresse, Ansiedade.
- 5.11.- Avaliação Psicológica do desporto.
- 5.12.- Os testes específicos do desporto.

Tema 6.- Psicologia Social e do Desporto.

Subtemas:

- 6.1.- Aspectos psicossociológicos: Competição e cooperação.
- 6.2.- Características dos grupos.
- 6.3.- Envolvimento social.
- 6.4.- Envolvimento físico.
- 6.5.- A interacção.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Cruz, J. (1996a). A relação entre ansiedade e rendimento no desporto: Hipóteses explicativas. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.215-263). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
2. - Cruz, J. (1996b). Motivação para a prática e competição desportiva. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp. 305-331). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
3. - Fonseca, A. M. (1997). As atribuições causais em contextos desportivos. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.333-359). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.

Bibliografia Complementar:

1. - Fonseca, A. M. (2000b). La psicología del deporte en Portugal: De los años 90 hacia el futuro. Revista de Psicología del Deporte, vol.9 (1/2), 95-105.
- 2.-Landers, D. & Arent, S. M. (2001). Physical activity and mental health.In R. N. Singer, H. A. Hausenblas & C. M. Janelle (Eds), Handbook of sport psychology, 2nd edition (pp.740-765).NY: John Wiley & Sons.
- 3.- Paula Brito, A. (1996b). Psicologia do desporto. Panorâmica: Desenvolvimento, principais áreas e aplicações. Investigação a nível internacional e em Portugal. Ludens, 12(2), 5-22.
- 4.- Vasconcelos Raposo, J.J. (1996). Psicologia do desporto: Passado, presente e futuro. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.43-65). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
- 5.-Woodman, T. & Hardy, L. (2001). Stress and anxiety.In R. N. Singer, H. A. Hausenblas & C. M. Janelle (Eds), Handbook of sport psychology, 2nd edition (pp.290-318).NY: John Wiley & Sons.

Disciplina: Aconselhamento em Psicologia			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	105 h	30	45	30		
Créditos: 7							

Fundamentação

Nesta disciplina será apresentado aos estudantes as diferentes perspectivas da Psicologia, a partir das quais assentam alguns dos modelos de Aconselhamento. Desenvolvendo níveis de competências para aplicação do Aconselhamento Psicológico aos variados fenómenos clínicos. Desta forma fará os juízos diagnósticos e prognósticos dinâmicos.

Objectivo

Geral da Disciplina:

-Aplicar o aconselhamento psicológico directo e não-directo e outras funções profissionais do psicólogo sobre a estrutura da história clínica do paciente, mediante a utilização de técnicas e métodos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução ao estudo do aconselhamento psicológico.

Subtemas:

- 1.1.- Objecto de estudo e metodologia da disciplina.
- 1.3.- Raízes históricas da técnica de aconselhamento psicológico e principais modelos.
- 1.4.- Origem do aconselhamento psicológico
- 1.5.- A Orientação Psicológica no contexto das práticas profissionais da Psicologia e outras profissões relacionadas.
- 1.5.1.- Importância do aconselhamento psicológico
- 1.6.- Problemas de definição e diferenciação.

Tema 2.-Diferentes abordagens no entendimento da Orientação

Subtemas:

- 2.1.- Modelos teóricos da Psicologia e suas repercussões na definição teórica e prática da Orientação.
- 2.2.-A Teoria de Carl Roger sobre aprendizagem
- 2.2.1.-Processo de aprendizagem
- 2.2.2.- Processo de tomada de decisões
- 2.3.- Características do aconselhamento psicológico
- 2.4.- O Modelo Referencial de Múltiplas Alternativas na prática concreta da Orientação Psicológica.
- 2.4.1.- Estrutura básica (variáveis instituintes) da relação de orientação e contexto específico de sua realização
- 2.4.2.- Estratégias, táticas e operações.

Tema 3.- Orientação Psicológica como uma relação de ajuda psicológica profissional.

Subtemas:

- 3.1.- Finalidades e funções específicas.
- 3.2.- O conselheiro e sua preparação profissional e pessoal.

- 3.3.- As instituições e os contextos concretos das práticas de orientação.
- 3.4.- Ética e estética da orientação.
- 3.5.- O papel, função, identidade e a pessoa do conselheiro.

Tema 4.- Técnicas de recolha de informação

Subtemas:

- 4.1.- Entrevista
- 4.2.- Observação
- 4.3.- Sessões grupais

Tema 5.- Diferenças entre Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia

Subtemas:

- 5.1.- Aspectos éticos no aconselhamento psicológico.
- 5.2.- Investigação em aconselhamento psicológico.
- 5.3.- Comparação entre aconselhamento psicológico e psicoterapia
- 5.4.- Consequências dos erros das terapias

Tema 6.- O aconselhamento psicológico na sociedade

Subtemas:

- 6.1.- Aconselhamento psicológico na idade escolar
- 6.2.- Aconselhamento psicológico na adolescência e juventude
- 6.3.- Aconselhamento psicológico no adulto
- 6.4.- Aconselhamento psicológico na família
- 6.5.- Aconselhamento psicológico nos grupos

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem, Tavares Y. E Alarcão Y., Almeida – Coimbra 1985
2. - A Evolução Psicológica da Criança, Wallon H., Edições 70, 1968
3. - Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, livros da Brazil - Lisboa, Freud S.
4. - Seis Estudos de Psicologia, J. Piaget, Publicações D. Quixote 1977
5. - Psicologia do Desenvolvimento Moral, Q. Lourenço, Almedina Coimbra 1992

Bibliografia Complementar:

1. - A criança no adulto ou a Eterna Capacidade de Sonhar, René Diackne (Epigénese e Desenvolvimento) Divisão Editorialde Piaget.
2. - Ecologia das Relações Afectivas, Jacques Miermont(Epigése e desenvolvimento) Divisão Editorial Piaget
3. - Identidade Juventude e Crise, Erick Erickson, Ciências da Educação ZAHARA – Editores.
4. - Fiorini H. (1979) Teoria e técnica de psicoterapias. Brasil Ed. Nova Visão.
5. - Nelson-Jones R (1992) Lifeskills Helping. Bosque Pacífico, Califórnia.
6. - Rogers C. (1984) Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia. Madri Edições de Narcea S.A.
7. - Calviño M. (2000) "Orientação Psicológica. Esquema referencial de múltiplas alternativas ". Ed. Técnico Científico.

Disciplina: Psicofarmacologia			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	60 h	15	15	30		
Créditos: 4							

Fundamentação

O programa desta cadeira envolve conhecimentos básicos sobre os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicas dos fármacos, bem como, conhecimentos básicos sobre os fármacos colinérgicos e adrenérgicos. Verificando a utilização de grupos de medicamentos, que incluem: Anti-inflamatórios, Autacóides e aqueles que actuam nos sistemas Hematopoiéticos, Endócrino, Respiratório, Cardiovascular e Renal e digestivo.

Objectivo

Geral da Disciplina:

-Analisar o uso terapêutico, as interações medicamentosas e a toxicidade dos fármacos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução à Psicofarmacologia.

Subtemas:

1.1.- Farmacocinética

1.2.- Absorção e distribuição dos fármacos.

1.3.- Bio transformação e excreção dos fármacos e seus metabólicos.

1.4.- Biodisponibilidade, bio equivalência e equivalência farmacêutica.

1.5.- Farmacocinética clínica:

1.6.- Avaliação quantitativa dos parâmetros envolvidos nos esquemas de administração de fármacos.

Tema 2.- Farmacodinâmica

Subtemas:

2.1.- Princípios gerais da farmacodinâmica.

2.2.- Tipos de receptores celulares.

2.3.- Interações fármaco-receptor.

Tema 3.- Farmacologia do sistema nervoso autónomo

Subtemas:

3.1.- Agentes colinérgicos: agonistas e antagonistas colinérgicos.

3.2.- Anticolinesterásicos e bloqueadores neuromusculares.

3.3.- Agentes adrenérgicos.

3.4.- Fármacos que afectam a transmissão noradrenérgica.

Tema 4.- Tipos de fármacos

Subtemas:

4.1.- Fármacos anti-inflamatórios não-esteroidais;

4.2.- Autacóides;

4.3.- Fármacos anti-histamínicos;

Tema 5.- Farmacologia dos sistemas

Subtemas:

- 5.1.- Farmacologia do sistema Hematopoiéticos
- 5.2.- Farmacologia do sistema Endócrino
- 5.3.- Farmacologia do sistema Respiratório
- 5.4.- Farmacologia do sistema Digestivo
- 5.5.- Farmacologia do sistema Renal
- 5.6.- Farmacologia do sistema Cardiovascular

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - KESTER, M. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. RANG, H.P. [et al.]. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
3. - GOLAN, D.E. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BERGER, B.; Pargman, D. & Weinberg, R. (2002). Foundations of Exercise Psychology. organtown: Ed. Fitness Information Technology Inc.
2. EYSENCK, M. W. (2004). Psychology: An International Perspective. New York: Psychology Press Ltd.

6º SEMESTRE

Disciplina: Psicologia Organizacional e do Trabalho			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

Ao concluir com sucesso a disciplina os estudantes serão capazes de realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos no contexto organizacional; Devem actuar, profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara; outro modo de actuação está realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos no contexto empresarial;

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar o campo de acção da Psicologia do trabalho, conhecendo o papel do psicólogo nas organizações.
- Aplicar as técnicas de psicologia aplicáveis as diferentes áreas funcionais da empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Psicologia do Trabalho. Uma visão geral da área e do campo de intervenção.

Subtemas:

- 1.1.- Origem da Psicologia do trabalho.
- 1.2.- Aspectos históricos da Psicologia de Trabalho.
- 1.3.- O campo de acção da Psicologia do trabalho.
- 1.4.- Objecto de estudo da Psicologia do trabalho.
- 1.5.- Desafios actuais da Psicologia do trabalho.
- 1.6.- Uma visão geral da área e do campo de intervenção.

Tema 2.- Abordagens teóricas da Psicologia do trabalho

Subtemas:

- 2.1.- Cenários contemporâneos do mundo do trabalho.
- 2.2.- A lógica do Capitalismo e o trabalho humano.
- 2.3.- Ética e Trabalho.

Tema 3.- Psicologia aplicada aos conflitos do trabalho nas organizações.

Subtemas:

- 3.1.- O trabalho como recurso terapêutico.
- 3.2.- O psicólogos de trabalho
- 3.3.- Competência e habilidades dos psicólogos do trabalho.

Tema 4.- Características principais do desenho organizacional.

Subtemas:

4.1.- Tamanho e tipos de organizações.

4.2.- Desenho Departamental versus Desenho Organizacional.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. -BERGAMIN,C.W. Psicologia do trabalho, 3ª edição, São Paulo, Atlas, 1992.
2. -FREITAS,A. A Psicologia, o homem e a empresa, São Paulo, Atlas, 1991.
3. -SCHEIN,E.,H. Psicologia Organizacional, Rio de Janeiro, Guanabara Dois,1982
4. -FIORELLI, J. Psicologia para as administrações integrando a teoria e a prática. São Paulo, Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. -FIORELLI, J. Psicologia para as administrações integrando a teoria e a prática. São Paulo, Atlas, 2000.
2. - Ansoft , I. Estratégia empresarial, McGraw Hill, 1977.
3. -Caiado, A. Contabilidade analítica um instrumento para gestão. Rei dos livros,1994
4. -Cardoso,L. Gestão estratégica das organizações ao encontro do 3º milénio, Verbo 1998.
5. -Fisk,J. Introdução ao estudo da comunicação, Edições ASA 1993
6. -Sayles, L. e Strass G., Comportamento humano nas organizações, Editoria Atlas,1977.
7. - Sousa, A. Introdução a Gestão, Um abordagem sistémica, Ed. Verbo 1999

Disciplina: Psicologia do Marketing e Publicidade			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	90 h	30	30	30		
Créditos: 6							

Fundamentação

A Psicologia do Marketing e Publicidade, como disciplina, pretende expor os conceitos que sustentam o marketing, mostrando como a análise integrada desses conceitos, estudar os estímulos que levam os receptores a aderir mensagens propostas pela Publicidade e Propaganda e inscrever a propaganda e a publicidade no inconsciente colectivo e sua significação na cultura contemporânea.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar os conceitos fundamentais do Marketing e explorar temas que podem ser desenvolvidos em disciplinas específicas.
- Analisar os elementos na gestão de marketing que caracterizam o serviço como produto intangível em contraposição ao bem tangível.
- Analisar o efeito das opiniões do consumidor em seu comportamento, na forma como os produtos são escolhidos e no valor simbólico de produtos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Conceito do Marketing.

Subtemas:

- 1.1.- Introdução ao conceito de Marketing.
- 1.2.- Orientações de marketing
- 1.3.- Evolução do marketing
- 1.4.- Ambiente de marketing
- 1.5.- Áreas do marketing

Tema 2.- Marketing interno.

Subtemas:

- 2.1.- Conceito de marketing interno
- 2.2.- Gestão estratégica e gestão social
- 2.3.- Actividades do marketing interno
- 2.4.- Marketing de relacionamento, cliente e empresa
- 2.5.- Construção de relacionamento com o cliente
- 2.6.- Estratégia de comunicação externa
- 2.7.- Recuperação de serviços.

Tema 3.-Factores externos determinantes do comportamento de consumo.

Subtemas:

- 3.1.- Grupos de referência e líderes de opinião
- 3.2.- Classes sociais e estilos de vida
- 3.3.- Cultura e sistemas de valores

- 3.4.- A familiar e a criança como consumidor
- 3.5.- O jovem e o consumo
- 3.6.- O idoso e o consumo
- 3.7.- O consumidor organizacional
- 3.8.- O consumidor global
- 3.9.- O consumidor emergente.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - ASSAEL, H. (2009). Influências psicológicas e psicossociológicas no comportamento do consumidor

2. - SAMARA, Beatriz Santos & MORSCH, Marco Aurélio. O comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
3. - SOLOMON, Michael B. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Artemed, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. - ENGELS, James; BLACKWELL, Roger & MINIARD, Paul M. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2001.
2. - KASAKLIAN, Eliane. Comportamento do Consumidor (2.^a ed.). São Paulo: Atlas, 2004.
3. - RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo: Makron Books, 1995.
4. - SALECL, Renata. Sobre a felicidade: ansiedade e consumo na era do hipercapitalismo. São Paulo: Alameda Editorial, 2005.
5. - SIMÕES, Cassiano Ferreira. A publicity e a publicidade (para além da propaganda).
6. - Revista Comunicação, Mídia e Consumo (ESPM), São Paulo, ano 3, v. 2, n. 6, p. 179-200, mar. 2006. SLATER, Don. Cultura do consumo & modernidade. São Paulo: Nobel, 2002.

Disciplina: Psicologia Comportamental			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	135 h	60	30	45		
Créditos: 9							

Fundamentação

Psicologia Comportamental monitoriza e discerne os sentimentos e emoções no aspecto comportamental do sujeito com necessidades interventivas para os distúrbios do quadro das ansiedades baseados na última classificação do DSM. Aborda as perturbações emocionais, destacando a função manipulativa das emoções humanas dentro do contexto familiar do paciente e situa as teorias Psicológicas que abordam directamente as perturbações de fórum psíquico emocional indicando os factores que impulsionaram o seu aparecimento, a sua evolução e as suas diferentes tendências.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar as perturbações emocionais estudando os focos de crenças que alimentam essas neuroses.
- Identificar as técnicas paliativas para o campo dos distúrbios comportamentais emocionais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Psicologia Comportamental

Subtemas:

- 1.1.- Estrutura Conceitual
- 1.2.- Teoria
- 1.3.- Contexto e obtenção da colaboração da comunidade

Tema 2.- Evidências Empíricas

Subtemas:

- 2.1.- Selecção de amostras, para evidências
- 2.2.- Monitorização dos resultados avaliados ao longo do tempo

Tema 3.- Emoção, sentimentos e motivações

Subtemas:

- 3.1.- Teoria das emoções
- 3.2.- Classificação dos estados afectivos
- 3.3.- Estudo descritivo das emoções
- 3.4.- Tendências e motivações

Tema 4.- Atitudes e os interesses

Subtemas:

- 4.1.- Utilização de técnicas e instrumentos psicológicos
- 4.2.- Avaliação psicológica e comportamental
- 4.3.- Análise de distúrbios comportamentais

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - BiCastro, R. E. F., Melo, M. H. S., & Silhares, E. F. M. (2003). O julgamento de pares de crianças com dificuldades interactivas após um modelo ampliado de intervenção. Psicologia: Reflexão e Crítica.
- 2.- Cecconello, A. M., & Koller, S. H. (2000). Competência social e empatia: Um estudo sobre resiliência com crianças em situação de pobreza. Estudos de Psicologia (Natal).

3.- Cruvinel, M., & Boruchovitch, E. C. (2004). Sintomas depressivos, estratégias de aprendizagem e rendimento escolar de alunos do ensino fundamental. Psicologia em Estudo.

Bibliografia Complementar:

1. - Déa, H. R. F. D., Santos, E. N., Itakura, E., & Olic, T. B. (2004). A inserção do psicólogo no trabalho de prevenção ao abuso de álcool e outras drogas. Psicologia: Ciência e Profissão.
2. - Axline, V. Terapia do Grupo Familiar, S. Paulo, Francisco Alves, 1980.
3. - Darwin, C., “A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais”, S. Paulo, Companhia das Letras, 2000.
4. - Elkaïm, M. “Se Você me Ama, Não me Ame – Abordagem Sistêmica em Psicoterapia Familiar e Conjugal”, Campinas, SP, Papirus, 1990.
5. - Harris, P. “Criança e Emoção” S. Paulo, Martins Fontes, 1996.
6. - Wlatlavsky P., Beavin J., Jackson, D. “Pragmática da Comunicação Humana” São Paulo, Cultrix, 1981.

Disciplina: Psicometria			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	105 h	30	30	45		
Créditos: 7							

Fundamentação

Psicometria é a disciplina científica que está enquadrada dentro do marco da metodologia das ciências comportamentais e directamente relacionada com o campo da medição psicológica. A um nível prático, a psicometria faz uso intensivo, fundamentalmente de cálculos e análises estatísticas para extrair informação útil a partir da administração repetida de um mesmo teste a um grupo amplo de pessoas. Seu nome vem de "psico", que significa mente, e "metria", que significa medição. Rama da psicologia que trata de medir os fenómenos psíquicos mediante técnicas estatísticas.

A disciplina é um instrumento de Avaliação Psicológica e está orientada a facilitar a aquisição de conhecimentos necessários, para a administração e qualificação dos diferentes instrumentos de Avaliação no campo da Psicologia em Saúde.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Utilizar adequadamente os métodos da psicologia, durante a aplicação das provas psicológicas.
- Aplicar os conhecimentos que desenvolvem a capacidade para um melhor desempenho das funções em um conjunto de trabalhos, de acordo aos princípios ético-profissionais e a profunda formação dos valores humanos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Considerações gerais sobre o diagnóstico em Psicometria.

Subtemas:

- 1.1.- Funções do psicólogo clínico
- 1.2.- Análise histórico do diagnóstico em psicometria
- 1.3.- Características do diagnóstico em psicometria
- 1.4.- Conceito e importância do método clínico
- 1.5.- Principais formas
- 1.6.- Critérios para determinar a saúde e a enfermidade.
- 1.7.- Conceito de alterações da personalidade e sua classificação.

Tema: 2.- Métodos e técnicas de diagnóstico em Psicometria.

Subtemas:

- 2.1. - A entrevista e a observação em Psicologia.
- 2.2.- Técnicas direitas, indirectas e projectivas para avaliar as alterações da personalidade
- 2.3.- Principais inventários de personalidade de uso clínico
- 2.4.- Principais técnicas para avaliar estados de ansiedade e depressão
- 2.5.- Principais técnicas para avaliar patologias graves
- 2.6.- Técnicas quantitativas e qualitativas para avaliar retrocesso mental e organização

Tema: 3.- Estudo integral de casos.

Subtemas:

3.1.- Conceito de estudo de caso.

3.2.- Relação entre modelo teórico, objectivos e técnicas aplicadas no estudo de caso. 3.3.- Relação diagnóstico – psicoterapia e/ou outras formas de ajuda psicológica.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. DSM 5. (2013) American Psychological Association. APA.
2. -EYSENCK, H. J. Crime and Personality. Paladin, 1977.
3. -FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.
4. -GAROFALO, R. Criminologia. Campinas: PÉritas, 1997

Bibliografía Complementar:

1. Alonso, A. (1978). Selección de lecturas de Diagnóstico Clínico. Ed. MES.
2. Cerny, V.; Kollarik, T. (1990). Compendio de métodos psicodiagnósticos. Ed. Psicodiagnóstica, Bratislava (en la Biblioteca de la Facultad)
3. GC-3. Tercer Glosario Cubano de Psiquiatría (2001). Ed. Hosp. Psiquiátrico de La Habana.

Disciplina: Psicologia Criminal			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

Psicologia Criminal estuda a importância do factor humano no contexto jurídico e identifica os processos das motivações e emoções. Reflectindo sobre os impactos temáticos e tenta provocar acções que facilitem a mudança de conduta para potencializar valores, associando conteúdos na prática jurídica. Pretende contribuir na formação de profissionais qualificados e a sua inserção no mercado de trabalho, aborda a realização de diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos e de grupos durante a ocorrência do crime; A Psicologia Criminal actua, profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara; assim os estudantes identificam os traços de personalidades e motivações que levam o indivíduo ao desvio de conduta e transtorno de personalidade anti-social, assim como conhecer as redes de atendimento que dão suporte aos mesmos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Caracterizar o papel e o objectivo da psicologia no contexto jurídico.
- Actuar inter e multiprofissional mente no processo de estudo e avaliação da criminalidade na sociedade

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Psicologia Científica e senso comum

Subtemas:

1.1.-

Objectos de estudo da psicologia

1.2.- Fenómenos psicológicos

1.3.-

O indivíduo

1.3.1.-

Personalidade: formação e desenvolvimento

1.3.2.-

Desenvolvimento psicossocial

1.4.-

A família

1.4.1.-

Representações sociais de género

1.4.2.- Relações afectivas

1.4.3 Tipos de famílias

1.5.-

Sociedade

1.5.1.- Grupos

1.5.2.-

Organizações

1.5.3.-

Instituições

1.5.4 Exclusão social

1.5.4.1 Noção de exclusão social

1.5.4.2 Pressupostos psicossociais de exclusão social

Tema 2.- Aspectos Psicológicos das Relações Humanas

Subtemas:

2.1

Percepção social

2.1.1 Conceito de Percepção social

2.1.2 Formação de impressões

2.1.3 Exactidão e erros de julgamento

2.2

Atitudes

2.2.1

Conceito, formação e mudança

2.2.2

Preconceitos, estereótipos e discriminação

2.3

Influências sociais

2.4

Comportamento

2.4.1 Comportamento pró social

2.4.2 Comportamento anti-social

2.5 Justiça nas relações sociais

Tema 3.- As práticas psicológicas e suas aplicações no contexto jurídico

Subtemas:

3.1

Área cível

3.2

Área criminal

3.3

Infância e juventude

3.4 Vara de execuções penais

3.5 Juizados especiais criminais

3.6 Sistema penitenciário

Tema 4.- Processo de avaliação psicológica no judiciário

Subtemas:

4.1 Aspectos éticos

4.2

Parecer

4.3 Relatório

Tema 5.- Psicologia Jurídica

Subtemas:

5.1.- Contextualização histórica e papel da Psicologia Jurídica

5.2.-Psicologia Jurídica e sua interlocução com o Direito

5.3.-Psicologia e suas interfaces

5.4.-Psicologia criminal,

5.5.-Psicologia judiciária,

5.6.-Direito da infância e Direito de família.

Tema 6.- Psicologia Criminal em Angola.

Subtemas:

6.1.- Áreas de aplicação:

6.1.1.- Sistemas de justiça (Penal, Cível, Família e Sucessões e Infância e Juventude);

6.1.2.- Sistema prisional (prisões, hospital de Custódia, acompanhamento aos egressos);

6.1.3.- Serviços e programas de atendimento à criança, ao adolescente e à família (Conselhos Municipais de direitos da criança e do adolescente, conselhos Tutelares, Febem, Abrigos temporários, Famílias de Apoio);

6.2.- Desafios da psicologia criminal

6.2.1.-Novos paradigma para a psicologia

6.2.3.-Aspectos psicológicos de menores infractores

6.3.- Direito de nascer

Tema 7.- Psicologia e lei. Critérios sócio - legais na tomada de decisões judiciais

Subtemas:

7.1.-O prazer do censor

7.2.-A prevenção dos maus tratos infantis

7.3.- Psicologia e o direito de família

7.3.1.- Aspectos psicológicos do fenómeno da violência na rede familiar

- 7.4.-Atuação dos psicólogos em procedimentos matrimoniais
- 7.5.-Os direitos da vítima
- 7.6.-A entrevista com os clientes, uma abordagem psicológica
- 7.7.-A psicologia e a prisão
- 7.8.-Psicologia e o Direito da Infância e Juventude

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. -ALBRECHT, Peter-Alexis. Criminologia. Tradução de Juarez Cirino dos Santos e
2. Helena Schiessl Cardoso. Rio de Janeiro/Cjritiba: ICPC/Lumen Juris, 2009 (prelo).

3. - ANIYAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da reação social. Rio de Janeiro: Forense,
4. 1981. BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
5. -BERGALLI, Roberto. La recaída en el delito: modos de reaccionar contra ella.
6. Barcelona: Sertez, 1980.
7. -CIRINO DOS SANTOS, Juarez. A criminologia radical. Curitiba/Rio de Janeiro:
8. ICPC/Lúmen Júris, 2008, 3a edição.
9. -EYSENCK, H. J. Crime and Personality. Paladin, 1977.
10. -FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.
11. -GAROFALO, R. Criminologia. Campinas: PÉritas, 1997

Bibliografia Complementar:

1. -FIORELLI, J.O. & MANGINI, R.C.R. (2010). Psicologia Jurídica. São Paulo: Atlas.
2. -GONÇALVES, R. A. & Machado, C. (2005). Psicologia forense. Coimbra: Quarteto.
3. -GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 312 -
4. -SERAFIM, A.P., BARROS, D.M. & RIGONATTI, S.P. (Orgs). (2006). Temas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica II. São Paulo: Vetor. BRITO,
5. -TRINDADE, J. (2011) Manual de Psicologia Jurídica Para Operadores do Direito. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora.

Disciplina: Exclusão Social (optativa)			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	60 h	15	15	30		
Créditos: 4							

Fundamentação

A existência da marginalidade está estreitamente relacionada com a pobreza, a vulnerabilidade e a exclusão social, entre outros fenômenos. Por estes motivos concluímos que as elaborações teóricas também guardam relação com os conceitos que tratam da sua representação. O estudo deste tema ressalta o interesse da sociologia e a economia, e junto a elas, fundamentalmente a antropologia, a psicologia social, a pedagogia e criminologia, nutrindo-se dos resultados atingidos, desta forma contribui com importantes distinções. Nesta disciplina se focara em aqueles aspectos que a sociedade ignora ou pensa que é algo normal, mas que é visível no seu cotidiano.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Caracterizar a identidade de grupos de jovens residentes em bairros marginais
- Identificar a existência de percepção de exclusão e marginalização social.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução ao estudo da exclusão social

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de marginalidade e marginalização
- 1.2.- Causas da marginalidade na sociedade
- 1.3.- Dimensões da marginalidade
- 1.4.- Tipos de marginalidade

Tema 2.- Medição da marginalidade e da marginalização

Subtemas:

- 2.1.- Aspectos básicos relacionados com a pobreza
- 2.2.- Dimensão psicossocial
- 2.3.- Aspectos definitivos relacionados com a exclusão social
- 2.4.- Convergências y divergências entre marginalização, pobreza y exclusão social

Tema 3.- A marginalização juvenil

Subtemas:

- 3.1.- Os grupos marginais
- 3.2.- Tipos de grupos
- 3.2.- Características dos grupos marginais
- 3.3.- Consequências da marginalidade
- 3.4.- Proposta psicossocial para fortalecer a relação destes grupos na sociedade
- 3.5.- Papel dos elementos psicológicos na produção y reprodução da marginalidade

Tema 4.- Nexo da marginalidade com o poder

Subtemas:

- 4.1.- Posturas e condutas tomadas pelos grupos ante o poder
- 4.2.- Rasgos de personalidade
- 4.3.- As escalas e hierarquias sociais, os prejuízos y estereótipos

Tema 5.- Rol que desempenha a sociedade perante a exclusão social

Subtemas:

- 5.1.- A exclusão social na escola
- 5.2.- A exclusão social na família
- 5.3.- A exclusão social entre grupos
- 5.4.- A exclusão social nas instituições

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. ALBRECHT, Peter-Alexis. Criminologia. Tradução de Juarez Cirino dos Santos e
2. Helena Schiessl Cardoso. Rio de Janeiro/Cjritiba: ICPC/Lumen Juris, 2009 (prelo).
3. - ANIYAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da reação social. Rio de Janeiro: Forense,
4. 1981. BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
5. -BERGALLI, Roberto. La recaída en el delito: modos de reaccionar contra ella.
6. Barcelona: Serteza, 1980.
7. -CIRINO DOS SANTOS, Juarez. A criminologia radical. Curitiba/Rio de Janeiro:
8. ICPC/Lúmen Júris, 2008, 3a edição.
9. -EYSENCK, H. J. Crime and Personality. Paladin, 1977.
10. -FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.
11. -GAROFALO, R. Criminologia. Campinas: Péritas, 1997

Bibliografia Complementar:

1. - Marcial, Rogelio. (1995). Infancia y marginación: la construcción social de la exclusión y sus tendencias negativas en Universidad de Guadalajara (Guadalajara) N° 1, nueva época, oct-nov, México
2. - Martín-Baró, Ignacio (1998). Psicología de la liberación. Editorial Trotta, S.A., Madrid.

Disciplina: Adicções (optativa)			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	60 h	15	15	30		
Créditos: 4							

Fundamentação

Nesta disciplina de Adicções, serão abordados os temas de Adicção como doença [E: \RESUMO\Enfermedad](#) física y emocional. Esta doença está representada pelos desejos que consomem os pensamentos e comportamentos (síndrome de abstinência) do adicto, e estos actúan em algumas actividades desenhadas para conseguir a sensação do efeito desejado y/o para comprometer-se na actividade desejada (comportamentos aditivos). A diferencia dos simples hábitos as influências consumistas, as Adicções são Transtorno da personalidade por dependências que trazem consigo graves consequências na vida pessoal que deterioram, afectam negativamente, y destruem relações, saúde (física y mental).

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos de psicologia para o estudo das dependências das substâncias tóxicas, levando ao doente ao entendimento do prejuízo do uso excessivo desses estupefacientes.

Conteúdos Programáticos

Tema 1 Introdução a Dependência de estupefacientes

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de dependência de drogas
- 1.2.- Tipos de drogas
- 1.3.- Aspectos jurídicos.
- 1.4.- Papel do psicólogo
- 1.5.- As dependências a substâncias
- 1.6.- As dependências como transtornos de conduta
- 1.7.- Repercussões das dependências

Tema 2 Alguns conceitos básicos

Subtemas:

- 2.1.- Conceito de drogas
- 2.2.- Classificação das drogas
- 2.3.- Aumento da dependência a substâncias
- 2.4.- Dependência psicológica.
- 2.5.- Da adolescência a idade adulta, etapa clave.

Tema 3.- Consequências do uso de drogas

Subtemas:

- 3.1.- Impacto do uso das drogas
- 3.2.- Factores de risco
- 3.3.- Factores protectores

3.4.- Avaliação e diagnóstico

Tema 4.- Modelos terapêutico para tratamento e avaliação das dependências de estupefacientes

Subtemas:

- 4.1.- Entrevista motivacional
- 4.2.-Terapia cognitiva
- 4.3.- Habilidades sociais
- 4.4.-Terapia grupal combinada.
- 4.5.- Comunidade terapêutica
- 4.6.- Prática de terapia grupal combinada
- 4.7.- Prática sobre entrevista motivacional y selecção de tratamento
- 4.8.- Prevenção para os adictos
- 4.9.- Prática de Análise progressiva para os autos -dependentes

Tema 5.- A dependência de estupefacientes em Angola

Subtemas:

- 5.1.- A dependência a bebidas alcoólicas, medicamentos droga e drogas por adição
- 5.2.- Influências sociais, que provocam o consumo de substâncias toxicodependente
- 5.3.- Que fazer no caso de uma overdose?
- 5.4.- Adicção a os médios de comunicação
- 5.5.- Consequências e problemas para a família e a sociedade provocados pelo consumo das drogas

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BRANSTON, Gill e Roy Stafford (2010), “4. Representations”, *The Media Student's Book*, New York, Routledge, pp. 106-137. Disponível em:
<http://books.google.pt/books?id=ITAxAAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
2. BRANSTON, Gill e Roy Stafford (2010), “6. Ideologies and discourses”, *The Media Student's Book*, New York, Routledge, pp. 172-193. Disponível em:
<http://books.google.pt/books?id=ITAxAAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
3. - FILHO, João Freire (2004), “Mídia, estereótipo e representação das minorias”, *UniFOA*, (on-line). Retirado de
<http://www.pos.eco.ufrj.br/docentes/publicacoes/jfreire7.pdf>
4. - GIDDENS, Anthony (2010), *O mundo na era da globalização*, Lisboa, Presença.
5. - TECHIO, Elza Maria e Marcus Eugênio Oliveira Lima (2011) (orgs.), *Cultura e produção das diferenças: estereótipos e preconceito no Brasil, Espanha e Portugal*, Brasília, Technopolitik.
6. - THOMPSON, John B. (2009), *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*, Petrópolis, Editora Vozes.
7. - VALA, Jorge e Maria Benedicta Monteiro (2013) (coords.), *Psicologia social* (9.^a ed.), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

Bibliografia Complementar:

1. - SANTOS, Rogério (1998), *Os novos media e o espaço público*, Lisboa, Gradiva
2. - THOMPSON, John B. (1998), *Ideologia e cultura moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*, Petrópolis, Vozes.
3. - ROSO, Adriane et al (2002). “Cultura e ideologia: a mídia revelando os estereótipos raciais de gênero”, *Psicologia & Sociedade*, (on-line), 14 (2). Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a05.pdf>
4. - SANTOS, Maria Manuela Novais (2003), *A educação para os media no contexto educativo*, Lisboa, Ministério da Educação.

Disciplina: Psicossociologia (optativa)			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
3º ano/ 2º Semestre	Semestral	60 h	15	15	30		
Créditos: 4							

Fundamentação

O estudo da Psicossociologia permite compreender as organizações sociais em suas dimensões materiais e imateriais, examinando os vínculos que os agentes sociais estabelecem com estas e os processos intersubjectivos. Estes elementos são essenciais para a produção de mudanças nas organizações em geral e na comunicação em particular.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as dimensões psíquicas, sociais e políticas pelas quais indivíduos e grupos posicionam-se nas diferentes áreas das estruturas sociais da vida quotidiana e, a partir desta análise, construir propostas concretas de intervenção com vista a acções transformadoras das relações institucionais, comunitárias e interpessoais. Desenvolvendo competências pessoais e quiçá académico-profissionais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Aspectos conceptuais da Psicossociologia

Subtemas:

- 1.1.- O que é a Psicossociologia?
- 1.2.- O meio ambiente vs. O meio social
- 1.3.- Perspectiva psicológica *versus* perspectiva sociológica de análise dos fenómenos sociais

Tema 2. – Variáveis individuais intervenientes no estudo em termos de relações sociais

Subtemas:

- 2.1.- Características biográficas (raça, etnia)
- 2.2.- Diferenças individuais (personalidade)
- 2.3.- Aprendizagem
- 2.4.- Percepção
- 2.5.- Valores & Atitudes
- 2.6.- Satisfação e Motivação
- 2.7.- Processos de tomada de decisão

Tema 3. – Variáveis do Grupo intervenientes no estudo do meio social

Subtemas:

- 3.1.- Socialização
- 3.2.- Comportamento intragrupais e intergrupais
- 3.3.- Relação de cooperação vs. Relação de competição
- 3.4.- Comunicação
- 3.5.- Tipos de poder (político, militar, simbólico)

3.6.- Conflito e Negociação

Tema 4.- Tomada de decisão: Processo perceptivo

Subtemas:

4.1.- Juízos de valor (avaliação)

4.2.- Atitude

4.3.- Estereótipos

4.4.- Cultura & valores culturais (normas e padrões culturais vs. sanções)

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. BRANSTON, Gill e Roy Stafford (2010), “4. Representations”, *The Media Student's Book*, New York, Routledge, pp. 106-137. Disponível em:
<http://books.google.pt/books?id=ITAxAAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
2. BRANSTON, Gill e Roy Stafford (2010), “6. Ideologies and discourses”, *The Media Student's Book*, New York, Routledge, pp. 172-193. Disponível em:
<http://books.google.pt/books?id=ITAxAAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
3. - FILHO, João Freire (2004), “Mídia, estereótipo e representação das minorias”, *UniFOA*, (on-line). Retirado de
<http://www.pos.eco.ufrj.br/docentes/publicacoes/jfreire7.pdf>
4. - GIDDENS, Anthony (2010), *O mundo na era da globalização*, Lisboa, Presença.
5. - TECHIO, Elza Maria e Marcus Eugênio Oliveira Lima (2011) (orgs.), *Cultura e produção das diferenças: estereótipos e preconceito no Brasil, Espanha e Portugal*, Brasília, Technopolitik.
6. - THOMPSON, John B. (2009), *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*, Petrópolis, Editora Vozes.
7. - VALA, Jorge e Maria Benedicta Monteiro (2013) (coords.), *Psicologia social* (9.^a ed.), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

Bibliografia Complementar:

1. - SANTOS, Rogério (1998), *Os novos media e o espaço público*, Lisboa, Gradiva
2. - THOMPSON, John B. (1998), *Ideologia e cultura moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*, Petrópolis, Vozes.
3. - ROSO, Adriane *et al* (2002). “Cultura e ideologia: a mídia revelando os estereótipos raciais de gênero”, *Psicologia & Sociedade*, (on-line), 14 (2). Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a05.pdf>
4. - SANTOS, Maria Manuela Novais (2003), *A educação para os media no contexto educativo*, Lisboa, Ministério da Educação.

4º ANO
7º SEMESTRE

Disciplina: Teorias e técnicas Psicoterapêuticas			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

Adisciplina de Teorias e Técnicas Psicoterapêuticas é muito importante para a formação profissional e integral dos futuros Psicólogos. Abarca conceitos e categorias próprias do âmbito da Psicoterapia e tem como ponto de partida um enfoque integrador, o qual tem como referencia a orientação histórico – cultural, que neste caso, serve como instrumento de análise dos diversos enfoques abordados durante o curso. A disciplina estuda os elementos fundamentais dos principais sistemas e modelos psicoterapêuticos na aplicação a população adulta e infantil, abordagens individuais e grupais. Havendo necessidade de criar um espaço a prática psicoterapêutica nos serviços de saúde pública. Buscamos a possibilidade de vincular aos alunos com a história da psicoterapia em Angola, apresentando -se um esboço de este desenvolvimento até nossos dias.

Esta disciplina tem valor teórico- prático, porque pode satisfazer as demandas do perfil profissional, e porque contribui no estreito vínculo com outras disciplinas da psicologia, como por exemplo: Psicologia clínica, social, personalidade, saúde, etc.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Reflexionar sobre os aspectos éticos-profissionais presentes no exercício da psicoterapia.
- Aplicar o carácter humanista em cada exercício da psicoterapia, junto com a aprendizagem crítica dos aspectos científicos-tecnológicos implicados nela.
- Identificar os principais objectivos e actividades projectadas durante o desenvolvimento do processo psicoterapêutico, assim como as complexidades do exercício da psicoterapia no sector da saúde.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Introdução à psicoterapia. Noções gerais da psicoterapia

Subtemas:

- 1.1- Definição e objectivos da psicoterapia.
- 1.2- Classificação da psicoterapia.
- 1.3- Breve desenvolvimento histórico da psicoterapia.
- 1.4- Actitudes do terapeuta
- 1.5- Os recursos terapêuticos
- 1.6- Habilidades do terapeuta
- 1.7- Que significa fazer psicoterapia
- 1.8- Psicoterapia como relação de ajuda profissional.

Tema 2: Relaxamento e hipnoses como métodos de intervenção psicoterapêuticos

Subtemas:

- 2.1- Concepto de relaxamento.
- 2.1.1.- Objectivos
- 2.2- O relaxamento como intervenção psicoterapêutica.
- 2.3- Principais métodos de Relaxamento.
- 2.4- Hipnoses.
- 2.4.1.- Aspectos gerais.
- 2.5- Avaliação de susceptibilidade hipnótica.
- 2.6- Principais vias de indução hipnótica.
- 2.7- Uso terapêutico da hipnosis.

Tema 3: Principais Sistemas Psicoterapêuticos**Subtemas:**

- 3.1.- Breve historia do desenvolvimento da terapia grupal.
- 3.2.- Diversos enfoques na terapia grupal.
- 3.3.- A organização do grupo terapêutico.
- 3.4.- Desenvolvimento da dinâmica grupal no grupo terapêutico.
- 3.4- A coordenação dos grupos terapêuticos.

Tema 4: Psicoterapia Infância-juvenil**Subtemas:**

- 4.1- Especificidades do processo psicoterapêutico em crianças e adolescentes.
- 4.2- A criança como usuário especial do processo psicoterapêutico.
- 4.3- O psicoterapeuta infantil. Requerimentos básicos.
- 4.4- O uso de recursos auxiliares em Psicoterapia Infantil.

Tema 5: El proceso terapêutico**Subtemas:**

- 5.1.- Definição
- 5.2.- Benefícios do processo terapêutico
- 5.3.- Etapas do processo terapêutico
- 5.4.- Processo terapêutico
- 5.5.- Características do Psicoterapeuta
- 5.6.- Prática psicoterapêutica
- 5.7.- Limites da Psicoterapia

Tema 6: O ECRO em Psicoterapia.**Subtemas:**

- 6.1.- Definição
- 6.2.- Elementos do ECRO.
- 6.3.- Características do ECRO.

Tema 7: Modelos Psicoterapêuticos**Subtemas:**

- 7.1.- Modelo Psicodinâmico.
- 7.2.- Modelo Condutual.
- 7.3.- Modelo Humanista.
- 7.4.- Modelo Cognitivo-Condutual.
- 7.4.1.- Terapia Racional Emotiva e Condutual (TREC) de Albert Ellis.
- 7.4.2.- A Terapia Cognitiva de Aaron Beck.

- 7.5.- Terapia Gestalt. F. Perls:
- 7.6.- Modelo Sistémico.
- 7.6.1.- Teoría General de Sistema.
- 7.6.2.- Cibernética.
- 7.6.3.- Teoría da comunicação.

Tema 8: A Psicoterapia como Relação Profissional de Ajuda Psicológica. (RPAP)

Subtemas:

- 8.1.- Definição
- 8.2.- Objectivos da terapia
- 8.3.- Os enfoques que atribuem importância à relação terapêutica
- 8.4.- Pressupostos de Rogers sobre a RPAP.
- 8.5.- A comunicação na RPAP.
- 8.6.- Estruturação da Relação Terapêutica.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explicativa, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - ROSO, Adriane et al (2002). "Cultura e ideologia: a mídia revelando os estereótipos raciais de gênero", Psicologia & Sociedade, (on-line), 14 (2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a05.pdf>
2. - SANTOS, Maria Manuela Novais (2003), A educação para os media no contexto educativo, Lisboa, Ministério da Educação.

Bibliografia Complementar:

1. Roca Perara, M. Elementos Básicos de Psicoterapia Infantil, Editorial Academia, 1998.
2. Zaldívar, D: Temas de Psicoterapia. Edit, EMPES, La Habana, 1989.
3. Zaldivar, D Teoría y Práctica de la Psicoterapia, Edit. EMPES, La Habana 1991.
4. Zaldívar, D: Alternativas en Psicoterapia, Edit. Academia, La Habana 1997.

Disciplina: Processos de Grupos e Liderança			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	120 h	30	30	60		
Créditos: 8							

Fundamentação

A disciplina de Processos de Grupos e Liderança estuda a dinâmica do funcionamento grupal. Se falamos de mudanças adaptativas ou de adaptação ao meio onde se desenvolve um grupo, é referente à dinâmica. Ao falar-mos de desenvolvimento grupal estamos a referir-nos a um processo direccionado a uma mudança gradual. O desenvolvimento é um movimento sequencial.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Caracterizar os grupos de diferentes escolas da psicologia, analisando as suas limitações e absorvendo os seus contributos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Grupo

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos de grupo
- 1.2.- Elementos definitivos de um grupo
- 1.3.- Tipos de grupo.

Tema 2.- Eixo ATM

Subtemas:

- 2.1.- Tipos de interacção
- 2.2.- Relação entre os tipos de interacção e Eixo ATM
- 2.3.- Fontes M

Tema 3.- Momentos da actividade do grupo (objectivo e subjectivo)

Subtemas:

- 3.1.- Momento objectivo
 - 3.1.1.- Actividade
- 3.2.- Momento subjectivo
 - 3.2.1.- Tarefa
 - 3.2.2.- Meta
- 3.3.- Enfoques para a compreensão do estudo dos grupos humanos
 - 3.3.1.- Contexto
 - 3.3.2.- Espaço psicológico
 - 3.3.3.- Âmbito grupal
 - 3.3.4.- Dispositivo

Tema 4.- Roles e status

Subtemas:

- 4.1.- Conceito de rol.

- 4.2.- Relação entre rol e status
- 4.3.- Características do rol
- 4.4.- Funções do rol (Brown)
- 4.5.- Factores de desempenho
- 4.6.- Relação entre rol e Eixo ATM.
- 4.7.- Relação de atribuição - assunção do desempenho do rol
- 4.8.- Conflitos de roles
- 4.9.- Tipos de roles (relação rol-objectivos do grupo)
- 4.10.- Roles relacionados com a tarefa grupal
- 4.11.- Roles relacionados com a formação e manutenção do grupo

Tema 5.- Normas

Subtemas:

- 5.1.- Conceito e Funções
- 5.2.- Relação status-normas (teoria dos créditos de idiosincrasia).
- 5.3.- Respostas antes das normas
- 5.4.- Relação roles-normas.

Tema 6.- Territorialidade grupal

Subtemas:

- 6.1.- Conceito de território
- 6.2.- Os grupos e o território
- 6.3.- Disposição espacial no grupo
- 6.4.- O espaço pessoal
- 6.5.- Distâncias de interacção.
- 6.6.- Invasão e defesa do espaço pessoal.

Tema 7.- Desenvolvimento dos processos grupais

Subtemas:

- 7.1.- Conceito
- 7.2.- Desenvolvimento como processo
- 7.3.- Modelos de desenvolvimento
- 7.4.- Relação desenvolvimento-productividade

Tema 8.- Coesão Grupal

Subtemas:

- 8.1.- Conceito
- 8.2.- Modelos
- 8.3.- Consequências da coesão
- 8.4.- Enfoque de Mara Fontes
- 8.5.- Relação Desenvolvimento-Coesão
- 8.6.- Relação Coesão-productividade
- 8.7.- Relação Coesão –Eixo ATM

Tema 9.- Influência Grupal

Subtemas:

- 9.1.- Conceito
- 9.2.- Modelos
- 9.3.- Teoria da influência recíproca
- 9.4.- Como potenciar os efeitos da influência

9.5.- Processos de influência

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:
Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - McGrath, J. (1997). Small Group Research, That Once and Future Field: An Interpretation of the Past With an Eye to the Future. Group Dynamics: Theory, Research, and Practice , 1 (1), 7-27.

2. - Morales, F. (1989). El estudio de los grupos en el marco de la Psicología Social. En C. Huici, Estructura y procesos de grupo (Tercera ed., Vol. I, págs. 25-67). Madrid: UNED.
3. - Moritz, S., & Watson, C. (1998). Levels of Analysis Issues in Group Psychology: Using Efficacy as an Example of a Multilevel Model. Group Dynamics: Theory, Research, and Practice , 2 (4), 285-298.

Bibliografía Complementar:

1. - Delamater, J., & McCLINTOCK, C. (1965). Conceptual orientations of contemporary small group theory. Psychological Bulletin , 64 (6), 402-412.
2. - Ertin, M., Cohen, B., & Fidler, J. (1997). Group-as-a-Whole Theory Viewed in Its 20th-century Context. Group Dynamics: Theory, Research, and Practice , 1 (4), 329-340.
3. - Fuentes, M. (2004). ¿Por qué el grupo en la Psicología social? En N. Vasallo, M. Fuentes, L. Álvarez, & D. Pañellas, Selección de Lecturas Psicología Social II. Ciudad de la Habana: Félix Varela.
4. - Huici, C. (1989). Definición y tipos de grupo. En C. Huici, Estructura y procesos de grupo (Tercera ed., Vol. I, págs. 107-135). Madrid: UNED.

Disciplina: Monografia I			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 1º Semestre	Semestral	120 h	30	45	45		
Créditos: 8							

Fundamentação

A disciplina Monografia é a preparação para o exercício final do curso, com a qual o estudante conclui seu plano curricular e está desenhada para por em prática os conhecimentos das disciplinas Metodologia da Investigação I e II e demais conhecimentos adquiridos durante a formação, permitindo ao estudante relacionar, de forma criadora, as habilidades e competências na área da investigação, dando solução a qualquer problema que surja.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos sobre investigação em Psicologia para dar solução a problemáticas relacionadas com este ramo, desenvolvendo as competências investigativas de seu perfil de saída.
- Apresentação do relatório final do trabalho de pesquisa científica.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Construção do Projecto de Pesquisa

Subtemas:

- 1.1.-Partes do projecto.
- 1.2.- Situação problema, problema real e formulação do problema científico.
- 1.3.- Objectivo e campo de pesquisa.
- 1.4.- Objectivos e tarefas científicas.Formulação e operacionalização de hipóteses. Ideia para defender.
- 1.5.-Métodos de pesquisa científica: teóricos, empíricos e matemático-estatísticos.
- 1.6.-Critérios para a selecção da amostra. Amostragem tipos.

Tema 2.-Utilizaçãodas normas científicas na pesquisa e na escrita do trabalho final.

Subtemas:

- 2.1.- Normas científicas fundamentais
- 2.2.- Classificação das normas científicas

Tema 3.-Elaboração do relatório final do trabalho científico

Subtemas:

- 3.1.- Estilo para escrever um relatório de pesquisa.
- 3.2.-Componentes estruturais de um relatório de pesquisa científica.
- 3.3.-Casa, resumo, introdução e índice.
- 3.4 Fundamentação teórica do problema.
- 3.5.-Diagnóstico da situação real do problema, elaboração de propostas, demonstrando sua viabilidade e análise de resultados.
- 3.6.-Conclusões.
- 3.7.-Recomendações.
- 3.8.-Referências bibliográficas.

3.9.-Anexo.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - GONÇALVES, Elisa Pereira. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas, SP: Alínea, 4ª ed., 2005
2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
3. -MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. -BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica: manual para elaboração de textos académicos, monografias, dissertações e teses. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, UVA, 2008. In: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/metcompnew1.pdf>
5. -RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. -CASTRO, Cláudio de M. A prática da pesquisa. São Paulo: Mcgraw-hill, 1978
2. -Beatriz Marques Magalhães.São Paulo: Globo, 1978

3. -GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Artigos Científicos. São Paulo: Avercamp, 2003.

Disciplina: Estágio I (Psicologia do Desporto)			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 1º Semestre	Semestral	150 h			150		
Créditos: 10							

Fundamentação

A cadeira de Psicologia do Desporto defende a importância da Psicologia no desenvolvimento e compreensão do Desporto e que estejam profundamente identificados com as características da sociedade e a cultura desportiva. Dando a conhecer a história, aparecimento e desenvolvimento da Psicologia do Desporto, sua natureza e organização em Angola e no mundo e as principais metodologias de intervenção.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Fundamentar a importância da Psicologia no Desporto e nas Actividades Físicas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.-Actividade prática sobre a motivação em contextos de actividade física e desportiva.

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos e evolução das teorias.
- 1.2.- Motivação extrínseca e intrínseca.
- 1.3.- Natureza e conceitos de activação, stress e ansiedade no contexto da actividade física e do desporto.
- 1.4.- Natureza e definição dos conceitos de auto percepção e auto-estima no desporto e actividade física.
- 1.5.- Modelos conceptuais unidimensionais e multidimensionais
- 1.6.- Evolução cultural da Actividade física e desportiva, saúde e bem-estar
- 1.7.- Benefícios psicológicos da actividade física e desportiva

Tema 2.-Exercício para estudar Estilos de vida e de actividade física e desportiva. Conceitos e evolução ao longo da idade

Subtemas:

- 2.1.- Relações dos estilos de vida e actividade física e desportiva com a saúde
- 2.2.- Das variáveis individuais aos padrões comportamentais, Da adolescência à 3ª idade.
- 2.3.- Definição de conceitos relacionados com a saúde e o bem-estar
- 2.4.- Relações intra e interpessoais
- 2.5.- A importância das metodologias participativas Princípios e regras a observar na sua implementação
- 2.6.- O caso dos jovens e dos obesos.

Tema 3.- Treino para destacar as competências do professor e monitor.

Subtemas:

- 3.1.- Filosofia do Treino.
- 3.2.- Objectivos do treino.

- 3.3.- Tipos de comunicação e estrutura do processo de comunicação.
- 3.4.- Componentes da liderança eficaz e liderança no desporto.
- 3.5.- Áreas de intervenção da Psicologia do Desporto.
- 3.6.- Diferenças individuais no desporto.
- 3.7.- Caracterização psicológica da actividade desportiva.
- 3.8.- Personalidade.
- 3.9.- Motivação.
- 3.10.- Activação, Stresse, Ansiedade.
- 3.11.- Avaliação Psicológica do desporto.
- 3.12.- Os testes específicos do desporto.

Tema 4.-Actividades Práticas de Psicologia Social e do Desporto.

Subtemas:

- 4.1.- Aspectos psicossociológicos: Competição e cooperação.
- 4.2.- Características dos grupos.
- 4.3.- Envolvimento social.
- 4.4.- Envolvimento físico.
- 4.5.- A interacção.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - Cruz, J. (1996a). A relação entre ansiedade e rendimento no desporto: Hipóteses explicativas. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.215-263). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
2. - Cruz, J. (1996b). Motivação para a prática e competição desportiva. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp. 305-331). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
3. - Fonseca, A. M. (1997). As atribuições causais em contextos desportivos. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.333-359). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.

Bibliografia Complementar:

1. - Fonseca, A. M. (2000b). La psicología del deporte en Portugal: De los años 90 hacia el futuro. Revista de Psicología del Deporte, vol.9 (1/2), 95-105.
2. Landers, D. & Arent, S. M. (2001). Physical activity and mental health. In R. N. Singer, H. A. Hausenblas & C. M. Janelle (Eds), Handbook of sport psychology, 2nd edition (pp.740-765). NY: John Wiley & Sons.
3. - Paula Brito, A. (1996b). Psicologia do desporto. Panorâmica: Desenvolvimento, principais áreas e aplicações. Investigação a nível internacional e em Portugal. Ludens, 12(2), 5-22.
4. - Vasconcelos Raposo, J.J. (1996). Psicologia do desporto: Passado, presente e futuro. In José Cruz (Ed), Manual de psicologia do desporto (pp.43-65). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais.
5. Woodman, T. & Hardy, L. (2001). Stress and anxiety. In R. N. Singer, H. A. Hausenblas & C. M. Janelle (Eds), Handbook of sport psychology, 2nd edition (pp.290-318). NY: John Wiley & Sons.

Disciplina: Estágio em Psicologia Clínica			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	150 h			150		
Créditos: 10							

Fundamentação

A disciplina de Psicologia Clínica e Patológica valida a execução de diagnósticos e avaliação de processos psicológicos de indivíduos ou de grupos, assim como o actuar,

profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara; avaliando os fenómenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afectiva, em diferentes contextos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

-Identificar e caracterizar a actividade do psicólogo clínico e de saúde neste âmbito.

-Identificar conceitos chaves nas determinantes psicológicas da adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis nos seus aspectos socioculturais, nas suas diferenças relacionadas com o género e idade ou nível de desenvolvimento

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividade Prática sobre a Psicologia Clínica e Patológica

Subtemas:

- 1.1.- Estudo de caso abrangente.
- 1.2.- Conceito de estudo de caso.
- 1.3.- Relação entre modelo teórico, objectivos e técnicas aplicadas no estudo de caso.
- 1.4.- Relação diagnóstica - psicoterapia.
- 1.5.- Aspectos históricos e conceptuais
- 1.6.- Relação com outras disciplinas
- 1.7.- Definições e âmbito de aplicação da disciplina
- 1.8.- Aconselhamento e psicoterapia
- 1.9.-Papel do psicólogo clínico e da saúde

Tema 2.- Trabalho de campo sobre Aconselhamento e Psicoterapia: o papel do psicólogo clínico e de Patologia

Subtemas:

- 2.1.- Diferentes populações de intervenção
- 2.2.- Perspectiva de desenvolvimento e ecológica

Tema 3. – Actividades práticas nos contextos de intervenção em saúde aos diferentes níveis

Subtemas:

- 3.1.- Nível de Centro de saúde
- 3.2.- Nível Hospitalar
- 3.3.- Nível Escolar
- 3.4.- Nível Comunitário

Tema 4.- Psicologia da saúde e clínica nas diferentes faixas etárias

Subtemas:

- 4.1.- Infância
- 4.2.- Adolescência
- 4.3.- Idade adulta
- 4.4.- Idoso

Tema 5.- Estudos práticos das perturbações psicológicas, sociais e físicas

Subtemas:

- 5.1.- Comportamentos de risco e estilos de vida desajustados
- 5.2.- Aprofundamento das situações mais comuns em contextos de saúde
- 5.3.- Caracterização e aplicação de técnicas mais adequadas a cada situação

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

O relatório de estágio, bem como o próprio estágio serão alvo de avaliação no final do semestre. Esta avaliação é realizada através de um júri constituído pelo coordenador do estágio e pelos chefes de serviço, e respectivos orientadores de estágio.

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. FRIEDMAN, H. S.; Schustack, M. W. (2004). Teorias da Personalidade da Teoria Clássica à Pesquisa Moderna (B. Honorato, trad.). S. Paulo: Pearson-Prentice Hall.
2. GLEITMAN, H.; Fridlund, A. J. & Reisberg, D. (2003). Psicologia (6ª ed.) (D. R. Silva, trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. - HALL, C. S.; Lindzey, G. & Campbell, J. B. (2000). Teorias da Personalidade (M. A. Veronese, trad.) (4ª Ed.). Porto Alegre: Editora Artmed.
3. - Hansenne, M. (2004). Psicologia da Personalidade (J. G. Almeida, trad.). Lisboa: Climepsi Editores..

Bibliografia Complementar:

1. BERGER, B.; Pargman, D. & Weinberg, R. (2002). Foundations of Exercise Psychology. organtown: Ed. Fitness Information Technology Inc.
2. EYSENCK, M. W. (2004). Psychology: An International Perspective. New York: Psychology Press Ltd.
3. FLORES-MENDOZA, C.; Colom, R. (Org.) (2006). Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais. São Paulo: Artmed Editora S. A..

8º SEMESTRE

Disciplina: Monografia II			Formas		Organizativas		
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4º ano/ 2º Semestre	Semestral	90 h		30	60		
Créditos: 6							

Fundamentação

A disciplina Monografia é a preparação para o exercício final do curso, com a qual o estudante conclui seu plano curricular e está desenhada para por em prática os conhecimentos das disciplinas Metodologia da Investigação I e II e demais conhecimentos adquiridos durante a formação, permitindo ao estudante relacionar, de forma criadora, as habilidades e competências na área da investigação, dando solução a qualquer problema que surja.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos sobre investigação em Psicologia para dar solução a problemáticas relacionadas com este ramo, desenvolvendo as competências investigativas de seu perfil de saída.
- Apresentação do relatório final do trabalho de pesquisa científica.

Conteúdos Programáticos

Tema1.- Construção do Projecto de Pesquisa

Subtemas:

- 1.1.-Partes do projecto.
- 1.2.- Situação problema, problema real e formulação do problema científico.
- 1.3.- Objectivo e campo de pesquisa.
- 1.4.- Objectivos e tarefas científicas.Formulação e operacionalização de hipóteses. Ideia para defender.
- 1.5.-Métodos de pesquisa científica: teóricos, empíricos e matemático-estatísticos.
- 1.6.-Critérios para a selecção da amostra. Amostragem tipos.

Tema 2.-Utilizaçãodas normas científicas na pesquisa e na escrita do trabalho final.

Subtemas:

- 2.1.- Normas científicas fundamentais

Tema 3.-Elaboração do relatório final do trabalho científico

Subtemas:

- 3.1.- Estilo para escrever um relatório de pesquisa.
- 3.2.-Componentes estruturais de um relatório de pesquisa científica.
- 3.3.-Casa, resumo, introdução e índice.
- 3.4 Fundamentação teórica do problema.
- 3.5.-Diagnóstico da situação real do problema, elaboração de propostas, demonstrando sua viabilidade e análise de resultados.

- 3.6.-Conclusões.
- 3.7.-Recomendações.
- 3.8.-Referências bibliográficas.
- 3.9.-Anexo.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1. - GONÇALVES, Elisa Pereira. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas, SP: Alínea, 4ª ed., 2005
- 2. - MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 3. -MEDEIROS, João Bosco. Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4. -BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica: manual para elaboração de textos académicos, monografias, dissertações e teses. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, UVA, 2008. In: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/metcompnew1.pdf>
- 5. -RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projecto de pesquisa científica. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. -CASTRO, Cláudio de M. A prática da pesquisa. São Paulo: Mcgraw-hill, 1978
2. -Beatriz Marques Magalhães. São Paulo: Globo, 1978
3. -GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Artigos Científicos. São Paulo: Avercamp, 2003.

Disciplina: Estágio de Psicologia Organizacional			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h			120		
Créditos: 8							

Fundamentação

Ao concluir com sucesso a disciplina os estudantes serão capazes de realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos no contexto organizacional; Devem actuar, profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;outro modo de actuação está realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos no contexto empresarial;Articular as ferramentas teóricas e práticas que lhes permitam familiarizarem-se com: as tipologias dos sistemas científicos e práticos; o comportamento do homem em várias situações laborais, familiares e de lazer.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar o campo de acção da Psicologia do trabalho, conhecendo o papel do psicólogo nas organizações.
- Aplicar as técnicas de psicologia aplicáveis as diferentes áreas funcionais da empresa.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.-Actividade prática de Psicologia do Trabalho. Uma visão geral da área e do campo de intervenção.

Subtemas:

- 1.1.- Origem da Psicologia do trabalho.
- 1.2.- Aspectos históricos da Psicologia de Trabalho.
- 1.3.- O campo de acção da Psicologia do trabalho.
- 1.4.- Objecto de estudo da Psicologia do trabalho.
- 1.5.- Desafios actuais da Psicologia do trabalho.
- 1.6.- Uma visão geral da área e do campo de intervenção.

Tema 2.- Abordagens práticas da Psicologia do trabalho

Subtemas:

- 2.1.- Cenários contemporâneos do mundo do trabalho.
- 2.2.- A lógica do Capitalismo e o trabalho humano.
- 2.3.- Ética e Trabalho.

Tema 3.-Estudo prático de Psicologia aplicada aos conflitos do trabalho nas organizações.

Subtemas:

- 3.1.- O trabalho como recurso terapêutico.

- 3.2.- O psicólogo de trabalho
- 3.3.- Competência e habilidades dos psicólogos do trabalho.

Tema 4.- Desenvolvimento de actividades que caracterizam o desenho organizacional.

Subtemas:

- 4.1.- Tamanho e tipos de organizações.
- 4.2.- Desenho Departamental versus Desenho Organizacional.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teórico-práticas (exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

O relatório de estágio, bem como o próprio estágio serão alvo de avaliação no final do semestre. Esta avaliação é realizada através de um júri constituído pelo coordenador do estágio e pelos chefes de serviço, e respectivos orientadores de estágio.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. -BERGAMIN,C.W. Psicologia do trabalho, 3ª edição, São Paulo, Atlas, 1992.
2. -FREITAS,A. A Psicologia, o homem e a empresa, São Paulo, Atlas, 1991.
3. -SCHEIN,E.,H. Psicologia Organizacional, Rio de Janeiro, Guanabara Dois,1982
4. -FIORELLI, J. Psicologia para as administrações integrando a teoria e a prática. São Paulo, Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. -FIORELLI, J. Psicologia para as administrações integrando a teoria e a prática. São Paulo, Atlas, 2000.
2. - Ansoft , I. Estratégia empresarial, McGraw Hill, 1977.
3. -Caiado, A. Contabilidade analítica um instrumento para gestão. Rei dos livros,1994
4. -Cardoso,L. Gestão estratégica das organizações ao encontro do 3º milénio, Verbo 1998.
5. -Fisk,J. Introdução ao estudo da comunicação, Edições ASA 1993
6. -Sayles, L. e Strass G., Comportamento humano nas organizações, Editoria Atlas,1977.
7. - Sousa, A. Introdução a Gestão, Um abordagem sistémica, Ed. Verbo 1999

Disciplina: Estágio em Psicologia Educacional			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h			120		
Créditos: 8							

Fundamentação

Ao concluir com sucesso a disciplina os estudantes serão capazes de abordar temas relacionados com o sistema e a política educacional angolana. Discutir sobre áreas específicas, tais como a educação comparada, o financiamento do sistema Educativo angolano, a educação básica, etc., lançando desafios como relacionar política e educação no contexto da actual política educacional de Angola; Discutir a organização, a gestão, identificando as atribuições e competências de cada esfera de governo; Analisar o contexto da educação local identificando suas dificuldades, impasses e perspectivas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Reflectir sobre as demandas de formação docente expressas nas políticas educacionais actuais.
- Caracterizar o contexto sócio - económico e político, que vem originando as Reformas Educativas em Angola

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividade prática sobre Política e Educação

Subtemas:

- 1.1- Compreensão contextual, teoria e conceitos;
- 1.2- Retrospectiva histórica

Tema 2.- Estudo prático das políticas sociais do Estado na educação

Subtemas:

- 2.1- Políticas educacionais: considerações sobre o discurso genérico e a abstracção da realidade;
- 2.2- A natureza das políticas sociais no Estado capitalista;
- 2.3- Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho numa sociedade neoliberal;
- 2.4- Políticas internacionais e educação - cooperação ou intervenção

Tema 3.- Verificação prática da Política Educacional angolana e sua trajetória histórica

Subtemas:

- 3.1-Períodos Colonial;
- 3.2-Período pós-guerra e a euforia desenvolvimentista;
- 3.3-Política Educacional em tempos de transição

Tema 4.- A Política Educacional angolana a nível da legislação

Subtemas:

- 4.1- Síntese histórica da legislação educacional
- 4.2- A Educação nas Constituições angolana e suas respectivas leis regulamentadoras

- 4.2.1.- A Lei do desenvolvimento do sistema educativo, Lei de Base, A reforma educativa, e os planos da educação
4.2.2.- PNE: Plano Nacional de Educação.
4.2.3.- PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação

Tema 5.-Avaliação do Financiamento Educativo Angolano

Subtemas:

- 5.1- Financiamento da Educação Escolar
5.2.- Divisão de recursos, de gastos e prestação de contas;
5.3.- Acompanhamento e controle: o papel dos conselhos

Tema 6.- Políticas Públicas Educacionais Actuais

Subtemas:

- 6.1- Política Provincial de Educação
6.3- Política Municipal.

Tema 7.- Confirmação do Papel dos Profissionais dos Magistério e dos Movimentos Associativos dos professores

Subtema:

- 7.1.- Organização do Sistema de Ensino e na Organização Escolar

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

O relatório de estágio, bem como o próprio estágio serão alvo de avaliação no final do semestre. Esta avaliação é realizada através de um júri constituído pelo coordenador do estágio e pelos chefes de serviço, e respectivos orientadores de estágio.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. - CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico - compreensivo artigo por artigo. 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.
2. - LIBÂNEO, José Carlos et. al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
3. - FÁVERO, Osmar (org). A educação nas constituintes brasileiras 1823 - 1988. 2 ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.
4. - RUA PERIMETRAL CASTELO BRANCO, 116 - PQ. ANHANGUERA - TELEFONE: (99) 2101-0880 www.fest.edu.br - fest@fest.edu.br - CEP. 65.916-290 - IMPERATRIZ - MARANHÃO.

Bibliografia Complementar:

1. - AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como política pública. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2004.
2. - (Col. Polêmicas do Nosso Tempo) BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
3. - LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n.º 9.394/96), Comentada e interpretada, artigo por artigo. 3.ed.atual. São Paulo: Avercamp, 2007.
4. - BRZEZINSKI, Iria (org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1998.
5. - CASTRO, Claudio de Moura. Educação brasileira: consertos e remendos. Nova. ed. rev. atual. Rio de Janeiro - RJ: Rocco, 2007.
6. - DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 10 ed. Campinas - SP: Papirus, 2000. FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Centauro, 2005.
7. - FRAUCHES, C. da C. e FAGUNDES, G. M. LDB anotada e comentada e reflexões sobre a educação superior. Brasília: ILAP, 2007.
8. - FREIRE, Paulo, 1921 - 1997.
9. - Política e educação. 5. ed. São Paulo - SP: Cortez, 2001. GENTILI, P.; SILVA, Tomás T. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1995

Disciplina: Estágio em Psicologia Criminal			Formas Organizativas				
Ano/Semestre	Tipo	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
4 ° ano/ 2º Semestre	Semestral	120 h			120		
Créditos: 8							

Fundamentação

Psicologia Criminal estuda a importância do factor humano no contexto jurídico e identifica os processos das motivações e emoções. Reflectindo sobre os impactos temáticos e tenta provocar acções que facilitem a mudança de conduta para potencializar valores, associando conteúdos na prática jurídica. Pretende contribuir na formação de profissionais qualificados e a sua inserção no mercado de trabalho, aborda a realização de diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos e de grupos durante a ocorrência do crime; A Psicologia Criminal actua, profissionalmente, em diferentes níveis de acção, de carácter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara; assim os estudantes identificam os traços de personalidades e motivações que levam o indivíduo ao desvio de conduta e transtorno de personalidade anti-social, assim como conhecer as redes de atendimento que dão suporte aos mesmos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Caracterizar o papel e o objectivo da psicologia no contexto jurídico.
- Actuar inter e multiprofissionalmente no processo de estudo e avaliação da criminalidade na sociedade

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Estudos práticos sobre Psicologia Científica e senso comum

Subtemas:

1.1.-

Objectos de estudo da psicologia

1.2.- Fenómenos psicológicos

1.3.-

O indivíduo

1.3.1.-

Personalidade: formação e desenvolvimento

1.3.2.-

Desenvolvimento psicossocial

1.4.-

A família

1.4.1.-

Representações sociais de género

1.4.2.- Relações afectivas

1.4.3 Tipos de famílias

1.5.-

Sociedade

1.5.1.- Grupos

1.5.2.-

Organizações

1.5.3.-

Instituições

1.5.4 Exclusão social

1.5.4.1 Noção de exclusão social

1.5.4.2 Pressupostos psicossociais de exclusão social

Tema 2.- Aplicação na prática dos conhecimentos referentes aos Aspectos Psicológicos das Relações Humanas

Subtemas:

2.1

Percepção social

2.1.1 Conceito de Percepção social

2.1.2 Formação de impressões

2.1.3 Exactidão e erros de julgamento

2.2

Atitudes

2.2.1

Conceito, formação e mudança

2.2.2

Preconceitos, estereótipos e discriminação

2.3

Influências sociais

2.4

Comportamento

2.4.1 Comportamento pró social

2.4.2 Comportamento anti-social

2.5 Justiça nas relações sociais

Tema 3.- As práticas psicológicas e suas aplicações no contexto jurídico

Subtemas:

3.1

Área cível

3.2

Área criminal

3.3

Infância e juventude

3.4 Vara de execuções penais

3.5 Juizados especiais criminais

3.6 Sistema penitenciário

Tema 4.- Trabalho prático referente ao processo de avaliação psicológica no judiciário

Subtemas:

4.1 Aspectos éticos

4.2

Parecer

4.3 Relatório

Tema 5.- Práticas nos contextos da Psicologia Jurídica

Subtemas:

5.1.- Contextualização histórica e papel da Psicologia Jurídica

5.2.-Psicologia Jurídica e sua interlocução com o Direito

5.3.-Psicologia e suas interfaces

5.4.-Psicologia criminal

5.5.-Psicologia judiciária,

5.6.-Direito da infância e Direito de família.

Tema 6.- Estudo prático da Psicologia Criminal em Angola.

Subtemas:

6.1.- Áreas de aplicação:

6.1.1.- Sistemas de justiça (Penal, Cível, Família e Sucessões e Infância e Juventude);

6.1.2.- Sistema prisional (prisões, hospital de Custódia, acompanhamento aos egressos);

6.1.3.- Serviços e programas de atendimento à criança, ao adolescente e à família (Conselhos Municipais de direitos da criança e do adolescente, conselhos Tutelares, Febem, Abrigos temporários, Famílias de Apoio);

6.2.- Desafios da psicologia criminal

6.2.1.-Novos paradigma para a psicologia

6.2.3.-Aspectos psicológicos de menores infractores

6.3.- Direito de nascer

Tema 7.- Psicologia e lei. Critérios sócio - legais na tomada de decisões judiciais

Subtemas:

7.1.-O prazer do censor

7.2.-A prevenção dos maus tratos infantis

7.3.- Psicologia e o direito de família

7.3.1.- Aspectos psicológicos do fenómeno da violência na rede familiar

7.4.-Atuação dos psicólogos em procedimentos matrimoniais

7.5.-Os direitos da vítima

7.6.-A entrevista com os clientes, uma abordagem psicológica

7.7.-A psicologia e a prisão

7.8.-Psicologia e o Direito da Infância e Juventude

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1. -ALBRECHT, Peter-Alexis. Criminologia. Tradução de Juarez Cirino dos Santos e Helena Schiessl Cardoso. Rio de Janeiro/Cjritiba: ICPC/Lumen Juris, 2009 (prelo).
2. - ANIYAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da reação social. Rio de Janeiro: Forense, 1981.
3. BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
4. -BERGALLI, Roberto. La recaída en el delito: modos de reaccionar contra ella. Barcelona: Sertez, 1980.
5. -CIRINO DOS SANTOS, Juarez. A criminologia radical. Curitiba/Rio de Janeiro: ICPC/Lúmen Júris, 2008, 3a edição.
6. -EYSENCK, H. J. Crime and Personality. Paladin, 1977.
7. -FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.
8. -GAROFALO, R. Criminologia. Campinas: Péritas, 1997.

Bibliografia Complementar:

1. -FIORELLI, J.O. & MANGINI, R.C.R. (2010). Psicologia Jurídica. São Paulo: Atlas.
2. -GONÇALVES, R. A. & Machado, C. (2005). Psicologia forense. Coimbra: Quarteto.
3. -GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 312 -
4. -SERAFIM, A.P., BARROS, D.M. & RIGONATTI, S.P. (Orgs). (2006). Temas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica II. São Paulo: Vetor. BRITO,
5. -TRINDADE, J. (2011) Manual de Psicologia Jurídica Para Operadores do Direito. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora.

